SORTEADO: SÁBADO, VASCO x BOTAFOGO

(Texto na 10.ª pág.)

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

ANO XXIV — N. 7.130 DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

RECUOU AMARAL NO SEU GOLPE CONTRA ADEMAR

O Apostolo Começou Escrevendo Novela de Radio e Trabalha Na "Exposição" Na Parte da Manhã

É o tema da curiosa reportagem de hoje da quinta página. Texto de LUIZ PAULISTANO com fotos de OTAVIO CARDIA.

OS ADVOGADOS DA PREFEITURA GANHARÃO MESMO 22 MIL CRUZEIROS

Ganharão, mesmo, vinte e dois mil cruzeiros mensais os advogados da Prefeitura. Não tomando, o Supremo Tribunal Federal, conhecimento do recurso extraordinário da Municipalidade, f i c o u, assim, mantida a decisão da Justiça do Distrito Federal.

O pronunciamento do Supremo foi unânime. E acordaram os Ministros em que as decisões recorridas, não haviam infligido lei federal, razão por que não cabia o recurso.

TITO NUMA BELONAVE INGLESA

SPLIT, Iugoslávia—O marechal Tito, da Iugoslávia, saudando os marujos do navio de guerra inglês LLiverpool", nesta sua primeira visita a um porto iugoslavo. (Foto INP—DC)

Esquadra Britânica Contra Irã

LONDRES, 25 (De Harold Guard, correspondente da Unite Press) — O Chefe do Estado Maior Imperial e o sub-Chefe do Estado Maior da Armada reuniram-s com o Primeiro-Ministro Clement Attlee para decidir se : Grã Bretanha deve utilizar seus navios de guerra para mante: na refinaria de Abadan os técnicos britânicos que se encontram no Irã.

CONFIRMAÇAO

O govêrno pediu ao embaixador no Irã que confirme as noticias publicadas pela imprensa de que o govêrno do primeiro ministro Mohamed Mossadegh concedeu o prazo de dez dias — a vencer-se no dia 4 de outubro — aos peritos britânicos para que assinem contratos pessoais de trabalho com a Companhia Nacional Iraniana de Petróleo ou abandonem o país.

Circulos bem informados dizem que o govêrno esperará a resposta antes de decidir adotar uma atitude que poderia

(Conclui na 5ª. página)

Lucas Garcez

Vargas Desautoriza o Projéto Diante da Carta de Garcez

Rendeu-se a Ademar o sr. Amaral Peixoto. Ontem à noite, em reunião com os proceres paulistas, decidiu retirar a emenda Sá Tinoco, de adiamento das eleições, em consequência da carta do governador Lucas Garcez reprovando frontalmente a iniciativa e da declaração do sr. Getúlio Vargas de que também se opunha ao adiamento.

DESAUTORIZADO

O sr. Getulio Vargas desautorizou o sr. Amaral Peixoto, ao declarar aos representantes do PSP que foram procurá-lo ontem, para entregar uma carta do governador Lucas Garcez, ser êle também contrário ao adiamento das eleições municipais paulistas. Acha o presidente, segundo afirmou aos emissários do chefe do Executivo de São Paulo, que a providência é, antes de mais nada, tardia.

A carta do governador Garcez foi escrita ao presidente da República em consequência da comunicação feita pelo lider da maioria na Câmara, sr. Gustavo Capanema, ao deputado Carvalho Sobrinho, de que o chefe do govêrno havia concordado com a emenda Sá Tinoco, de adiamento das eleições municipais, por ter ouvido do próprio sr. Garcez anuência à idéia. Esclareceu o governador, na missiva referida, que concordava efetivamente com o adiamento de eleições, mas sòmente com referência ao pleito para prefeito de São Paulo e de Santos. Quanto ao mais, de maneira nenhuma poderia aquiescer na transferência da data de um pleito para o qual todo o Estado já estava mobilizado.

O sr. Carvalho Sobrinho foi a São Paulo ontem pela manhã, regressando algumas horas depois. Os senadores Vergueiro de Lorena, Mozart Lago e outros pessepistas foram ao Catete levar a carta do sr. Garcez, tendo voltado mais tarde para ouvir a resposta do presidente, que é a que antecipamos acima.

O alarma levado às hostes pessepistas pela emenda Sá Tinoco (que estava sendo chamado ontem nas rodas ademaristas de Sá Tinoco do Amaral Peixoto) provocou imediata reação no sentido de articular forças parlamentares para derrotar a iniciativa amaralista. O sr. Carvalho Sobrinho, na ausência do lider do PSP, promoveu as demarches necessárias, ouvindo os srs. Soares Filho, Artur Bernardes, Raul Pila e outros lideres partidários. Por outro lado, os dirigentes do PTB e do PSD paulistas assediaram os referidos chefes parlamentares para sondar as suas tendências. Embora não tenha havido compromisso formal, tanto a UDN como o PR e o PL revelaram-se dispostos a derrotar o golpe amaralista.

Ao sr. Capanema, foi comunicado pelo PSP que se considerava o assunto de tal gravi-

(Conclui na 5.ª página)

FRACASSO DE NEGRÃO

Chegando a São Luiz às 18 horas, o ministro Negrão de Lima ontem mesmo manteve os primeiros contactos com o governador Eugênio de Barros e os elementos da Coligação. Sòmente hoje, entretanto, é que os entendimentos terão maior desenvolvimento, mas a impressão dominante é a de que o sr. Negrão de Lima não conseguirá que as duas partes cheguem a um acôrdo.

Pelo telefone rádio-interior, ouvimos à 1 hora de hoje o sr. Eugênio de Barros, que nos informou ter recusado a fórmula apresentada pela Coligação para a cessação das hostilidades. Essa fórmula consistia no governador maranhense assumir o compromisso público de se afastar do senador Vitorino Freire, seu mentor politico.

FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

A recusa do sr. Eugênio de Barros em romper com o sr. Vitorino Freire, conduzirá ao fracasso as negociações de paz, pois a Coligação considera condição essencial para qualquer entendimento politico, o alijamento do presidente do PST. Isto foi o que nos informou ontem destacado lider oposicionista.

O ministro Negrão de Lima

(Conclui na 5ª. página)

Dramática a Luta de Jorge VI Com a Morte

O ESTADO DO MONARCA APÓS A DELICADA INTERVENÇÃO CIRURGICA

LONDRES, 25 (Jack Fox, da U. P.) — O rei Jorge VI, lutando por conservar a vida, depois de delicada operação, passou comodamente o dia e pôde tomar algum alimento, segundo o boletim médico dos facultativos que o assistem. O comunicado expedido esta noite parece indicar que esse alimento foi o primeiro, em absoluto, que tomou o monarca, depois da operação a que se submeteu no domingo, para extrair todo ou parte de um rim e uma ou mais costelas.

BOLETIM OFICIAL

Diz o boletim: "O rei passou o dia comodamente e pôde tomar algum alimento".

Continua-se na ausencia da mais leve insinuação oficial sobre o carater da molestia de que sofre o soberano. Sabe-se apenas que seu estado é tão grave que êle tinha que lutar pela vida e que continuará em perigo durante pelo menos uma semana mais.

O comunicado de hoje confirma a esperança de que já esteja vencendo as primeiras etapas da convalescença.

Foi êsse o sexto boletim desde a operação e o terceiro consecutivo contendo noticias favoraveis.

O comunicado anterior dizia, esta manhã:

"Depois de outra noite descansada, o rei continua ganhando forças".

Assinado por cinco dos oito medicos do rei, o boletim significa que a pressão arterial, o pulso e a temperatura haviam melhorado, embora ainda estejam longe do normal.

Indica-se que durante varios dias ainda os medicos — o mais ilustre do Reino — terão que estar vigilantes contra a possibilidade de complicações que poderiam inclusive, forçar uma segunda operação.

PRESENÇA DA RAINHA

Os medicos que não ficaram alojados no palacio de Buckingham para atender instantaneamente ao pé do leito do rei, em caso de necessidade, chegaram ao palacio às 5,45 da tarde para uma consulta com os outros, antes de redigir-se o boletim da noite.

A rainha Elizabeth permaneceu no aposento contiguo ao de seu esposo, sendo-lhe permitido, de vez em quando, entrar no quarto por um momento.

A soberania não saiu de pala-

(Conclui na 5ª. página)

Jorge VI

TRUMAN FAZ PROMESSAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman garantiu ao primeiro-ministro Alcide De Gasperi que os Estados Unidos estão "determinados a eliminar cláusulas do Tratado de Paz com a Itália que têm s'do motivo de reclamações.

OUTRAS PROMESSAS

Truman tambem assegurou a De Gasperi, durante uma conferencia de uma hora na Casa Branca:

1º — Que os Estados Unidos continuarão ajudando a Italia e os demais aliados, a fim de que os mesmos possam alcançar a estabilidade economi-

(Conclui na 5ª. página)

Descrêem de Estillac os Oficiais Democráticos

INCONSEQUENTE A REUNIÃO DE ONTEM DA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Permanece a desconfiança na corrente democrática das Fôrças Armadas com referência às possibilidades de ser encaminhada pelo ministro da Guerra a solução da crise do Clube Militar.

PRONTOS PARA TUDO

A reunião de ontem do Conselho de Administração da entidade aparentemente não adotou medidas de importância, pelo menos os que dela participaram timbram por afirmar que apenas um caso foi levado à consideração dos presentes: o da escolha do diretor do Departamento Cooperativo, cujo titular faleceu há um mês atrás. O eleito foi o capitão Itagiba Novais.

Não se acredita, porém, nas fontes autorizadas, que a reunião dos três principais orgãos executivos do Clube — como sejam a diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo — se reunissem nêsse instante sem que o objetivo primordial fosse a discussão da crise criada pela infiltração comunista no Clube.

PRONTOS PARA TUDO

Preparados para qualquer "surpreza" os lideres da corrente democratica permanecem alertas aos movimentos do grupo que ainda controla a associação, Predomina a convicção entre os oficiais democraticos de que a solução do caso não pode ser dada pela atual diretoria, interessada em manter a crise e a agitação, nem pelo ministro da Guerra, que é precisamente a mais alta expressão do referido grupo. A solução, pensa-se, terá de ser encontrada através do pronunciamento da maioria democratica das Fôrças Armadas, já que não há quem aplique os regulamentos militares.

DESDE 1825
O MAIS FINO WHISKY ESCOCÊS CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

UMA RAINHA VISITA O "DIARIO CARIOCA"

Chama-se Mireya Puelha, tem 18 anos e foi eleita Rainha da Beleza do Chile, num concurso realizado pela revista "Nuevo Zig-Zag", ao qual concorreram 50 beldades de tôdas as provincias do país. Mireya representou Santiago e venceu, o que há uma idéia do que seja rainha de beleza de uma terra de mulheres tradicionalmente bonitas. Ontem, a rainha, em viagem de recreio ao nosso país, fêz uma visita ao DIARIO CARIOCA, onde foi batida a foto acima e onde deixou numerosos súditos de seu reinado

A Beligerância Comunista

J. E. DE MACEDO SOARES

COMO ninguém ignora, denunciado o Partido Comunista por suas atividades infringentes do disposto no § 13 do art. 141 da Constituição Federal, o Tribunal Superior Eleitoral revogou-lhe o registro e, em consequência, os mandatos de seus representantes no Senado, na Câmara e nas Assembléias Estaduais foram cassados. Contudo restou um deputado confessadamente comunista, mas que lograra eleger-se por uma legenda complacente, abuso inadmissivel, que se repetiu depois, não só na Câmara Federal como em outros ajuntamentos representativos nos Estados. A fome de votos e a falta de escrúpulos dos dirigentes de certas facções democráticas deram lugar a coalizões na bôca das urnas, beneficiando a sobrevivência do bando moscovita. Contudo faltava ao conglomerado parlamentar, que apoia o govêrno getuliano, a declaração oficial da beligerância do partido que defende os interesses russos no Brasil. Isso aconteceu anteontem, na Câmara, quando o leader da maioria, sr. Capanema, para se fazer bom-moço, declarou-se não sòmente contrário à consumada cassação dos mandatos dos comunistas, como disposto a discutir, ponto por ponto, as alegações do representante moscovita "por entender que as suas idéias dissolventes deveriam ser combatidas da tribuna da Câmara, no mesmo local em que eram defendidas". Além dêsse reconhecimento do estado legal de beligerância do partido, que opera na politica interna recebendo diretivas dos nossos inimigos externos, tivemos, ainda anteontem, a conferência do Kaesong sul-americano, que se situa atualmente na praça da República por trás do monumento que guarda os despojos do duque de Caxias. O sr. ministro da Guerra convocou oficialmente os leaders comunistas do Exército e entabulou negociações para obter um armisticio nas lutas travadas no Clube Militar. Aqui como em Kaesong os vermelhos relutam em fazer concessões, consultam os seus chefes em Moscou e parecem dispostos a tirar tôdas as consequências da inesperada complacência do govêrno getuliano, com que tratam.

Eis aí como se define os termos e a extensão da tremenda traição que ameaça a nação brasileira, podendo ter inapreciáveis consequências internacionais, notadamente no hemisfério americano. Não há dúvida. O comunismo russo organizado bate-nos às portas e os homens indicados para nos defender, seja por incompreensão e melifluidade de caráter, seja por secretas cumplicidades, estão mas é a serviço do inimigo e contra o Brasil.

O leader Capanema foi ministro do govêrno que mais duramente repeliu no país a agressão bolchevique. Na pasta da Educação, durante a ditadura do sr. Getúlio Vargas, nunca o bravo doutor Capanema sentiu pruridos para discutir com os bonzos bolcheviques os temas marxistas. Agora vem êle com essas bobagens, não se apercebendo que a nossa luta defensiva contra Moscou não é questão de doutrina nem mesmo de opinião e livre exame, porém caso estritamente de policia e de repressão articulada nos serviços do Exército contra a espionagem e a traição, visto que a facção comunista brasileira é instrumento de combate de uma potência estrangeira com a qual não temos relações diplomáticas e estamos, mesmo, em estado de guerra, graças aos nossos compromissos de aliança com a Organização das Nações Unidas.

A ação comunista no Brasil, como em todos os países, que interessam o plano estratégico e econômico da Rússia, na sua luta pela hegemonia contra as instituições livres das democracias, é uma vasta instrumentação do nosso apodrecimento moral, um esfôrço pelo abandono do sentido patriótico, o que nos levaria a renunciar à soberania nacional, levados por uma falaciosa subversão das classes sociais, que, aliás, na própria Rússia, mudou as moscas, mas deixou intata a escravatura das tribos bárbaras, que a compõem maiormente.

O instinto que nos leva a resistir ao inimigo externo e seus agentes provocadores no interior do país é, pois, acima de tudo, o dever dos governantes e dirigentes politicos e das corporações militares por seus chefes, oficiais e soldados, os quais são o reflexo direto e os órgãos da sobrevivência nacional. Quem não quiser reconhecer que a nossa resistência anticomunista é a luta na defesa do povo brasileiro, o está renegando, ou por ignorância e leviandade ou por traição declarada.

RIDGWAY FAZ NOVA OFERTA AOS VERMELHOS

CONVIDADOS MAIS UMA VEZ OS CHEFES COMUNISTAS PARA REINICIAR AS NEGOCIAÇÕES

TOQUIO, — Quarta-feira, 26 — Tempo do Extremo Oriente — (Phil Newson, da U. P.) — O gen. Matthew Ridgway convidou os comunistas, que ontem retiraram-se abruptamente da sessão, a que regressassem hoje, mas dispostos a "tratar acerca das condições mutuamente satisfatórias para o reatamento das negociações de armistício".

NOVO CONVITE AOS CONGRESSISTAS

Ridgway ordenou ontem, ao inteirar-se da partida da delegação comunista, que seu oficial de ligação, o coronel de aviação Andrew Kinney, enviasse uma mensagem ao chefe do grupo de ligação comunista, cel. Chang Chun-han, convidando-o a voltar à reunião. Até agora não se recebeu resposta dos vermelhos. O convite determinava que a reunião se celebraria às 10 horas da manhã de hoje, quarta-feira. O chefe comunista retirou-se com sua delegação de ontem, ante a insistência do grupo da ONU de que se discutissem as "condições mutuamente satisfatórias". Consta que entre essas condições encontra-se a da escolha de um local que substituisse Kaessong como ponto de reunião.

Chang declarou que seu grupo apenas tinha autorização para assentar data e hora para o reatamento das negociações de armistício e manifestou seu desejo de que as negociações fossem reatadas imediatamente, ao que se opôs Ridgway. A nota aliada reafirma a determinação da ONU de que primeiramente se assentem as condições sob as quais seriam reatadas as negociações. Por seu lado os comunistas mantiveram-se em sua decisão de que as negociações se reatem sem discussão previa de condições.

Uma nota oficial da chefia de Ridgway diz que Chang se retirou "violentamente" do edifício em que teve lugar a reunião. "A retirada comunista ocorreu depois que Kinney, como oficial da mais alta graduação do grupo de ligação da ONU, com autoridade a êle delegada pelo chefe supremo propôs que Chang obtivesse autoridade mais ampla para tratar acerca de condições da conferência de armistício que pusessem fim às interrupções das entrevistas de armistício militar".

O convite de Ridgway, ao que se acredita, foi feito para deixar claro que qualquer responsabilidade pelo rompimento das negociações deve recair sôbre os vermelhos. Os jornalistas comunistas que assistiram à reunião declararam que os vermelhos insistirão em que se conserve Kaesong como sede das conferências. Suas opiniões, no passado, serviram de guia para o conhecimento das opiniões oficiais comunistas.

Os vermelhos entragaram, segunda-feira, uma nota em que pediam que as entrevistas de armistício se reatassem sem nenhuma discussão de condições. Ao entregarem-na, solicitaram que se a fizesse chegar ao vice-almte. Turner Joy, chefe da delegação aliada às entrevistas e disseram que, caso não recebessem resposta afirmativa, os oficiais de ligação comunistas estariam dispostos a assistir à reunião de terça-feira, "para continuar acerca do dia e hora do reatamento das negociações".

Confia o Brasil na Ajuda Dos EE. UU.

Declarações de Atwood, Subdiretor da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado Norte-Americano

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Rollin S. Atwood, sub-diretor da divisão de assuntos sul-americanos do Departamento de Estado, disse que o Brasil confia em obter ajuda apreciavel para seu desenvolvimento, de organizações bancárias de Washington.

GRANDE COMERCIO

Em discurso pronunciado em almôço oferecido pela chefatura do pôrto de Nova York — substituindo o secretário assistente de Estado Edward G. Miller Jr. — disse Atwood que o comércio com o Brasil é um dos maiores dos EE.UU. e espera-se que mantenha o presente apogeu. O almôço teve lugar em comemoração da abertura, no Rio de Janeiro, de um escritório regional do pôrto de Nova York.

ACÊRTO

Disse Atwood: "Considero muito atinada a escolha do Rio de Janeiro para sede de um escritório regional. O Brasil é hoje importante fator no comércio mundial. Nossas importações e exportações para o Brasil ascendem hoje a média extraordinária de mil milhões de dólares anuais e podemos confiar no aumento dessa cifra. Consequentemente, o Brasil é hoje nosso maior cliente de pagamento em dinheiro, depois do Canadá. Não é possível calcular até onde poderá aumentar a capacidade importadora do Brasil, à medida que progrida o fomento do país. As inversões particulares norte-americanas no Brasil aumentam ràpidamente e há grande variedade de obras em execução, da indústria norte-americana".

"O Brasil pode também — acrescentou Atwood — confiar na obtenção de notável ajuda de instituições prestataras de Washington, para seu desenvolvimento. Nossos dois govêrnos criaram recentemente uma comissão brasileiro-norte-americana de fomento econômico, com sede no Rio de Janeiro. Essa comissão representa grande promessa para o futuro do Brasil e pode servir de modêlo de cooperação internacional. E' interessante ressaltar neste momento que um dos primeiros planos do grupo de homens de destaque que constituem essa comissão é a reabilitação das instalações portuárias do Brasil".

CONVIDADOS A SAIR DE ABADAN

TEERÃ, 25 (U. P.) — O govêrno iraniano ordenou aos 300 técnicos britânicos que ainda permanecem na grande refinaria de Abadan a abandonarem o Irã até 30 de outubro. O vice-primeiro ministro Hossein Fatemi declarou que o Irã não mais considerará empregados os membros do pessoal britânico da refinaria. O primeiro ministro Mohamed Mossadegh deu a ordem de expulsão à Junta da Companhia de Petróleo do Irã, em Abadan, a fim de que a mesma fôsse transmitida aos técnicos britânicos.

SEM COMENTÁRIOS

LONDRES, 25 (U. P.) — O Foreign Office não fez comentários em tôrno da ordem de expulsão do govêrno iraniano aos técnicos britânicos na refinaria de Abadan, mas recorda-se que o primeiro ministro Clement Attlee declarou, no Parlamento, que os britânicos permanecerão em Abadan, mesmo se for necessário usar a fôrça.

Divulgado um Acôrdo Secreto Entre os EE. UU. e a Europa Ocidental

Estabelecido Um Bloqueio Econômico Contra a União Soviética e Seus Satelites da Cortina de Ferro

WASHINGTON, 25 — (Por William Teris, do International News Service) — O Concelho Nacional de Segurança anunciou hoje um acôrdo, até agora secreto entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental, para um bloqueio economico contra o "soviet" russo e seus satelites.

EMBARGO SÔBRE TODOS OS EMBARQUES

O maximo grupo encarregado da defesa da nação, presidido pelo presidente Truman, declarou que os paises participantes concordaram em completo embargo sôbre "todos os embarques ao blóco soviético de armas, muições e implementos de guerra e materiais para a energia atômica".

O Conselho de Segunrança disse além disso que se concordou:

1.º — "O embargo de todos os artigos que se combine é de significação estratégica primária".

2.º — "Restringir as exportações ao bloco soviético de artigos de importância estratégica segundária, isto é, artigos que se embarcassem em quantidade constituiriam uma contribuição significativa para o potencial de guerra do bloco soviético.

O Conselho de Segurança disse que uma estrita supervisão das exportações de artigos estratégicos para o bloco soviético mantém-se por meio de um Comitê sôbre contrôle de exportação de segurança, que está funcionando em Paris.

O Comitê Secreto está composto por representantes das nações européias ocidentais, a Alemanha Ocidental, os Estados Unidos e Cuba.

O Conselho disse que "o organismo informal está separado da organização do tratado do norte do Atlântico", acrescentado: "Desde o principio houve um acôrdo nêste Comitê sôbre a necessidade de impôr contrôle sôbre as exportações daqueles artigos que, depois de um cuidadoso estudo técnico dos mesmos e de um exame da importância dos artigos especificamente para o bloco soviético, encontraram-se que são de suficiente importância estratégica para requerer seja um completo embargo ou um cuidadoso contrôle sôbre as quantidades que se embarquem para o bloco soviético. Os paises participantes no Comitê embargam totalmente todos os embarques para o bloco soviético de armas, munições e implementos de guerra e materiais de energia atômica. Como resultado de minuciosas considerações multilaterais, os paises participantes no Comitê também decidiram embargar todos os artigos que se concorde são de significação estratégica primária.

"Estes paises também concordaram na necessidade de restringir as exportações ao bloco soviético de artigos de secundária importância estratégica, isto é, de artigos que se forem embargados, constituirão uma significativa contribuição para o potencial de guerra do bloco soviético".

Os acordos secretos sôbre contrôles de importação que já têm dois anos foram dados a conhecer quando o Conselho de Segurança agiu no sentido de excetuar os paises do Tratado do Norte do Atlântico e da Alemanha Ocidental, inclusive Berlim ocidental, da aplicação da emenda Kem, que tratava de impedir a ajuda norte-americana aos paises que realizem operações comerciais com o bloco soviético.

ANTES DA DOENÇA



LONDRES—Quando tudo corria às mil maravilhas para a Familia Real britânica, com diversas viagens programadas, vemos, sorridentes, a princesa Elisabeth e seu marido, o duque de Eddimburgo. (Foto INP—DC)

TRUMAN DECRETOU UMA CORTINA DE SEGURANÇA

Toma o Presidente Yankee Medidas de Proteção Aos Altos Interêsses da Nação Americana

WASHINGTON, 25 — (INS) — O presidente Truman fez correr uma rigorosa cortina de segurança sôbre as operações do govêrno "para reforçar nossas precauções para não divulgar a inimigos potenciais informações que possam prejudicar a nossa segurança interna.

NORMAS DE PROTEÇAO

Numa ordem executiva, Truman estabeleceu normas uniformes de segurança em todos os departamentos e organizações do poder executivo.

Relembrou, no entanto, numa declaração que acompanha o decreto que "o povo americano tem o direito fundamental de estar informado sôbre o seu govêrno e não há elemento algum de censura nem direto ou implicito nest.. ordem.

A nova ordem põe em vigor nos departamentos e agencias executivas um sistema uniforme de classificar a informação de segurança marcando tais documentos segundo sua importância e grau de segredo como "segredo máximo", "secreto", "confidencial" ou "restrito".

EXPLICAÇOES

Explica Truman em seu decreto que as quatro classificações constituem as normas que se usaram pelos departamentos de defesa e Estado mas que agora se estendem a todos os departamentos executivos no interesse de proteger a informação de segurança e impedir que caia em mãos não autorizadas.

Se seguirá um método de procedimento para o manejo dos documentos incluidos nas quatro classificações.

Truman insiste no entanto que não há qualquer censura e que a ordem se aplica somente aos funcionários e empregados dos departamentos.

"Pede-se ao público que coopere, mas não está sob nenhuma ameaça de pena para assim agir como resultante desta ordem.

"Além disso, ordenei a todas as agencias que mantenham uma constante vigilância sôbre suas atividades de classificação com o objetivo de reduzir ou aliminar as classificações.

OBJETIVOS

Explicando os objetivos da nova lei, Truman declarou:

1.º — Esta lei estabelece, pela primeira vez, normas uniformes para a classificação e proteção de informações de segurança em todos os departamentos do govêrno.

2.º — Ao mesmo tempo, a ordem proibe a classificação de qualquer informação, por qualquer organismo, ao menos que possa demonstrar afirmativamente que a revelação da informação prejudicaria a segurança nacional.

3.º — A necessidade desta ordem surge do fato de que a informação de segurança ocasionalmente se relaciona e deve ser manejada por agencias que normalmente não manejam assuntos de segurança.

4.º — A ordem proibe qualquer organização a classificação d. assuntos que não sejam de segurança.

ORDENS

Truman deu ordens ao Conselho Nacional de Segurança para que mantenha uma continua revisão com o fim de evitar que a classificação seja usada para reter informações que poderiam ser divulgadas sem prejudicar a segurança nacional.

Também lembrou a necessidade de não haver abuso das regras para ocultar informações e noticias legitimas.

Relembra ainda que "quero salientar que tais regras devem ser usadas unicamente para resguardar a segurança do país e não devem ser usadas sob nenhuma circunstância para qualquer outro objetivo.

Teria a Rússia Feito Uma Demonstração Com a Bomba Atômica Para Mao Tsé Tung

SENSACIONAL REVELAÇÃO DO "SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA" DO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (INS) — Fontes do Serviço de Inteligência informam que a Rússia fêz, há oito meses, uma demonstração de sua bomba atômica para os comunistas chineses. A demonstração foi realizada na China, na fronteira da Provincia de Sinkiang. Seu objetivo foi o de impressionar o regime comunista chinês, mostrando-lhe o poderio militar dos soviéticos e para dar maior ânimo à campanha dos vermelhos na Coréia, contra as fôrças da ONU.

SEGUNDA EXPERIÊNCIA

Este foi o segundo ensaio da bomba atômica soviética, destinado a mostrar o tipo "melhorado", de 1951, três vezes mais poderoso do que as bombas lançadas originalmente pelos Estados Unidos sôbre Hiroshina e Nagazaki. Pelo menos, foi isso o que alardearam os russos aos lideres comunistas chineses, entre os quais figurava Mao Tsé Tung. Nessa oportunidade, os lideres chineses foram informados de que a União Soviética dispunha de 59 bombas atômicas, fabricadas à razão de 4 por mês, e que, dali em diante, a produção seria dobrada a 8 por mês, isso queria dizer que a Rússia tem, hoje 83 bombas atômicas, se se deixar de lado o aspecto propagandistico da demonstração de Sinkiang.

SEGRÊDO

A Rússia fêz a primeira experiência com sua bomba atômica — conseguida por meio de espionagem nos Estados Unidos — na zona que fica entre o Mar Cáspio e o Turquestão, em setembro do ano de 1949. A explosão atômica realizada na Rússia foi objeto de uma informação especial da Casa Branca.

Não se sabe se os russos fizeram outras experiências atômicas entre a primeira explosão e essa do Sinkiang. Esta última provocou terror entre os habitantes da comarca de Sinkiang, e a propaganda orientada pelos soviéticos tornou o fato conhecido em tôda a China vermelha.

NEUTRALIZAÇÃO

O movimento anticomunista no continente chinês vem procurando neutralizar o efeito dessa propaganda, sob a direção do govêrno nacionalista de Formosa. Os guerrilheiros do movimento clandestino anticomunista vêm realizando uma campanha, de aldeia em aldeia, informando aos habitantes de que os Estados Unidos possuem, agora, 2.000 bombas atômicas, quatro vezes mais mortiferas que as da Rússia. Esse movimento clandestino está distribuindo um boletim ilustrado, no qual a bomba atômica norte-americana aparece como uma enorme rocha que se despenca por uma ladeira de uma montanha, e a bomba atômica russa como uma pedrinha.

CONJETURAS

A provincia de Sinkiang tem limites com o Tibé. Segundo as informações do Serviço de Inteligência Militar, desde que os russos se apoderaram do Tibé em junho passado, sete grupos soviéticos têm estudando o terreno, a fim de determinar onde serão construidos aeródromos para aviões pesados de bombardeio. Sabe-se que os russos têm um avião copiado do B-29 norte-americano, com um raio de ação de 3.200 quilômetros. Os aviões soviéticos transportadores da bomba atômica, com base no Tibé, poderiam bloquear o Canal de Suez e imobilizar outros pontos estratégicos do Próximo Oriente que, como é sabido, é grande produtor de petróleo. Das bases no Tibé, os aviões de bombardeio poderiam chegar também até as Filipinas, Japão e Extremo Norte da Austrália.

RESUMO TELEGRÁFICO

Crença falsa

O secretario da Defesa, sr. Robert Lovett, preveniu a Nação contra a falsa crença de que as "fantasticas" armas atomicas poderiam proporcionar uma "segurança rapida, facil e pouco custosa".

Caso Trieste

O embaixador iugoslavo Vladimir Popovic informou ao secretario de Estado Acheson, de que seu pais está pronto a tentar um acordo que resolva o pendente problema de Trieste com a Italia. Disse Popovic que seu pais acha que um acordo direto com a Italia é perfeitamente possivel, se houver "boa vontade do lado italiano".

Acordo inter-partidario

O Partido Mapai — do primeiro ministro israelita Ben Gurion e o Partido Sionsta Geral, chegaram a um acordo sobre a formação de um governo de coalizão, esperando-se que a compost. ção do Gabinete seja anunciada esta semana.

Além dos dois partidos, fariam parte do novo governo os progressistas.

Acôrdo arabe-israelita

A Comissão de Conciliação das Nações Unidas revelou, anteontem, à noite, que o proposto acordo entre o Israel e os Estados Arabes, na realidade, equivalerá a um tratado de não agressão.

União trabalhista

O dividido partido trabalhista inglês negociou um acordo para as proximas eleições de 25 de outubro, concordando o lider esquerdista Aneurin Bevan em não fazer oposição ao organismo central durante a fase pré-eleitoral.

Fechado o jornal

A policia cubana fechou as oficinas de "Tiempo de Cuba", um dos pequenos jornais do país, e apreendeu sua edição de ontem, declarando que a mesma continha alusões caluniosas e desrespeitosas para com o presidente Prio Socarras, assim como incitação à sedição.

Terminou a greve "atomica"

— Os participantes do movimento grevista não autorizado em Oak Ridge, Estados Unidos, que mantem paralizados, há dois dias, os trabalhos de construção de fabricas atomicas secretas e reduziu as atividades noutras instalações dedicadas à bomba atomica, resolveram regressar aos labores.

Sem explicação

O Departamento de Estado Norte-Americano recusou-se a comentar, quando foi interrogado por que não havia concedido visa ao cientista atomico australiano, M. L. E. Oliphant.

Crise politica na Grecia

O governo provisorio grego renunciou mas o rei Paulo pediu ao primeiro ministro Sofocles Venizelos, que permanecesse no posto até a formação do novo gabinete.

Apoio à candidatura de "Ike"

O senador norte-americano Henry Cabot Kodge disse que é "fortemente" a favor da candidatura do general Eisenhower, para a presidente da Republica, no proximo periodo.

ANISTIA PARA OS PRESOS POLÍTICOS E SABOTADORES

DISPOSTO O GOVÊRNO DE BONN A LIBERAR OS ALEMÃES QUE ESTÃO CUMPRINDO PENA

BERLIM, 25 (Joseph Fleming, da U. P.) — Funcionários da Alemanha Oriental informaram que seu govêrno tem em estudo a proclamação de anistia para os presos politicos e "sabotadores econômicos". No gabinete do vice-primeiro ministro Otto Nuschke informou-se que o govêrno estuda os casos dos alemães condenados por crimes politicos, para apurar se os mesmos devem ser postos em liberdade.

ATENDENDO AO OCIDENTE

Essa decisão poderia satisfazer o pedido da Alemanha Ocidental de que os comunistas suprimam seus "acampamentos de concentração", antes que o govêrno de Bonn tome em consideração a proposta de celebração de entrevistas com vistas à unificação da Alemanha e à evacuação das fôrças de ocupação estrangeiras.

A notícia da possibilidade de anistia foi divulgada no momento em que se registravam também os seguintes fatos:

1) — Os comunistas continuaram impondo restrições às encomendas postais enviadas por via férrea, sem darem ouvidos ao protesto dos ocidentais.

2) — Duas pessoas sofreram ferimentos e foi incendiado um quiosque de venda de jornais no setor soviético, durante um novo choque entre comunistas e anti-comunistas.

3) — O órgão oficial soviético na Alemanha secundou a campanha comunista de unificação da Alemanha, advertindo de que a divisão da nação poderia conduzir à "guerra civil"

4) — A Juventude comunista anunciou que fará de outubro o "mês de luta pela unidade e pela liberdade".

O fato de a Alemanha Oriental estar estudando a possibilidade de anistiar os presos politicos foi interpretado como indicio de que ela está disposta a abrandar seu dominio de estado de policia, fazendo algumas concessões, no interesse de lograr a unificação do país, buscando barrar a inclusão da Alemanha Ocidental no pacto defensivo ocidental.

Jacon Kaiser, ministro dos Assuntos Pangermânicos do govêrno de Bonn, declarou, na semana passada: "E' lamentável que os governantes da Alemanha Oriental falem de eleições livres sem antes terem esvasiado seus acampamentos de concentração".

Entretanto, pelo quinto dia consecutivo, o govêrno da zona soviética continuou infringindo a promessa de pôr fim ao bloqueio econômico de Berlim, em troca do reatamento dos embarques de mercadorias da Alemanha Ocidental para a Oriental. Hoje negou-se passagem a quatro dos 19 vagões com encomendas postais que se dirigiam do Ocidente para Berlim. Os carros foram detidos na estação de inspeção de Marienborn, onde se permitiu que prosseguissem para o Ocidente os três vagões procedentes da parte oriental.

A policia da Alemanha Ocidental informou que perto do circulo comunista do setor francês da cidade, dois berlinenses haviam sido atacados por quinze comunistas. Segundo a policia, um desconhecido lançou uma pedra contra uma janela do circulo e do mesmo sairam os que atacaram dois transeuntes alheios ao caso e que tiveram que ser hospitalizados com ferimentos na cabeça. Mais tarde, um grupo anticomunista penetrou no setor soviético e incendiou um quiosque de venda de jornais, retirando-se antes da chegada da policia.

VITÓRIAS ALIADAS NA CORÉIA

TÓQUIO, 26 (Quarta-feira) — (U. P.) — As tropas aliadas que lutam a noroeste de Yanggu tomaram de assalto um após outro redutos dos vermelhos até ocuparem um elevado pico próximo à "colina do desalento", após dois e meio dias de luta.

CANSAÇO

A elevada montanha da frente leste-central domina uma importante zona de abastecimento e de concentração comunista, do outro lado da qual está a "colina do desalento", ocupada pelos vermelhos. Nesta colina, os fatigados soldados norte-americanos que haviam iniciado novamente a subida de suas faldas, depois de terem sido desalojados de seu cume segunda-feira, tornaram-se fortes nas trincheiras individuais nos vales do norte e do sul. Ali, repeliram pequenos ataques de sondagem dos comunistas nas primeiras horas da madrugada de hoje, porém não informaram sôbre novos encontros desde o amanhecer de ontem até às primeiras horas da tarde de hoje.

De Gaulle e Churchill Querem Por Abaixo os Seus Govêrnos

ARTICULAM-SE OS DOIS LÍDERES, CADA QUAL EM SEU PAÍS, PARA DERROTAR O SITUACIONISMO E TOMAR AS RÉDEAS DO GOVÊRNO

NOVA YORK, 25 (De Harry Ferguson, da U. P.) — Os mais poderosos aliados dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e França, entraram num periodo de crise no momento exato em que a resistência mundial ao comunismo está tomando impulso. O govêrno de Londres não poderá adotar nenhuma nova politica definitiva, senão depois de 25 de outubro, quando os eleitores britânicos decidirão sobre se o governo trabalhista permanecerá no poder ou sôbre se Winston Churchill e seus conservadores assumirão o governo. Uma nitida resistência aos planos para a defesa da Europa Ocidental desenvolveu-se na França e o governo, como sempre, está por um fio. Dois homens que são herois da luta dos aliados contra o Eixo na segunda guerra mundial, Churchill e De Caulle, estão procurando derrubar os respectivos governos e assumir o poder.

DE GAULLE E CHURCHILL

O perigo de uma coalizão anti-comunista é maior na França do que na Grã-Bretanha. Churchill é um velho inimigo do comunismo. Ele e Stalin nunca se olharam de frente, mesmo quando, como aliados sentavam-se em torno da mesma mesa e elaboravam planos sobre como derrotar Hitler. Se os conservadores vencerem as eleições na Grã-Bretanha, os laços entre Londres e Washington provavelmente serão fortalecidos, porque Churchill sempre baseou sua politica externa no entendimento Anglo-americano, que está pronto a opor-se a quem quer que amence os interesses dessas nações. A posição de De Gaulle é diferente. Ele também é inimigo do agressor, seja ele comunista ou nazista. Mas, está firme e assim permanecerá em insistir que o interesse da França não deve ser submetido a qualquer acordo internacional. Receia que algo aconteça se for feita uma tentativ para reunir as nações da Europa Ocidental numa coalizão sólida. Por esse motivo, De Gaulle declarou guerra à posição assumida pelo govêrno de René Pleven. Noticias da imprensa de Paris, no fim da semana, dizem que De Gaulle decidiu derrubar o governo Pleven, a qualquer preço, a fim de impedir a participação francesa no exercito europeu.

Derrubar o governo francês, será tarefa facil para um homem disposto que possui um grande bloco de votos no Parlamento, como o que De Gaulle comanda. Tudo o que tem a fazer é esperar o momento em que surgir o problema, em torno do qual pode unir-se ao partido minoritários a fim de forçar um voto de confiança. Esses são processo normais da democracia, tanto na França como na Grã-Bretanha. Não há nenhum Stalin em Londres e Paris para determinar uma modificação da politica, do dia para a noite, ou para manter a já existente.

Novas Fugas do "Paraiso" Tcheco

Dez Trabalhadores Das Minas de Urânio Rompem a "Cortina de Ferro" Chegando à Alemanha Ocidental

HOF, 25 (INS) — Dez checos, trabalhadores das minas de urânio de Joachin Sthal, na Boêmia, fugiram para a Alemanha Ocidental e, pela primeira vez, surgiu uma reação direta, nos paises da "Cortina de Ferro", aos apêlos enviados pelo Ocidente nos "balões" da liberdade".

CONVITE A FUGA

Esses mineiros, encabeçados por Joseph Prokof e Antonin Reha, escaparam das fontes de produção da maquinaria de guerra soviética.

Ao chegarem à Alemanha Ocidental, os fugitivos informaram que as mensagens dos balões em questão contribuiram para sua fuga, e que as noticias sôbre o chamado "Trem da Liberdade", convenceram-nos finalmente que tinham que escapar.

As mensagens dos balões são destinadas a encaminhar esperanças ao povo da antiga República Democrática da Tchecoslovaquia. Ficou agora decidido que também a Polônia será incluida nessa campanha.

Grande Vitória Dos "Jactos" da O. N. U.

Espetacularmente Batidos os "Mig" Comunistas — O Maior Combate Aéreo da Guerra Coreana

TOQUIO, 26 (quarta-feira) — (De Gene Symonds, correspondente da United Press) — A aviação norte-americana destruiu ou avariou dez aviões de caça "MIG", de fabricação russa, no mais prolongado combate aéreo da guerra coreana.

FÔRÇAS EM LUTA

Durante um movimentadíssimo combate travado na subestratosfera entre 117 aviões, a uma altura de até mais de 10.000 metros, no "corredor dos Migs", os pilotos norte-americanos, com 37 "F-86", derrotaram 80 "MIGS", a jacto comunistas. Os aviões norte-americanos derrubaram 5 aparêlhos comunistas e avariaram outros tantos no segundo triunfo da guerra na ordem do número de aviões vermelhos inutilizados.

TODOS REGRESSARAM

Todos os aviões norte-americanos regressaram sem novidades à sua base. O maior numero de aviões comunistas inutilizados na guerra coreana ocorreu no dia doze de abril, quando, em outro combate travado no mesmo "corredor dos Migs", foram destruidos 4 "MIGS", 4 foram provàvelmente destruidos e 14 ficaram avariados.

PATRULHA

Combates individuais foram travados a velocidades de mil quilômetros por hora no grande encontro aereo entre Namsi e Sinuiji, no nordeste da Coréia, sendo que muitas vezes os pilotos baixaram de grandes alturas até bem perto das arvores. Os aparêlhos norte-americanos, comandados pelo "as" da aviação coronel Francis Gabreski, haviam partido de sua base em serviço normal de patrulha na fronteira da Manchúria, quando de entre as neblinas surgiram os "MIGS", que se lançaram contra eles em pequenos grupos de quatro.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

SUSPENSA A SESSÃO PELA MORTE DE P. DE OLIVEIRA

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados levantou ontem a sua sessão em homenagem à memória do ex-constituinte de 1934, Pacheco de Oliveira. Em nome da bancada baiana, sem distinção de partidos, discursou o sr. Altamirando Requião traçando o perfil biográfico do ex-ministro do Superior Tribunal Militar e deputado pela Bahia na última legislatura.

A seguir, foi pôsto a votos e aprovado um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo passamento do ilustre baiano, nomeação de uma comissão para representar a Câmara nas solenidades fúnebres e levantamento da sessão. A comissão ficou constituida dos seguintes parlamentares: Altamirando Requião Carlos Luz, Dolor de Andrade, Paulo Ramos e Feliciano Pena.

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

Logo no inicio dos trabalhos, houve as pequenas comunicações de praxe. O sr. Benedito Vaz, primeiro deputado a ocupar a tribuna, reclamou contra o DNER que tomou a si o encargo de administrar a rodovia Anápolis-Colônia Agricola, mas abandonou-a de tal modo que esta pràticamente desapareceu, no sentido econômico, pois se acha intransitável.

Seguiu-se na tribuna o sr. Nestor Jost que deu conhecimento à Casa de uma comunicação que recebera do sr. Nicolau Vergueiro segundo a qual os novos administradores dos Correios e Telegrafos de Santa Maria haviam substituido a placa comemorativa da inauguração do prédio onde se acha aquela repartição por uma retrato do atual presidente da República.

CRITICAS AO GOVERNADOR DO PIAUI

Fazendo severas críticas ao governador do Piauí, discursou o sr. Demerval Lobão, declarando que o prefeito da cidade de Altos, havia invadido a capital do Estado — Teresina — acompanhado de vários capangas e saqueado os açougues locais carregando todas as rezes abatidas que encontrou. Segundo afirmou o orador, o sr. Pedro de Freitas, governador do Estado, deixou de tomar qualquer providência alegando que se o fizesse seria criticado pela imprensa.

A seguir, o sr. Ostoja Roguski protestou, em nome dos comerciantes do Paraná, contra a atitude dos fiscais do imposto de consumo que vêm multando os estabelecimentos comerciais, por qualquer motivo, mesmo os mais fúteis. O sr. Mário Palmério transmitiu ao plenário os têrmos de um telegrama que recebeu de Canápolis narrando a situação de penúria em que se encontram os camponêses da região, notadamente em virtude da decisão dos fazendeiros de só concederem glebas quando estas estão cobertas de matas e capoeiras, o que impossibilita o plantio.

Finalmente, o sr. Muniz Falcão voltou a protestar contra o ato da Mêsa que, novamente, mandou censurar a sua reclamação anterior na qual classificara o atual ministro da Fazenda de "tubarão de República".



Sr. Pacheco de Oliveira

Dois Milhões Para Reabrir Quitandinha

Câmara Municipal

A Assembléia aprovou, ontem, sob regime de urgencia, o projeto n. 510, que abre o credito de 2 milhões de cruzeiros para fazer face as despesas com a aquisição, pelo Estado, de mais 2 mil ações da Companhia Fluminense de Turismo e Hoteis, emitidas em consequencia do aumento do seu capital.

O credito aprovado irá permitir a reabertura do Hotel Quitandinha, que é a principal organização da Empresa citada.

SUBSIDIO PARA O HOSPITAL

O deputado Felipe da Rocha, na hora do expediente da reunião de ontem, prosseguiu na justificação de indicação de sua autoria sugerindo ao govêrno a reabertura do Cassino Icaraí, sob a condição de serem concedidos auxilios no montante de 1 milhão de cruzeiros mensais ao Hospital Antonio Pedro, em Niterói.

A materia deu lugar a debates, sendo discutida a questão da regulamentação do jogo, no país.

Pronunciaram-se contrariamente os deputados Romeiro Neto e Saramago Pinheiro, tendo este ultimo sugerido ao orador a substituição de sua indicação, que considerava imoral, por projeto de lei determinando que o "jeton" dos subsidios dos deputados seria destinado à cobertura de parte das despesas daquele Hospital. O sr. Felipe da Rocha concordou plenamente com a idéia, declarando que apresentaria, dentro do mais breve prazo possivel, uma proposição regulando o assunto.

Por seu lado, o deputado Romeiro Neto lamentou que se encontrasse na pauta um projeto abrindo um credito de 2 milhões de cruzeiros para os grã-finos de Quitandinha, enquanto que nenhuma providencia concreta era tomada pelo govêrno no sentido de solucionar a situação de dificuldades do Hospital Antonio Pedro.

FISCAIS DE RENDAS

Na Ordem do Dia foi tambem aprovado, sob regime de urgencia, o projeto n. 400, que reestrutura a carreira de Fiscais de Rendas e abre o credito especial de Cr$ 273.000,00, para ocorrer às despesas respectivas.

Na reunião anterior o referido projeto não pôde ser aprovado, por haver o lider do govêrno, sr. Arino de Matos, apresentado emenda suprimindo o art. 8.º, que regula o percentual das cotas a serem pagas aos fiscais.

Na oportunidade o sr. Arino de Matos encontrou a oposição do lider Romeiro Neto, que se manifestou contrário à emenda aprovada pela bancada udenista, tendo o lider do PSD pedido verificação para evitar a rejeição da emenda.

Ontem, a bancada trabalhista, mais uma vez mudando de posição de um dia para outro, decidiu aprovar a mesma emenda contra os votos dos udenistas, que continuaram a combatê-la, destacando-se, neste passo, os srs. Saramago Pinheiro e Getulio Azeredo, que demonstrou ser a emenda inconstitucional.

Foram, ainda, aprovadas, varias outras modificações ao projeto, entre elas, determinando o aumento de cargos na carreira e regulando a concessão de cotas.

O resto da pauta, onde se encontravam dois vetos, sendo um do govêrno atual, não pôde ser apreciado em virtude do esgotamento da hora regimental.

O Brasil Reingressará na Repartição Internacional de Pesos e Medidas

O Itamarati acaba de tomar providências para o reingresso do Brasil na Repartição Internacional de Pesos e Medidas. Manifestando-se sôbre o assunto, o chefe do Departamento Politico e Cultural da referida Secretaria de Estado, ministro Heitor Lira, esclareceu que a Embaixada do Brasil em Paris já havia tomado as providências para o caso e, sôbre a consulta a respeito do pagamento de três anuidades atrasadas o Conselho Deliberativo resolveu aprovar o destaque de verba que se fizer necessário, considerando o relevante interêsse para o prestigio da nossa Pátria entre as demais nações cultas.

A Realização do Programa Atômico

Seguiu para Washington o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, que em missão especial do nosso govêrno, naquele país e no Canadá estudará as últimas providências a serem tomadas para a ultimação do programa atômico brasileiro. A solenidade de transmissão do cargo, que passará a ser exercido pelo coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, contou com a presença de destacadas autoridades civis e militares e membros daquele Conselho.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL
SESI — Serviço Social da Indústria

A Divisão Regional do Rio de Janeiro, por intermédio do Serviço Médico realizará Concursos de Robustez Infantil em seus CENTROS SOCIAIS — Tôdas as crianças devem procurar imediatamente os Centros Sociais onde estiverem matriculadas, a fim de se inscreverem no concurso. Prêmios e medalhas serão distribuidos aos vencedores, recebendo um brinde todos os que comparecerem.

CALENDÁRIO DO CONCURSO:

2/10/51	— Centro Social n.º 1	— S. Cristóvão
3/10/51	— " " " 2	— Inhauma
4/10/51	— " " " 3	— V. Carvalho
6/10/51	— " " " 7	— Campos
9/10/51	— " " " 6	— Petrópolis
10/10/51	— " " " 5	— Caxias
11/10/51	— " " " 4	— S. Gonçalo
13/10/51	— " " " 8	— Friburgo

Rápida Expansão da Cooperação Brasil - EE. Unidos

Regressou, ontem, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, que foi recebido, no aeroporto, pelo representante do presidente da República, ministros de Estados, parlamentares, lideres das classes produtoras, e numerosas pessoas da sociedade, alem do funcionalismo daquele Ministério.

O ministro da Fazenda, ao desembarcar, fêz rápidas declarações à imprensa, afirmando.

— Volto desta viagem convencido da crescente cooperação econômico-financeira entre os Estados Unidos e o Brasil. Através essa cooperação poderemos resolver problemas primordiais que afligem o nosso povo e dificultam o nosso progresso. A amizade existente entre os dois paises é tradicional e profunda. Acredito que a colaboração mais íntima entre os interêsses de ambos terá brevemente uma rápida expansão.

Qualquer outra politica ou outro caminho seria um êrro criminoso para as nossas duas nações, que têm tudo para se compreenderem.

Esta é a disposição do Govêrno e do povo dos Estados Unidos.

Depois de me apresentar ao presidente da República falarei à Imprensa. Volto impressionado com o vitorioso esfôrço dos Estados Unidos.

Creio que a minha viagem, auxiliada por uma delegação pequena, mas eficiente, composta dos srs. Walter Moreira Sales, Valentim Bouças e Garibaldi Dantas, foi de grande utilidade para o Brasil".

Entregou Credenciais o Embaixador da U. Sul-Africana

Em audiência de ontem o presidente da República recebeu o sr. Johanes Dreyer Pehl, que lhe fêz entrega da Carta que o credencia como embaixador da União Sul-Africana junto ao govêrno do Brasil. O presidente Getúlio Vargas e demais autoridades presentes mantiveram alguns momentos de palestra com o novo embaixador, que antes e após o ato solene recebeu as honras militares de praxe, pelo Batalhão de Guardas, com a execução dos Hinos Nacionais da União Sul-Africana e Brasileiro.

Homenagem do Senado ao Ex-Constituinte

Plenário do Senado

A sessão de ontem, no Senado, foi suspensa, em virtude do falecimento do Ministro Pacheco de Oliveira, ex-constituinte pela Bahia. O sr. Pinto Aleixo comunicou o fato ao plenário, fez o elogio do morto e concluiu requerendo um voto de profundo pesar e levantamento dos trabalhos.

OUTROS ORADORES

Falou, pela UDN, o sr. Ferreira de Souza, solidarizando-se com a homenagem à memoria do sr. Pacheco de Oliveira, "homem que revelou sempre a mesma preocupação de justiça, a mesma afabilidade, lhaneza e espirito de compreensão em face das fraquezas humanas".

Pelo PTB, discursou o sr. Gomes de Oliveira, pelo PSP, o sr. Mozart Lago. O sr. Café Filho, na presidencia da Mesa, associou-se à homenagem e levantou a sessão, em seguida.

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO

Chegou ontem ao Senado a mensagem presidencial indicando o sr. Argeu de Segadas Machado Guimarães para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Brasil junto ao Govêrno de Tchecoslovaquia.

VITAL VAI ORGANIZAR O SECRETARIADO POLÍTICO



Sr. João Carlos Vital

Declarou-nos ontem à noite o prefeito João Carlos Vital que "estou pronto a colaborar com os politicos". Adiantou, ainda, que possivelmente amanhã receberá a proposta do acôrdo pelo qual o bloco governista integrado pelo PSP, PSD e PTB pretende impôr certas condições para sua permanência à frente do executivo municipal.

Respondendo à acusação de que o seu govêrno não era de técnicos, o sr. João Vital disse:

— Pelo menos eu acho que estou rodeado de técnicos. E' questão apenas de ponto de vista.

Deixou implicito o prefeito da cidade, que concordará com a formula que lhe será apresentada pelos partidos que o apoiam, o que importará numa profunda modificação no seu Secretariado.

JA' FORMADA A COLIGAÇÃO

Com exceção dos udenistas e dos representantes dos pequenos partidos, reuniram-se ontem pela manhã 34 vereadores da Câmara Municipal, formando-se uma Coligação de combate ao prefeito da cidade, para impor um Secretariado extraído dos quadros partidários.

Informaram-nos que o único que tem probabilidades de continuar em sua pasta é o sr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde. Os demais estão com os dias contados pelos motivos que se seguem:

Mario de Brito — secretário de Educação — signatário do Manifesto dos Mineiros; fundador do PSB; Paulo Sá — secretário de Viação — candidato a deputado federal pela UDN nas últimas eleições; Wagner Estelita — secretário de Administração — foi chefe de Policia em Goiás, por indicação da UDN, no govêrno Dutra; Heitor Grilo — secretário de Agricultura — pronunciou vários discursos contra o sr. Getulio Vargas no inicio da administração do ex-prefeito Mendes de Morais; Leite Ribeiro — secretário de Finanças — foi secretário de Finanças na administração Philadelfo de Azevedo, pelos ódios anti-getulistas demonstrados em 1945.

FRACASSO DO SECRETARIADO

Os vereadores cariocas estão certos da vitória, alegando para tanto o fracasso do "Ministério" do sr. João Vital, que até hoje ainda não elaborou os seus planos administrativos. A Comissão de Finanças da Câmara Municipal está com o seu trabalho de elaboração do Orçamento atrasado, porque o prefeito, apesar dos insistentes pedidos, ainda não enviou os seus planos para o ano de 1952.

A Comissão já designou o vereador Couto de Souza, do PSD para fazer o que o sr. João Vital ainda não fez.

CANDIDATOS AS VAGAS

Comenta-se nos meios politicos que são candidatos da Coligação, para as Secretarias, os srs. Mourão Filho, Educação; Julio Catalano, Administração; Amandino de Carvalho, Viação; Hugo Ramos, Interior e Alvaro Dias, Saúde.

O deputado Gama Filho seguiu para São Paulo a fim de pôr o sr. Ademar de Barros a par das demarches.

Ação Popular Contra as Contas de Ademar

Política Estadual

Os adversarios politicos do sr. Ademar de Barros ainda não se deram por vencidos na batalha pela rejeição das contas do seu govêrno. Aprovadas na Assembléia Legislativa, após sucessivas sessões e prolongados entendimentos, as contas do ex-governador paulista voltam novamente ao cartaz, através de uma revelação do deputado Juvenal Sayon: será intentada uma ação popular contra a aprovação das contas.

Informa-se que alem do deputado Sayon, serão patronos da causa os deputados Janio Quadros e Vicente de Paula Lima, que contarão com a colaboração de juristas eminentes que já teriam sido consultados sobre o assunto.

Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros está sendo acusado de chantagem contra o sr. Arnaldo Borghi, irmão do sr. Ugo Borghi, fato tambem relacionado com a aprovação das contas.

Acôrdo Político no Ceará

Está se processando um entendimento entre o PSD e a UDN cearenses para apôio deste ultimo partido ao govêrno do sr. Raul Barbosa. O deputado Virgilio Tavora, que seguiu para Fortaleza sabado ultimo, está sondando o ambiente e informará ao diretorio nacional da UDN sobre as possibilidades e vantagens do citado acôrdo. Sabe-se que a iniciativa dos entendimentos partiu do proprio governador.

O Rompimento de Café

NATAL, 25 — (Asapress) — Causou boa impressão a mensagem dirigida ao povo do Rio Grande do Norte pelo governador Silvio Pedrosa, apreciando o rompimento do sr. Café Filho com o seu govêrno.

De todos os pontos do Estado está o governador recebendo mensagens de solidariedade, principalmente das populações sertanejas, que se mostram agradecidas pelas providencias tomadas visando debelar as consequencias do flagelo das secas.

ROMPEU COM A UDN

TEREZINA, 25 (Asapress) — A propósito do apoio ala do senador Matias Olimpio vem emprestando ao govêrno estadual, na Assembléia Legislativa, para a consecução de um emprestimo de 10 milhões de cruzeiros e assuntos outros ligados à vida da administração o sr. Euripedes Aguiar, ex-candidato ao govêrno do Estado e presidente da UDN, seção piauiense, acaba de romper com este partido, dirigindo-se à direção nacional, comunicando a sua atitude.

Consta que apenas seguirão a atitude do sr. Euripedes os deputados Milton Aguiar e Costa Andrade.

DIFICIL A CANDIDATURA UNICA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Os circulos politicos locais acreditam na possibilidade de realização de uma reunião com a presença de todos os partidos visando a indicação de um candidato unico à Prefeitura de São Paulo.

Nota-se entretanto que às ultimas vem se tornando cada vez mais dificil em virtude da atitude do PSP, através de seu "chefe politico", sr. Paulo Ribeiro da Luz, que é acusado de pratica de arbitrariedades contra elementos da oposição.

ADEMAR COM GARCEZ

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros visitou ontem no Palacio dos Campos Eliseos o governador Lucas Nogueira Garcez.

Interpelado pela reportagem, o ex-governador do Estado declarou que foi uma simples visita de cortesia, a que fez ao governador.

Vistoria na Rêde Elétrica Hoje, na Ilha do Governador

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 26, aos seguintes logradouros da Ilha do Governador: das 9 às 16 horas Ruas Nereida, Amaltinga, Maciel Monteiro, Altinópolis, Apaporis, Ancora, Náutica e Aquila; Estrada Capitão Barroso e Praia da Bandeira.

Amigo de Getúlio, Mandou Empregar os 300 Operários

O Gabinete Militar da Presidência da República pediu à Chefia de Policia para esclarecer a autoria de um telegrama passado desta capital para Vacaria, no Rio Grande do Sul, dirigido ao comandante do 3.º Batalhão Rodoviário. O referido telegrama estava assinado por Luiz Ramos de Vasconcelos, que se intitulava Secretário da Presidência.

Dizia o telegrama que de ordem do sr. Presidente, deveria ser dado trabalho a trezentos operários na construção de um trecho ferroviário entre Vacaria e Antonio Prado, trecho êsse pertencente ao Plano Ferroviario Nacional.

CONSTATADA A FARSA

A ordem telegráfica havia sido passada nesta capital, agência da Lapa, no dia 14 de julho do corrente ano, encontrando-se colada numa forma própria do Departamento dos Correios e Telegrafos e onde se via a assinatura de Fernando Maia — Rua do Riachuelo, 86.

Pedida confirmação do telegrama pelo comandante do 3.º B.R., às autoridades competentes, no caso o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, foi constatada a farsa existente em tôrno do telegrama, uma vez que no Palácio do Catete nada se sabia a respeito.

EM AÇÃO A POLICIA

A' vista do expediente da Chefia de Policia, encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, o titular desta Especializada, sr. Paulo Lemos, designou o investigador Quinan, da Seção de Defraudações, para proceder às sindicâncias, que foram orientadas pelo comissário Valdir, chefe da referida Seção.

IDENTIFICADO O RESPONSAVEL

No D.N.E.F., onde esteve realizando sindicâncias, o policial acima mencionado veio a ter conhecimento que Paulo Maybach havia se interessado bastante pela entrega da construção daquele trecho de linha férrea aos 300 operários que formam uma espécie de cooperativa no Estado do Rio Grande do Sul.

Confrontando as assinaturas existentes na minuta do telegrama e na fórmula, na qual a de Luiz de Vasconcelos estava colada na primeira, e na outra a de Fernando Maia, o investigador suspeitou desde logo serem de autoria de Maybach, em face da semelhança no dinamismo da grafia. Partindo dêsse ponto, procurou localizar o suspeitado, o que fêz nesta capital.

MOVIDO POR QUESTÕES POLITICAS

Após setenta e duas horas de continuas sindicâncias em arquivos, companhias de navegação, hotéis e outras fontes de informações, conseguiu o investigador Quinan localizar Maybach no Hotel Mem de Sá, que, interrogado, confessou sua responsabilidade no fato.

Disse entretanto que assim agira movido por questões politicas e não econômicas. Era amigo do Presidente Vargas, cuja campanha eleitoral auxiliou grandemente e desejava apenas que os homens que lhe obedeciam politicamente tivessem o pago de sua lealdade partidária.

ENTREGUE AO PRESIDENTE

O expediente relativo ao caso em questão e bem assim as declarações de Paulo Maybach e o relatório do investigador Quinan, foram entregues pelo chefe de Policia ao Presidente da República, o qual, segundo estamos informados, julgou os fatos como consequentes de leviandades politicas, não lhes dando portanto maiores atenções.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de gordura e Manilhas de barro vidradas
— TELEFONE: 38-0422 —

BAJULAÇÃO REMUNERADA PELO D. DE ESTATÍSTICA

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi amplamente debatido o requerimento do sr. Indio do Brasil, do PR, pedindo o aproveitamento das professoras formadas pelos cursos particulares, nas vagas em escolas da Prefeitura.

Sobre a matéria falaram varios oradores, ficando o requerimento para ser votado em outra oportunidade. A sra. Ligia Bastos, da UDN, pronunciou a respeito um discurso, do qual damos noticia mais detalhada em outro local.

COLIGAÇÃO

O sr. José Junqueira, a seguir, falou sobre os entendimentos havidos entre os vereadores e os partidos politicos locais, para formação de uma coligação de combate ao prefeito. Tambem sobre essa materia publicamos noticiario mais detalhado em outro local.

BAJULAÇÃO

O sr. Mario Martins, lider da UDN, criticou o Departamento de Estatística da Municipalidade que está gastando os dinheiros publicos com publicações periodicas de folhetos que, no dizer do orador, contém propaganda bajulatoria, sem nada que seja de ordem geografica ou estatística.

LIMPEZA URBANA

O sr. Couto de Souza, do P.S.D., voltou a tratar dos problemas da limpeza urbana, lendo uma carta a ele dirigida pelo atual diretor daquele Departamento.

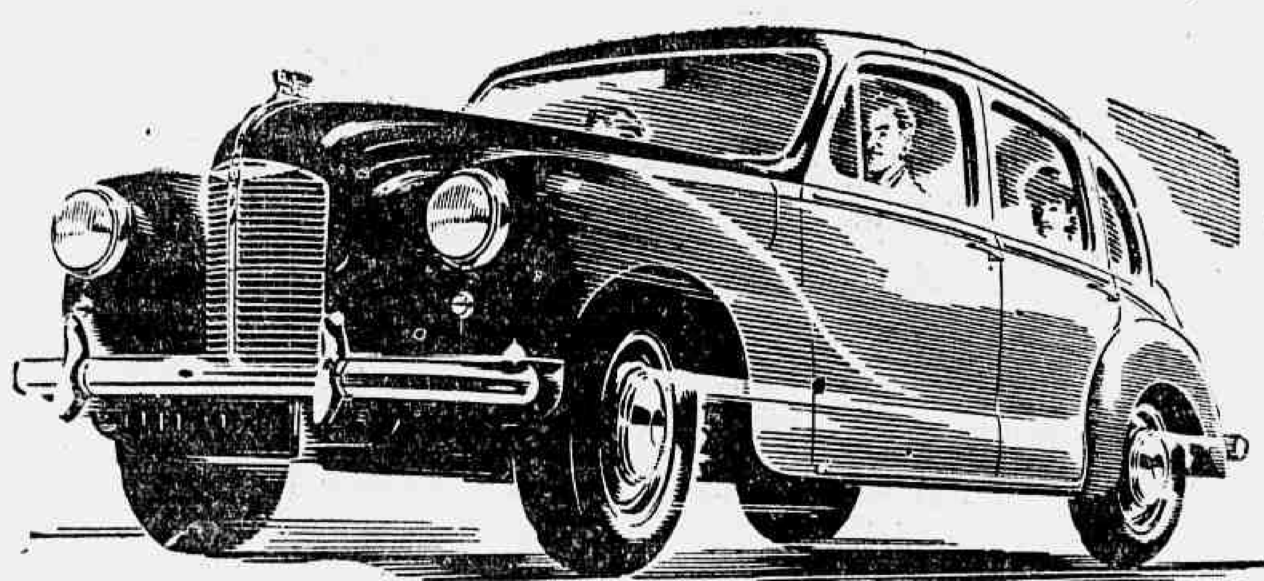
ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado um unico projeto, o que dispõe sobre a legalização das casas construidas fora dos preceitos municipais.

INGRESSOS NO MARACANA

O sr. Castro Menezes, do P.T.B., retificou projeto apresentado na sessão anterior sobre o tabelamento dos preços dos ingressos no Estadio do Maracanã. O projeto fixa o preço das gerais em Cr$ 10,00, quando deve ser de Cr$ 5,00.

CONHECER UM BOM CARRO
SIGNIFICA CONHECER UM AUSTIN



Quando o Sr. experimenta um Austin certifica-se de que será possuidor de um esplêndido carro. Rápida aceleração, boa velocidade, freios de segurança, suavidade de marcha e economia excepcional são algumas das caracteristicas que tornam Austin o lider dos carros de sua classe

AUSTIN

COMPANHIA PROPAC COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 7.130

A Nossa Opinião

A Crise Municipal

AS IMPOSIÇÕES dos partidos cariocas ao Prefeito seriam de todo descabidas se o govêrno municipal estivesse trabalhando e produzindo. Mas o que se verifica é a apatia, a incapacidade do sr. João Vital de resolver os problemas da cidade. As dificuldades se agravam em todos os setores, notadamente no que toca ao abastecimento, à água e aos transportes. Os políticos esperaram seis meses pela ação dos "técnicos" que compõem o "ministério" do Distrito. Nada realizaram de útil. O povo neles não mais confia. Diante de tal situação, não seria possível continuar apoiando indefinidamente êsse estado de coisas, com prejuízo para a população, que está reclamando providências governamentais, sem maiores delongas. Então, surge o ultimatum para que o sr. João Vital modifique o seu Secretariado. Na verdade, o que todos querem é a renúncia do Prefeito.

Os Números Contra Luzardo

SEGUNDO os cálculos mais autorizados/de publicações internacionais, a capacidade de produção de trigo na Argentina vem diminuindo ano a ano e essa tendência tem caráter permanente, posto que é motivada pela exaustão das terras de cultivo agrícola naquele país e pela expansão das áreas destinadas à pecuária.

Por outro lado, sabe-se que as estimativas mais otimistas das quantidades para exportação, com base na atual safra argentina de trigo, são de 2.000.000 de toneladas, ou seja de um volume, 25% menor que o do ano anterior. Baseados nesses fatos, técnicos brasileiros acreditam que a Argentina não nos possa fornecer mais de 800.000 toneladas de trigo por ano, argumentando que o último contrato de fornecimento de 1.200.000 toneladas num ano ao Brasil, a Argentina em 16 meses ainda não acabou de cumprir!

Diante disso, nem quebrando a cabeça será possível chegar-se a uma conclusão sôbre as razões que levam o sr. Luzardo a pleitear um acôrdo de exportação de trigo argentino para o nosso país, por cinco anos a 1.200.000 toneladas por ano...

74 Projetos Sôbre Economia

NADA menos de 1.500 projetos foram êste ano apresentados à Câmara dos Deputados, dos quais 74 interessam à economia nacional.

A informação mostra a intensa atividade daquela casa do Congresso. Mas, infelizmente, o trabalho legislativo está sendo influenciado por certa mentalidade demagógica, com reflexos intensos sôbre a produção e a harmonia social.

As classes econômicas e trabalhistas, que se empenham na criação de riquezas, com o propósito de elevar o nível de vida do nosso povo, certamente são perturbadas no seu esfôrço construtivo pela ação menos ponderada de elementos radicais, que propõem medidas imprudentes, levando à nação boa dose de intranquilidade, sem dúvida prejudicial ao trabalho e à produção.

A interferência no campo da economia e da ordem social deve processar-se com cautela, a fim de que se não modifique o clima de confiança e cooperação reinante no país, nesta fase de tantas preocupações de ordem interna e externa.

Ajuda a Prestes

OS escritores do Rio e de São Paulo já haviam dito a verdade sôbre o tal congresso de escritores, promovido em Pôrto Alegre. Não é uma realização de intelectuais. E' o PCB promovendo mais um comício partidário.

Agora é a vez dos escritores mineiros dizerem o que o comício é: "O congresso de Pôrto Alegre, longe de constituir um acontecimento capaz de congregar escritores do país, em tôrno de seus verdadeiros interesses, representará apenas uma mistificação política a serviço de uma ideologia totalitária".

O govêrno, porém, parece até que acha meritório o comício. Ao mesmo tempo que a polícia carioca prende os pichadores da falsa campanha de "paz", a Presidência da República anuncia dispensa de ponto para os funcionários que se dispuserem a participar da manifestação comunista. E mais, até, mete a mão no bolso dos contribuintes e oferta cento e tantos mil cruzeiros para ajudar a propaganda vermelha.

Assim, é o caso de perguntar: em que ficamos? Quem é que está com a razão? O general Ciro Rezende, que prende os pichadores da campanha de "paz", ou os redatores da Revista do Clube Militar?

Por êsse caminho acabaremos verificando que o pessoal da Revista do Clube Militar é até bem tímido...

Até o Chuchu Acabou!

O RESULTADO a que chegam todos os govêrnos intervencionistas, como o nosso, é o do desaparecimento, do mercado, de todos os produtos essenciais.

Essa história de tabelas, que os partidários das ditaduras financeiras apresentam como grande descoberta, é, porém, velhíssima, havendo fracassado estrondosamente quando aplicada pelo Império Romano do Oriente.

Se nada de útil representam para a população, as tabelas têm os mais evidentes inconvenientes, bastando dizer que em virtude dessa arbitrária limitação de preços até o chuchu, que dava em todos os fundos de quintal da cidade, já não é encontrado nas feiras, o que equivale a dizer que o tabelamento fixou um preço inferior ao simples trabalho de colhê-lo.

E' esse o prêmio que os "economistas" do govêrno dão ao povo; nem chuchu êle terá para comer.

Um Máu Precedente

PRETENDE-SE estabelecer, com o projeto n. 32/51, em curso no Senado Federal, uma doutrina prejudicial não só às relações de trabalho, no Brasil, como à ação do próprio legislativo. O objetivo do projeto é o de corrigir anomalia que se estaria verificando nos contratos de trabalho, qual seja a da transformação dos contratos tácitos de trabalho por tempo indeterminado em contratos especiais, a prazo determinado, com prejuízo, segundo o autor da proposição, dos direitos e garantias assegurados pela legislação social aos trabalhadores. Em casos dessa natureza, o projeto advoga seu "ajustamento" aos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Ora, a complexidade das relações de trabalho, na grande maioria dos países do mundo, faz com que as normas que as regulam, impostas pelo Estado, assumam caráter genérico, sem se deterem, por conseguinte, em particularidades cuja enumeração, além de fastidiosa, poderia tornar-se deficiente pela omissão de casos a disciplinar. Na Consolidação das Leis do Trabalho, de nosso país, vamos encontrar o remédio para os males apontados no projeto n. 32/51.

O artigo 9.º da Consolidação, em verdade, diz que serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na legislação social do país. A clareza dêsse dispositivo aponta a desnecessidade da proposição aqui comentada. A ser aprovado, o projeto em causa abre um precedente cujo inconveniente é palpável; o de se obrigar o Estado a elaborar leis com a finalidade de "ajustar" à Consolidação do Trabalho todos os casos que se suponham de fraude da aplicação dos preceitos do direito social brasileiro.

Em consequência dessa tese, o legislador ver-se-á obrigado a viver catando, casuisticamente, todas as modalidades de fraude à l[illegible] que o juiz decrete a sua nul[illegible]e, ou as ajuste ao direito. Conven[illegible] em que êsse trabalho suplementar, sendo atribuído do legislativo, poderá transformar deputados e senadores em verdadeiros fiscais das relações entre empregados e patrões, com graves prejuízos para a nação que muito espera de suas atividades no Congresso e, ainda, invasão das atribuições de um outro poder do Estado, o judiciário.

Verifica-se, pois, ser grande a responsabilidade do Senado na apreciação do projeto n. 32/51. Trata-se de aceitar ou rejeitar uma doutrina exótica — a de "ajustar" aos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho todos os casos apontados como de fraude ao direito dos trabalhadores. A aceitação dessa doutrina não resolve apenas o problema dos contratos de trabalho, de que trata a referida proposição. A aceitação terá amplitude imensurável, e irá determinar uma revolução nas leis trabalhistas do país, com prejuízo para os próprios trabalhadores.

EXÉRCITO EUROPEU

Por F. Zenha Machado

MELHORARAM sensivelmente depois das últimas conferências realizadas em Washington e em Ottawa as perspectivas da próxima organização de um Exército Europeu.

Incluindo unidades da Alemanha Ocidental, constituirá o Exército Europeu parte das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sob o supremo comando do general Eisenhower.

Proposto pela França, um dos propósitos do plano foi o de permitir a participação da Alemanha na segurança da Europa Ocidental, sem o inconveniente do perigo de um renascimento do militarismo germânico.

Incluirá o Exército Europeu contingentes da França, Alemanha Ocidental, Itália e Bélgica. Dêle recusa-se a participar a Inglaterra, receiando a diminuição da sua soberania nacional imposta pela autoridade "supranacional" que comandará o Exército.

Diante porém do sucesso alcançado na elaboração do plano e na calorosa aprovação a êle dada pelos Estados Unidos, tem aumentado na Inglaterra o apoio oficial à idéia de um exército continental, embora sejam ainda remotas as possibilidades de que dele venha a participar.

Contra o Exército Europeu e o que classifica de "supressão" do exército francês, tem violentamente protestado o general De Gaulle. Líder do partido direitista Reunião do Povo Francês, de tendências totalitárias e ditatoriais, tem De Gaulle ameaçado aliar-se aos comunistas franceses para derrotar no Parlamento o govêrno e impedir a participação da França no exército internacional.

Concebido como outro largo passo a ser dado na direção de uma eventual unificação política e econômica da Europa, segue-se o plano do Exército Europeu ao Plano Schuman, de fusão das indústrias pesadas da Europa Ocidental.

De Gaulle porém considera um "mito" a idéia de unificação do continente europeu.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre o Custo da Vida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Os contrôles de preços nunca deram e nunca darão resultados, como meio de baixar o custo da vida, porque não funcionam em consistência com um mínimo que seja, deixado à liberdade individual de possuir, contratar e alienar. Deixe-se, num regime social, uma frestinha, apenas, por onde penetre um raio de liberdade, e o sistema opressivo irá, todo, pelos ares, a liberdade expandindo-se e quebrando as resistências que encontrar, para submeter o conjunto à sua influência e às suas leis.

FORÇAS IRREPRIMIVEIS

Uma dessas medidas que se tome isoladamente, atrairá outra e essa outra pedirá, forçará a adoção de novas e cada vez mais envolventes providências. Os tabelamentos se atraem e provocam, ainda, medidas complementares, cada vez mais drásticas e arbitrárias. De grão em grão a ditadura econômica enche o papo e completa o seu círculo. Se conseguir, não há dúvida que os preços marcados funcionem, aparentemente, para o público — um público hermeticamente fechado pela série de cortinas de ferro que lhe vedam a comunicação com o ar livre, onde se respira e se pode viver.

Mas, nesse caso, o Estado se terá apropriado de tudo o que se chama preço, não é propriamente um preço, mas uma tarifa calculada sôbre os salários, como parte integrante dêstes, que, por sua vez, são pagos e fixados pelo único patrão, único produtor, único varejista — único vareijsta — único sêr, em suma, que é êsse ente de razão, o Estado. Por trás dessa figura de retórica, bicho papão que engole, mesmo, os recalcitrantes, e os leva no saco, para a Sibéria, por exemplo, por trás do monstro, está o grupo dos usufrutuários do poder político, donos do país, senhores do povo, que oprimem, numa escravidão requintada como nunca houve outra igual, pela meticulosidade da sua organização, que não deixa um instante de folga ou de abandono, domina o trabalho e o repouso, o divertimento, a vida interior, o sono, o sonho, tudo.

Em tal regime é possível controlar preços, como se controlam as alegrias e as tristezas, pela polícia. Mesmo assim, não suponham os avançados que as leis clássicas e únicas verdadeiras da economia política possam deixar de vigorar. Elas acabam por fazer sentir seus efeitos, e a elevação natural e irreprimível dos valores de troca se paga nas mais variadas moedas clandestinas imagináveis, sejam estas o pouco de liberdade existente, aquela liberdade dos rebanhos que os vigias e os cães pastoreiam, ou a própria vida. Tais fenômenos, não os vê, quem não quer. Não obstante, há quem entenda que o Govêrno precise de "poderes" para resolver a crise econômica.

E TOME POLCA

O caso brasileiro atual nem é, a bem dizer, o de uma crise de carência. Será de carência, em determinadas áreas de consumo, dependentes da comunicação regular com as áreas de produção. A crise é, pois, circulatória ou de distribuição e transporte, como foi dito em todos os tons. Essa é a causa da carência de certas utilidades, nos centros urbanos que não produzem para o seu sustento, como o Rio.

A inflação, de cujos efeitos não nos livramos, pelo contrário, pois não temos feito senão agravá-la, apesar de todos os esforços de compressão de despesas, nem sempre bem orientados, economicamente, é um fator constante de encarecimento, através do círculo vicioso dos aumentos de salários que elevem os preços que exigem novo aumento de salários.

Todavia, nenhum fator de encarecimento da vida se compara ao efeito nefasto que exerce sôbre a produção, desorganizando-a e reduzindo-a, a política econômica policial, em uso ininterrupto desde a ditadura. Quanto mais poderes o Govêrno pede, obtém e exerce, mais a produção e o comércio se retraem, menos se trabalha e se produz, mais se acentúa o desequilíbrio entre as necessidades do consumo, que aumentam incessantemente, e a capacidade produtiva, que vai decaindo, acarretando o empobrecimento gradativo dêste pobre país.

Esta é a realidade, mas o Govêrno não quer saber da realidade. E tome polca.

Ciência ao Alcance de Todos

Transmissão de Infecções Pelas Seringas

As seringas empregadas em injeções ou para a colheita de sangue para exames de laboratório podem servir de veículo de inúmeros germes. O estudo das infecções por vírus realçou a importância de tal via de contágio, que ficou evidenciada pelo surto de epidemias em coletividades submetidas a injeções. E' o caso dos ambulatórios de tratamento de doenças venéreas, onde é grande o número de pessoas sob terapêutica arsenical intravenosa. Outro exemplo é dado pelas clínicas de diabete, em que periodicamente se fez necessária a colheita de sangue para dosagem do açucar. O instrumental utilizado nem sempre é submetido a cuidadosa esterilização, sobretudo pela carência de seringas, agravada pela necessidade de aplicação de número avultado de injeções ou de retiradas de sangue. Acontece, não raro, que seja apenas lavada a seringa em água e esterilizada ou em algum antisséptico, fazendo-se a esterilização exclusiva das agulhas. Essa prática não é suficiente para matar os germes, em especial os vírus. De fato, conhecem-se alguns dêstes que resistem ao calor e aos antissépticos fortes. E' claro que a simples lavagem em água esterilizada não está apta a destruí-los.

A seringa não-esterilizada é, pois, capaz de carrear para a veia puncionada os germes nela existentes. Mesmo a colheita de sangue pode acarretar tal transmissão, porque há sempre pequeno refluxo de sangue à seringa para a veia, no momento em que se solta o garrote ou torniquete. Todos conhecem como se faz a retirada de sangue para exames. Passa-se um garrote (em geral um tubo de borracha) em tôrno do braço, para que aumente a pressão venosa, ficando engorgitadas as veias com o que se torna mais fácil a sua punção. Introduz-se a agulha em uma das veias da dobra do cotovelo e aspira-se para a seringa a quantidade desejada de sangue. Desfaz-se, então, o laço constrictor para restabelecer o fluxo venoso normal. Neste instante, é que se dá, via de regra, a passagem de sangue da seringa para a veia, como foi experimentalmente demonstrado por Mendelssohn e Witts, da seguinte maneira: um tubo de matéria plástica, dos empregados para aplicação de soro ou para transfusões, é enchido de água. Um "clamp" é aplicado para que a água fique estacionada dentro dêsse tubo. A outra extremidade é elevada, a fim de que haja pressão suficiente. Funciona-se o tubo com uma agulha adaptada a uma seringa cheia de solução de azul de metilênio. Ao saltar-se o "clamp", dá-se o escoamento da água. Verifica-se, nesse instante, que se forma também uma corrente da seringa para o tubo, através da agulha, positivada pelo aparecimento do corante dentro do tubo. Isto se deve à pressão dinâmica estabelecida no tubo, em consequência da corrente fluida. Essa experiência imita, "grosso modo", as condições em que se faz a colheita de sangue por punção venosa. Compreende-se facilmente por que há o refluxo sanguíneo para a veia, com o perigo implícito de transporte dos germes que, porventura, estejam contaminando a seringa.

Mesmo as seringas destinadas exclusivamente a injeções intramusculares, desde que mal esterilizadas, podem tornar-se o meio de contágio de infecções. Sabe-se que os fluidos teciduais sob pressão ou o sangue de um vaso picado por acidente podem penetrar na agulha e contaminar a seringa.

Só há 2 modos de evitar a transmissão de infecções por seringas: esterilização adequada, com emprêgo de número suficiente de seringas para cobrir as necessidades, e substituição por aparelhos de mais fácil desinfecção para colheita de sangue. Para êste fim, basta realmente uma agulha adaptada a um tubo de borracha ou de plástico, pois a pressão nas veias, depois da aplicação do torniquete, proporciona bom escoamento de sangue, dispensando a aspiração por seringas. Para a obtenção de sangue capilar, usa-se a picada da ponta dos dedos ou do lóbulo da orelha. O perigo de transmissão de infecções é, aqui, muito menor, mas ainda assim deve ser levado em conta. Por isto, é prudente usar dispositivos de esterilização simples, tais como agulhas de gramofone encaixadas em um cabo metálico. Uma bateria de agulhas comporta número grande de picadas isentas de risco, ao contrário das lancetas tipo Bensaude, cuja limpesa raramente é impecável.

As transfusões de sangue ou de plasma, bastante frequentes hoje em dia, se acompanham do mesmo perigo, pois o instrumental nem sempre recebe o cuidado devido. A economia que resulta do emprêgo sucessivo do mesmo material (frascos, tubos, agulhas) acarreta, muitas vezes, prejuízos maiores, pelas doenças que são transmitidas, do que se fossem obedecidas as instruções que, justiça seja feita, os fabricantes estampam: "use apenas uma vez". A rigorosa autoclavagem é requisito imprescindível, não podendo jamais ser descurada. Crescem as estatísticas a respeito da incidência da chamada icterícia por sôro homólogo, que é uma hepatite por vírus transmitido por ocasião de transfusões, bem como a de outra forma de hepatite, denominada post-vacínica, porque resulta da inoculação do vírus contido no sôro usado no fabrico de vacinas (contra a febre amarela, por exemplo).

SEQUÊNCIA DE ÊRROS

Fala-se com muita insistência na criação, com o apoio oficial, em nosso país, de uma fábrica de borracha sintética com o fim de atender ao consumo da indústria nacional para o qual o produto natural do Amazonas, Pará, Acre e Mato Grosso tornou-se insuficiente.

Não pretendemos estudar aqui as vantagens ou desvantagens que uma iniciativa dêsse tipo poderia causar à economia nacional. Mas convém chamar a atenção para a facilidade com que se muda, no Brasil, a orientação de política econômica.

O caso da borracha é típico. Há menos de dois anos calculava-se que o nosso país teria de reduzir suas exportações até que fôsse desenvolvido um plano de produção no Amazonas. Passado algum tempo já se sabia que o aumento do consumo interno absorveria tôda a produção e exigiria matéria-prima importada. Mas acontece que a borracha é um produto escasso internacionalmente e não é fácil sua aquisição nos mercados externos.

Surge agora a hipótese da borracha sintética.

Mas, e os planos de aumento de produção da Amazônia?

E a matéria-prima para fabricar o produto sintético não é também importada?

Não será êsse mais um êrro na sequência que se vem cometendo quando se cogita de solucionar o intrincado problema da indústria manufatureira de borracha ou da produção nativa da qual dependem fundamentalmente a economia de dois estados e um território da Federação?

A Mulher, Arma do Peronismo

RENATO JOBIM

NOVA YORK — Setembro — Ironizando mais uma vez a situação política da Argentina, reporta o "New York Times" à última semana de agosto, quando o "proletariado argentino" pediu a candidatura de Evita à vice-presidência: "O espetáculo da coroação real de Eva Perón, sob pressão popular, convida irresistivelmente a recordar a de César, efetuada por Marco Antonio. Como disse Shakespeare, "três vezes lhe pôs a coroa com crescente suavidade; e cada vez o povo gritava: "César estava tão emocionado que caiu. Evita, mais controlada, levantava os braços, agradecendo."

Apesar do esfôrço pessoal para a consagração do seu nome, Eva Perón assistiu ao primeiro fracasso espetacular do peronismo, quando apenas acorreram à concentração trabalhista trezentos mil operários em vez dos três milhões que se esperavam. A Confederação Geral do Trabalho (CGT), reconhecidamente sob o seu manejo, falhou em proporcionar à antiga dançarina uma apoteose; ofereceu-lhe uma farsa. Verdade que o proletariado gozou de tôdas as facilidades oficiais: — propaganda, festa obrigatória, transportes gratuitos, etc.. Mas isto não bastou, como não bastou ao proletariado brasileiro na fase da ditadura. Não há diferença entre um povo e outro no seu desejo primário de liberdade.

Demonstração da instabilidade política dos Perón também foi a pressão exercida pelos circuios oficiais, impedindo a candidatura de Evita. Os cartazes, pelas ruas, adaptavam um trabalho [illegible]: "Perón cumple: Eva cumple también". O que não impediu que a primeira dama argentina, com voz suspirosa, notificasse pelo rádio que renunciava a ser candidata.

Eva Perón constitui um fenômeno social na história, revelando em extremo, talvez, a tendência da mulher para substituir, ou pelo menos equiparar-se ao homem nos mesmos processos de paixão coletiva e de poder pessoal. Entre os agitadores e condutores de massa, temos que reconhecer o impacto por ela exercido na vida pública do seu país.

Perón talvez ascendesse ao poder sem a colaboração da espôsa, mas é problemático afirmar que sem ela o peronismo teria êste sentido social que, de um modo ou de outro, lhe ameniza o caráter fascista sob um sorriso de mulher.

A maior arma do peronismo está na sua aparente originalidade, aceitando a mulher como uma peça de enorme valor funcional; assim, como aproximá-lo do fascismo, cuja característica é a masculinidade, o desprezo pela candura feminina?

O papel das nossas esposas tem sido até agora cuidar da casa e dos filhos. A revolução industrial proporcionou-lhes mais liberdade social que econômica. Os Estados Unidos, sendo o único país em que a quase totalidade da população feminina adquiriu esta última liberdade, não registra caso de líder feminina, senão de escritoras e congressistas que participam mediocremente da vida pública.

O que deu origem ao fenômeno Evita foi a exploração inteligente da sexualidade sôbre a massa masculina. Evita pouco alterou sua arte de antiga dançarina: ampliando a galeria dos admiradores. Está muito longe de ser um talento político, ao contrário do que divulga Perón: sua presença no cenário argentino é como das "vedettas", cuja única função é mostrar o corpo e dizer banalidades à plateia.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Raul Pi[illegible] presidente do PL, sondado pelo sr. Carvalho Sobrinho sôbre o caso do adiamento das eleições municipais paulistas, ouviu atentamente, concordando com a necessidade de reagir à medida, mas observando no final: "como vê o senhor, é preciso abandonar com urgência o presidencialismo"...

*

...QUE, atribuindo ao sr. Amaral Peixoto a emenda Sá Tinoco sôbre o referido adiamento das eleições paulistas, os senadores do PSP estavam a chamar a dita emenda de emenda Sá Tinoco do Amaral Peixoto.

A Opinião do Leitor:

AQUI, D'EL REY!

Na noite de anteontem para ontem um gatuno entrou na residência de um nosso companheiro, à rua Leopoldina Rêgo 866, Penha e, depois de uma inspeção pelo quintal, tentou furtar um cano de chumbo do W.C. que abre para o quintal. Sua tentativa frustrou-se porque, inábil, desequilibrou a caixinha de descarga e tomou um grande banho de água, mas fugindo antes que o barulho da água caindo acordasse os moradores.

Não é de crer-se que, depois dessa tentativa, em que apenas houve a lamentar mais um dia sem água — fenômeno comum na cidade — o gatuno desanime e deixe em paz a casa [illegible] vez posta entre seus objetivos mais próximos.

Cogita-se, portanto, de [illegible] polícia preventiva. Não há segurança alguma de que o assalto provável esteja no arbítrio do que a Polícia possa evitar, pois ainda não se tem notícia de um sistema preventivo eficiente na cidade. A vítima provável sabe disso [illegible] quanto já estudou o assunto no exercício da sua profissão [illegible] procurando [illegible] em lugar de delegacias de costumes, de economia popular, ordem política etc., seria mais construtivo dar às [illegible] simplesmente alguns homens fardados que rondassem permanentemente os quarteirões edificados, para garantir a vida e o patrimônio dos cidadãos.

Contudo, apela para uma das inúmeras polícias da cidade — inclusive a Municipal que [illegible] uma seção nas proximidades, propondo-lhe um jogo interessante: o ladrão, em seu próprio [illegible], julgará impressionante realizar uma nova tentativa carregando então pelo [illegible] cano de chumbo [illegible] do pelo banho que tomou [illegible] o caso de também a Polícia tomar partido e defender o cano.

Se posto o cano no terreno das obrigações rotineiras, não deve esperar um bom resultado; o mesmo não se pode [illegible] colocado sob o ponto de vista esportivo, organizando-se um jogo que o interessado [illegible] lista assistirá torcendo [illegible] pela "Ba[illegible]" [illegible] cal Lima Câmara [illegible] los homens da Secretaria de Segurança da Prefeitura.

Continuam em Greve 10% dos Bancários de Minas Gerais

Regressou ontem de Belo Horizonte, nada tendo [illegible] satisfatório, o diretor do Departamento Nacional do [illegible] que fôra a Minas [illegible] ções para debelar a greve dos bancários daquele Estado.

A greve continua [illegible] so, [illegible] cento da classe bancária mineira.

[illegible]

S. A. Diario Carioca

[illegible]

PUBLICIDADE

[illegible]

O Profeta Começou Escrevendo Novela de Rádio e Trabalha na "Exposição" na Parte da Manhã

História de um Rapaz Que, Sem Querer, Está Fundando Uma Religião Própria

Alberto Montalvão e o Seu Energismo — Queria Fazer Literatura, Escreveu Coisas Sob Forma Alegórica e; Quando Viu, Tinham Tomado ao Pé da Letra Tudo Quanto Havia Escrito — Se Não Abrir os Olhos, Acaba Santo — Enquanto Isso, Vai Praticando Para o Ofício — Trouxe do Rádio o Sistema Epistolar: Está Fazendo Uma Igreja Com Base no Correio — Uma Imprevista Organização Internacional em Guaratinga, Mato Grosso — Fora Isso, Guaratinga é Apenas um Ponto no Mapa da Diretoria de Rotas Aéreas — Alguns Adeptos do Energismo no Brasil e Fora Dêle — Por Enquanto as Coisas Ainda Estão Muito Vagas, Mas o Profeta Vai Botar Sua Religião Nos Eixos

Reportagem de Luiz Paulistano

Fotografias de Otávio Cárdia

No princípio, era a novela. Um êxito fez o filósofo. O desenvolvimento inesperado que a sua doutrina alcançou não deixa dúvidas: é um apóstolo e será um santo.

A novela foi "Marquei um encontro com o destino". O homem é Alberto Montalvão. A doutrina em elaboração chama-se energismo e tem por base o mais sedutor dos "slogans": "Ama-te a ti mesmo".

Um sem número de cartas vindas de todos os pontos do país e até de territórios muito além da fronteira nacional, atestam que Montalvão não é inteiramente culpado de se haver encaminhado no rumo atual, que o levará — e êle já tem consciência disso — a criar uma nova religião.

Os Crentes

Ele como expõe o antigo escritor de novelas radiofônicas a sua situação:

— Os acontecimentos assumiram tal vulto que eu não sei se daqui a um ano poderei dedicar meu tempo, como agora, a falar a um reporter. Mal comecei e já existem cem mil aderentes no país, sendo trinta mil no Distrito Federal. Gente de todas as classes. Muitos humildes, muitos puros, muita gente difícil, também. O sr. Joaquim Rollas, por exemplo, tornou-se adepto fervoroso da minha doutrina.

Política

Os trinta mil energistas do Distrito Federal possibilitam uma eleição para deputado, ultrapassam o coeficiente eleitoral. Montalvão ouve o reparo e contesta:

— Nas eleições passadas não pensei nisso. Nas próximas, se houver, tratarei do assunto. Para mim, não. Prefiro alguns deputados, no Brasil inteiro, para ter a minha bancada e influir também nêsse campo, de vez que tão enlaçada está a política em todos os interêsses humanos. Será, todavia, uma providência secundária. Meus objetivos são mais alevantados e prefiro falar dos fins a estudar imediatamente os meios. Ficará essa parte para a organização que se fundar.

Os Energistas

Os fundamentos do energismo foram lançados quase que por fôrça de circunstâncias e não é ousado pensar que Montalvão foi mais envolvido pelos efeitos do que publicou do que um fator voluntário de propulsão da sua doutrina. Quando se encontrar chefiando uma nova seita religiosa, poderá falar com pureza daqueles que foi marcado pelo destino para cumprir a sua missão.

Agora mesmo já se desenvolve nêle êsse processo psicológico que faz os santos. Confessa a posse de uma fôrça oculta, que um espírita interpretaria como mediunidade, mas, que êle recusa nomear assim, pois pretende aproveitá-la numa organização autônoma, unindo espiritismo e esoterismo com interesse geral dos psicólogos otimistas tipo Marden e Smiles. Daí nascerá um sistema, ainda não delineado com firmeza, pois a fase religiosa está nos primordios da sua elaboração

O Apóstolo

Montalvão assumiu, até agora, uma prudente posição de apóstolo precavido, preferindo nã arriscar o lançamento de suas idéias sob um aspecto francamente religioso. Limita-se a assumir a atitude apostolar, preparando o futuro. Como tal adota um regime de acôrdo com a opinião corrente de que não se pode ao mesmo tempo ser santo e bem nutrido, o que, de resto, não oferece maior risco, pois já existe uma forte célula energista em Campos do Jordão. Come uma vez por dia, não bebe, dedica-se à vida de família (tem mulher e um casal de filhos). Trabalha desmesuradamente, pois, além do emprego, vê-se obrigado a escrever continuamente, a fim de saciar a fome de ensinamentos da multidão que se congrega espiritualmente em torno da sua palavra. Com isso não deixa parar o prelo da oficina gráfica de um amigo que já se tornou energista, é claro.

A Doutrina

Nega Montalvão, peremptoriamente, que esteja retransmitindo, em versão nacional, as maximidades, que circulam em traduções, sobre o poder da vontade.

Sua tese básica é a de que o mundo é infeliz porque os homens, preocupados em demasia no conhecimento das coisas que os cercam, esquecem-se de realizar um exame introspectivo e observar os ricos tesouros dalma que possuem.

Cada criatura humana trás, segundo Montalvão, dentro de si mesma um acervo admirável de qualidades que podem ser desenvolvidas e educadas de forma a constituirem justo motivo de satisfação para o indivíduo. E' a um tal conjunto de qualidades que o homem deve amar, amando-se.

A Energia

A mola que tudo impulsiona, para colocar em movimento a capacidade realizadora do homem, aproveitando as suas inatas qualidades, ou seja o coeficiente divino que em cada um existe, está na educação da vontade. O apostolo já atingiu — é o que proclama — um estado de superação da vontade que pode conduzi-lo a ser o que quiser. Se continua trabalhando na "A Exposição" é unicamente por sua vontade, para espalhar pelos seus semelhantes a verdade primeira de sua doutrina, de vez que em outras atividades os horários são por demais extensos e êle só pode trabalhar até meio dia, dedicando o restante do seu tempo às coisas do espírito, inclusive a literatura energista.

Herança

Explicando como entende a conformação extramaterial da espécie humana, o novelista ainda não se mostra bastante seguro, faltando-lhe a terminologia própria. Fala de atrações que exercem os pais, durante a gestação, periodo em que o feto funciona como uma espécie de polo energético, tirando qualidades. A criança nasce, portanto, com as qualidades desejadas pelos pais, donde bastarem bons pensamentos para que todas as crianças nasçam boas.

A educação desenvolverá algumas dessas qualidades, mas, se deixar outras inaproveitadas, o próprio indivíduo, por fôrça de sua vontade, poderá desenvolvê-las, até alcançar o estado beatífico em que se possa amar sem restrições.

Nomeação

Dentro de algum tempo será fundado no Rio o Circulo de Energismo, no qual se reunirão os primeiros estudiosos da doutrina, sob a orientação direta de Montalvão e daí naturalmente resultará a complementação da doutrina, formando-se uma hierarquia de seita organizada. Aparecerão os exegetas e cuidarão de organizar também o mundo metafisico de maneira conveniente, dando nome a cada um dos fenômenos. Essa é uma fase que perde em originalidade, porque o mais expressivo está na maneira como se revela — por assim dizer, de fora para dentro — um santo moderno.

Epistolas

Montalvão é, na realidade, o apóstolo que não lançou, mas, aceitou o seu apostolado.

Modesto rapaz de Mirai (Minas Gerais), preocupado apenas em sobreviver à luta pela conquista de um lugar ao sol na Capital da República, viu seus esforços compensados com o êxito que obteve uma sua novela radiofônica: "Marquei um encontro com o destino".

A seguir, aproveitando o ter formado um público numeroso para consumir a sua literatura, lançou um opúsculo de 64 páginas, no estilo dos conselheiros teóricos da educação da vontade, mas, sob a forma de um sonho.

Figurara o autor o encontro com o destino quando, adormecido ao pé de uma árvore, num bosque próximo à sua cidadezinha no interior, sua alma se transportara para lugar desconhecido e ouvira longo discurso, que é todo o corpo da "Mensagem".

De volta, comprovara o autor, através de duas relíquias trazidas do além, que passara por uma experiência que não se resumia na explicação pura e simples de um sonho.

Convincente

No livro, porém, não ficou bem claro se o autor realmente adormecera, ou se a história do seu sonho fora simples expediente literário de que lançara mão para transmitir suas opiniões pessoais sôbre atitude dos homens no mundo

Possivelmente êsse tom vago e impreciso convenceu os leitores de que se tratava de uma revelação legítima e, principalmente do interior do país, deram de chegar cartas ao autor, pedindo esclarecimentos.

Montalvão sentiu-se diante disso, na obrigação de lançar outro livro, expondo mais audaciosamente a sua doutrina e, sofrendo uma rápida evolução, já o fez criando não apenas uma obra, mas, o primeiro volume de uma "Biblioteca de Energismo", que já alcançou cinco volumes em dois anos.

Distribuição

Além disso, como bom organizador, imprimiu volantes de propaganda, recrutou três secretários e lançou uma campanha de apoio moral em todo o país.

A vantagem de responder cartas, mantendo correspondência com o maior número possível de seus novos adeptos apresenta excelentes resultados e a correspondência avolumou-se. Em todas as localidades onde chegam os primeiros ensinamentos dessa doutrina essencialmente epistolar, logo se nomeia um adepto para o trabalho de divulgação e o seu primeiro cuidado é promover a difusão dos livros do apóstolo, que, com isso, ganha um número de leitores incontável, podendo o seu processo valer aos literatos de outros gêneros, tão queixosos da exiguidade de suas edições.

O Apostolo e as Epistolas

Cartas e mais cartas diàriamente trazem ao fundador do Energismo o testemunho de que energia não falta neste pais, à espera de quem anime a sua retirada do estado potencial em que existe

Novo Mundo

Mais ainda: uma insuspeita organização internacional de Guiratinga, Estado de Mato Grosso, encarregou-se de divulgar a palavra de Montalvão no exterior, através de uma revista que edita

Guirantinga é uma localidade que figura nos mapas da Diretoria de Rotas Aéreas por seu campo de pouso, na rota de Cuiabá, e até agora não havia sido mais nada.

Não obstante, lá funciona a Associação de Intercâmbio Cultural, colocando os intelectuais guiratinguenses em comunicação com os de outros países, através de lucrativo câmbio de publicações. Enviam a sua revista "Novo Mundo" para outras terras, pedindo reciprocidade. Resultado é que a Associação lançou células em áreas longinquas.

Ligações

Aderindo ao energismo, a revista de Guiratinga trouxe-lhe testemunhos de entusiasmo dos mais distantes regiões. Montalvão recebeu carta de Ana Gomez Mayorca, do México, propondo-se a divulgar a doutrina em seu país e do brasileiro A. Pereira Alves, residente em Cuba. Da Bolívia obteve nada menos que a adesão de uma associação inteira, o "Centro Intelectual Agustin Aspiazu", de La Paz, cujo presidente, sr. Montano Garcia de La Lanza declarou: "no pudo menos que ofrecerme para proclamar el Energismo ideal que fructi'icando podrá salvar la especie humana de sus insanos apetitos".

No Brasil

E no território nacional não é menor o entusiasmo pelo Energismo, ainda que isso pareça estranho. Há nas cartas do sr. Montalvão declarações como a do sr. Venancio Igrejas Lopes considerando que o energismo "enche a alma de embevecimento e fortalece o nosso carater"; do bispo de Lajes, D. Antidio Vargas, que o considera "uma luz acesa no caminho tenebroso de quantos se deixaram tomar pelas malhas tremendas do desespero e do pessimismo"; do presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, sr. Joaquim Vicente Guedes, definindo-o como "recuperação do homem que se perdeu e ainda não se descobriu"; da sra. Iris Campos de Rezende, de Belo Horizonte, declarando que "li o seu livro três vezes num dia"; e, finalmente, êsse documento que Montalvão condena como indesejável manifestação de fanatismo: "Não podia deixar de ser feliz uma vez que Deus, na sua infinita Bondade, deu luz aos meus olhos e sentimento ao meu coração para ler, compreender, aprofundar e sentir o seu livro".

O Homem Feito Deus

Um perigo, no entanto, se antepõe ao caminho vitorioso do apóstolo Montalvão. E' que, ao contrário de todos os sistemas religiosos, o seu — encaminhado como está — não conduz à subestimação do valor próprio da criatura humana, conferindo a uma entidade superior as determinações supremas sôbre os destinos individuais, presos a uma inexorável escravatura que neste mundo não se redime e no outro se sujeita a severos julgamentos.

Animando a auto-estimação dos valores pessoais, que mesmo sem incentivos doutrinários e organização de seitas é tão fácil de explodir em cada um de nós, poderá o apóstolo contar na certa com o surgimento próximo de uma legião de anjos do tipo Gabriel, a escrever livros heréticos, promovendo tantos schismas quantos forem os membros da igreja futura, de modo que cada um pregue para si mesmo, encantando-se com o som de suas próprias palavras. Tanto mais quanto — e isso é essencial num país de escritores potenciais — o sr. Montalvão descobriu, na sua jornada espiritual, um novo e produtivo sistema de lançamento de edições, cujo valor não passará despercebido a nenhum ambicioso sub-literato, com tendências santamente cabotinos.

O Apostolo Em Close-Up

Alberto Montalvão é um rapaz simples, que nunca pensou em se tornar apóstolo

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Truman Faz...

...e social e "aumentar suas necessidades para a defesa". 2º — "Todos os governos reconhecem a urgencia em concluir acordos internacionais que ajudem a aliviar o problema da super-populaçao em paises como a Italia e em contribuir para o fomento de outras regiões".

MODIFICAÇAO IMEDIATA

De Gasperi acredita que o Tratado de Paz com a Italia tem que ser modificado imediatamente, de maneira que seu pais possa rearmar-se e desempenhar papel igual ao das demais nações dentro da Organização do Pacto do Atlantico.

O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, disse, ontem, a De Gasperi que os Estados Unidos estão decididos a iniciar negociações com outros paises para revisar o dito tratado, com a participação ou não da Russia nas negociações.

COMUNICADO

As promessas do presidente Truman ao primeiro-ministro italiano aparecem num comunicado dado a publicidade pela Casa Branca, no qual se diz que os chefes de governo também reafirmaram a convicção de que as nações livres têm de manter-se unidades frente ao agressor.

Diz ainda o comunicado que De Gasperi e Truman trataram da disputa entre a Iugoslavia e a Italia a respeito de Trieste. A Casa Branca informou que o assunto foi totalmente considerado.

Dramática a...

...uma só vez, desde a operação.

...oficial palatino revelou que ... a unica pessoa — afora ... medicos e enfermeiros, que ... o monarca desde a intervenção cirurgica.

... informante que a ... da guarda externa de ... cerimonia que se verificou ... acordes da banda real ... nessa forma, porque ... acredita que o ruido poderia incomodar o rei, embora ... do edificio convertida ... para seu uso de ... interno.

VISITANTES ILUSTRES

... visitantes que assinaram hoje o livro de palacio figura a sra. Winston Churchill. O primeiro ministro Clement Attlee convocou uma sessão plenaria do gabinete para esta noite. Um jornal londrino fazia conjecturas sobre a possibilidade de que se suspendam as eleições convocadas para 25 de outubro, mas altos funcionarios do gabinete do primeiro ministro disseram que isso é sumamente improvável, a menos que a saude do rei se agrave consideravelmente.

A lei prescreve data inadiavel para a celebração de eleições, a partir da dissolução do Parlamento.

POUCOS INDICIOS

Tampouco há indicios de que a princesa Elizabeth e seu esposo pensem em suspender a viagem programada ao Canada e EE. UU..

A princesa e o principe Philip acorreram a palacio ... 5 da tarde, em automovel guiado por ele.

Ontem à noite ela cumpriu seu ultimo compromisso oficial, para antes da partida. Assistiu ao almoço o alto-comissario canadense.

O irmão do rei e seu antecessor no trono, duque de Windsor, passou parte da noite com a rainha mãe, Mary.

Para esta noite, o duque convidou varios amigos para um jantar intimo em sua residencia.

Fracasso...

não se hospedou no Palácio dos Leões, preferindo ficar no Hotel Central, que êle, considera "zona neutra".

O sr. Eugenio de Barros nos declarou ainda estar disposto a formar um Secretariado de coalizão, mas os seus adversários não se decidiram a atender ao seu apêlo. O governador acusa os comunistas como autores dos incêndios ocorridos nos bairros proletários de São Luiz.

MAIS CEM CASAS INCENDIADAS EM S. LUIS DO MARANHÃO

S. LUIS, 25 (Asapress) — Grupo de individuos, tendo à frente comunistas fichados na Delegacia desta Capital e no Rio de Janeiro, capital da Republica, impondo terror nos bairros proletarios da capital, promovendo incendios nas casas de palha, para, em seguida, atribuir a culpa ao governo.

Com o fim exclusivo de impressionar o ministro da Justiça, esperado hoje, à tarde, os referidos elementos acabam de incendiar cerca de 10 pequenas casas no bairro de Caratatiua.

O policiamento da capital continua sendo feito tão somente por forças federais.

Até o momento nenhuma prisão foi efetuada.

ENCONTRO DA FORÇA MILITAR DO MARANHÃO E OS REBELDES CHEFIADOS POR RAIMUNDO BASTOS

TRÊS MORTOS E SEIS APRISIONADOS

SAO LUIZ, 25 (Asapress) — Travou-se na madrugada de hoje um encontro entre a fôrça militar do Estado e os rebeldes chefiados pelo sr. Raimundo Bastos. Foram mortos três revoltosos e aprisionados seis, inclusive o sub-chefe Batista. Os restantes desapareceram.

CAPTURA DE QUALQUER MODO

S. LUIZ, 25 (Asapress) — Em mensagem enviada ao tenente Euripedes Bezerra, que está à procura do grupo de Raimundo Bastos, o chefe de Policia, sr. Edson Diniz, recomendou que esse chefe rebelde seja capturado de qualquer maneira, antes de fugir para o Piauí.

Recuou...

dade que é o mesmo suficiente para provocar o definitivo rompimento dos pessepistas com o bloco majoritario. A defecção dos deputados ademaristas, da maioria parlamentar, tornaria dificilima a liderança do sr. Capanema na Camara, embora pouco afetasse o equilibrio de fôrças no Senado.

AMARAL RECUA

A' noite, em Niterói, o sr. Amaral Peixoto reuniu, na presença do presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, e dos senadores Ivo de Aquino e Dario Cardoso, dirigentes petebistas e pessedistas de São Paulo, entre os quais os srs. Hugo Borghi, Antonio Feliciano, Cunha Bueno e Ulisses Guimaraes.

Apesar de os srs. Dinarte Dorneles e Hugo Borghi haverem se batido pela manutenção da emenda Sá Tinoco, foi deliberado retirar a emenda, em face da reação provocada. Perdeu-se assim o sr. Amaral Peixoto ao sr. Ademar de Barros.

O governador fluminense reservou-se a missão de ir pessoalmente ao Catete comunicar ao presidente que decidira recuar no caso do adiamento das eleições municipais.

Esquadra...

ter profundas repercussões internacionais. Salienta-se que o govêrno tem dez navios de guerra perto do pôrto de Abadam e paraquedistas em Chipre e na zona do Canal de Suez. Em Abadam encontram-se 350 peritos britânicos.

CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS

A expulsão dos britânicos do Irã poderia ter consequências prejudiciais ao prestigio britânico no Oriente Médio, onde já está em dificuldades com a insistência do Egito para que sejam retirados da zona do canal os soldados britânicos.

Contudo, duvida-se que em vésperas das eleições Attlee se decida por uma atuação que pudesse provocar uma crise interna ou precipitar as ameaças à paz mundial.

FESTA AVIATÓRIA EM SOROCABA

Na cidade paulista de Sorocaba, realizou-se, domingo último, grande festa aviatória, organizada pelo Aero-Clube de Sorocaba, em cooperação com o Clube de Paraquedismo local.

A parte principal das solenidades foi a de caráter aeronautico, quando pilotos do Aero Clube sorocabano e de outras cidades de São Paulo e Minas realizaram provas aéreas, evidenciando pericia e arrojo. Também concorreram para o brilhantismo da festa, paraquedistas do Grupo de Paraquedismo do Exército, cuja demonstração de tecnica nos saltos, mereceu aplausos da multidão que compareceu ao Aeroporto da progressista cidade paulista.

Assistiu aos festejos, como convidado especial, o brigadeiro do ar Henrique Dyott Fontenele, diretor Geral de Aeronautica Civil que teve oportunidade de se dirigir aos aviadores presentes, expressando a satisfação do Ministério da Aeronautica, diante do entusiasmo que anima a mocidade sorocabana, pela aviação. Salientou o diretor da DAC que o ministro Nero Moura, através do órgão cuja direção lhe confiou, estará sempre disposto a auxiliar os que trabalham para colocar em plano cada vez mais elevado a aviação brasileira.

REGULAMENTAÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA

O prefeito assinou decreto dispondo sobre a regulamentação da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, cujo texto será divulgado pelo Diario Oficial, serão 11.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria do Interior e Segurança, o assessor tecnico de motomecanização, Kleber Antonio Fonseca Borba; de chefes de Distritos, os engenheiros Vicente Paulo Pessoa e Antonio Alves Correa Nunes; de chefe do Serviço de Estudos e Projetos, Edgard Pereira Braga; de chefe do Serviço de Hidrometros, Ataulfo dos Santos Coutinho; de chefe da 2.ª Divisão de Adução, José Franco Tiburcio Henriques; de chefe do Serviço de Preparo da Cobrança, Evandro Rebelo, todos no Departamento de Aguas e Esgotos; aposentando o trabalhador Manoel Machado Borges; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, Napoleão de Noronha Picado, Olavo Francisco Porto, Vicente Paulo Pessoa, Antonio Alves Correa Nunes, Edgard Pereira Braga, Ernani Rodrigues Pereira, Ataulfo dos Santos Coutinho e Resauro Mariano da Silva.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao 8 PS, dos seguintes servidores: Alexandre Gomes, Joaquim Antonio de Assunção, Maria Barreto Tomé Silva, Geoefa Abrilta da Cunha, Carmen Bacelar, Pedro Alvaro de Oliveira, Manoel Carneiro, Augusto Joaquim Santana, Pedro José Pimenta, Maria do Rosario Correa, Zulmira Alcina de Oliveira Santos, Celmira do Prado Pena Firme, Isabel Junqueira Gomes, Domitila Lemos Nunes, Maria Sabina de Medeiros Silva e Araci Cortes.

NAO HOUVE PROMOÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Com relação aos atos de promoções assinados ontem, pelo prefeito, a parte relativa aos oficiais administrativos não foram de promoções e, sim de retroação do ato das promoções a 8 de setembro de 1950, com direito à percepção de vencimentos no periodo mencionado até 31 de dezembro de 1950.

CONCURSOS PARA DIVERSAS CARREIRAS

O secretario de Administração baixou instruções, regulando os concursos para preenchimentos de cargos nas carreiras de Estatístico, Guarda-Livros, Almoxarife e Professor de Curso Elementar Supletivo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 13.241.216,70.

DESPACHO DO PREFEITO

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: — Bairro Jardim Laranjeiras — Prossiga-se quanto à desapropriação do lote 37.

NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE: — The Texas e Atlantic Refining — Fornecimento de oleo — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Admilinos Jareas Pinto — José Lourenço dos Santos — Joaquim Matius — Oldack Garcia de Azevedo — Valdir Ribeiro — Rosendo Gabril Tripie Laoriola — Antonio Alves — Guilherme Alves da Silva — Helio de Oliveira — Ivan dos Santos Torres — Plinio da Silva Oliveira — Silvino Sampaio — Adilio Alves de Jesus — Albino da Silva Lage — Arlete Roberto da Costa — Hemiro Soares — Domingos Rodrigues Vieira — Fidelis Menezes — Francisco Ferreira — Heitor Cardoso da Rocha — Jovelino Vaz dos Santos — Antonio da Rosa Franco — Antonio Donato da Silva — Mario Cesar de Oliveira — Jorge Nunes da Silva Filho — Geraldo Vieira — Gabriel da Silva Macedo — Ernesto Alves — Adil da Silva — Daley José Castilhos — Arino de Oliveira Fagundes — Alberto da Silva — Jorge Antonio da Silva — Eduardo Ribeiro de Moura — Antonio Barbosa — Carlos Monteiro de Barros — Eli Alves, para a função de trabalhador diarista da Secretaria de Viação e Obras; Artur Inacio dos Santos — Antonio dos Santos — Antonio Nunes de Morais — Ary Nonato — Benedito Mathias Alves Filho — João da Mata Barros — Jeová Ferreira de Oliveira — Cicero Dionisio Pereira — Valter Lopes — Antenor dos Santos — Atair Bahiense e Valdir Barbosa, para a função de trabalhador da Limpeza Urbana, extranumerario diarista; designando Nelson Muniz Novares, para a Secretaria de Finanças; Mario Gimenes Malá e Antônio José Teixeira, para a Superintendencia de Transporte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Francisco Targino Nogueira Barbosa — Paulo Alves de Carvalho — Maria Balduina Chaves — Leonor Sampaio Pinheiro — Adelino Ribeiro de Sá — Cesar Augusto Monteiro e Alcides Santos — Indeferido: Alcides Alves de Oliveira — Manuel de Souza — Henrique Pichim Filho — José Vaz de Melo — Manuel Martins Ferreira e outros — Deferido: Maria Augusta de Souza Lima. — Deferido: Fernanda Anunciação Alvaro — Indeferido: Fortunata Martins Guimarães — Flora Dutra da Silva e Vitoria de Souza Almeida — Pague-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Marcos Moacyr de Andrade e Joaquim da Cunha Faria — autorizo; Editora Ultima Hora — não é possivel atender; Industrias Reunidas Sofá Cama Drago — defiro; Imobiliaria Telxei a Rebello — seja cancelado o auto; José Pereira da Silva — Antonio Santoro — sim; Angelo Gonçalves — autorizo; Aquiles Pinto Roque — deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Luiz Laurel Mariosa — diga o concessionario; Sofia Beatriz de Outero — mantenho a decisão; Julio Alvarez — restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designado Aristeu Castiano de Oliveira, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Samuel Esnaty Filho, para o Serviço de Informação Sanitaria; Paulino da Rocha Freitas Filho, para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ermilio Luiz Viana, para o Instituto de Educação e Irene Lima Ramos, para o Departamento de Educação Primaria.

M. E. M.

Será efetuado, hoje, dia 26 de setembro de 1951, quarta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

1031	1428	1623	2010
2476	2845	3526	6143
8554	9576	9806	1332
11041	11335	13763	21334
26347	27063	28136	43109
43745	45338	47283	48531
49780	58066	59207	64014
98070			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

AGORA

todos os dias!

RIO-CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - VITÓRIA

(e vice-versa)

partida do Rio:

Dias úteis — 10 horas

Domingos — 9 horas

pelos modernos e seguros "Douglas DC 3"

da

Serviços Aéreos

CRUZEIRO DO SUL

Ltda.

Informações e venda de passagens:

Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-4177

PRIMEIRO PLANO

CHEGOU ONTEM, de repente como sempre, vindo de Londres, onde trabalha na B.B.C., o escritor, ator e cordial Francisco Pontes de PAULA LIMA, do mesmo jeito, com uma gravata (presente de Olga Praguer Coelho), servindo de cinto (perdeu êste há três dias)!

Desceu do avião, deixou a mala na companhia, tomou um bonde e veio até Copacabana, onde os hoteis não o aceitaram porque êle não trazia mala. Vem para umas férias de cinco semanas e volta a Londres para uma permanência de mais dois anos. E conta coisas da Inglaterra:

Diz que a comida inglesa não pode com êle; vai exageradamente a teatro mas, mesmo sem teatro, Londres valeria a pena; Eliot e Fry são os únicos autores modernos dignos da tradição teatral inglesa; em compensação, as produções e os elencos são esplêndidos, incomparavelmente melhores do que em qualquer lugar do mundo; por outro lado, o cinema inglês anda muito ruim; mesmo um filme que vem fazendo sucesso geral na Europa, cuja história começa e termina no Rio ("Levender Hill Mob") e que contou com a presença de vários brasileiros (que compuseram a atmosfera de um cassino carioca), mesmo dêsse não gostou; fala que o Festival é como o Pão de Açucar: a gente não acredita muito nele antes de ir lá e ficar deslumbrado; diz que John Gielgud, que conheceu pessoalmente, é um sujeito extremamente amável e extremamente difícil; conheceu também o cenógrafo (do Hamlet, de Lawrence Olivier) Roger Furse, que tem um jeito mineirão; João Cabral frequenta os circulos cinematográficos de Londres e deixa boa impressão aos entendidos que o conhecem; o sucesso da personalidade de Maria Fernanda; fala ainda nas questões politicas suscitadas com uma obra literária e humana, a autobiografia de Stephen Spender; tem horror ao espirito de "utility" ("espirito de barateamento, que é uma espécie de temor à originalidade e a qualquer forma de elegância"); o cantor Frederick Fuller e sua mulher Pat são os dois ingleses mais amigos do Brasil, conhecendo o país, entusiasmado com a sua gente, divulgando nossa música; acha que há duas coisas exemplares em Londres: o serviço de transportes e a Policia, que é gentil, decente, eficiente; nos cabarets de Londres se canta música brasileira, que é sempre um sucesso, mesmo mal cantada pelos grupinhos nacionais que se divertem nos bares; fala ainda na imensa variedade de vida existente em Londres, debaixo daquele tom geral meio cinzento; e nega que seja frio o temperamento inglês.

Sôbre o Brasil ainda não teve tempo de ver muito: quer saber a quantas anda nosso teatro, nosso cinema, gostou muito de ouvir um galo cantar, gostou da conversa mole e animada dos que voltam para casa de madrugada, achou muito bêsta o capacete teutônico de um sentinela no portão do Catete. E acha, finalizando a conversa, que a gente começa a esperar muito mais do Brasil é depois que vive uns tempos no estrangeiro.

* * *

LEONORINHA, de três anos, perguntou para o pai:

— A gente pode escrever para Papai do Céu?

— Pode, minha filha.

— Como é que manda a carta?

— De avião.

Ela olhou para o pai, sorriu, ficou séria de novo:

— Por isso é que eu não gosto de gente grande: gente grande vive brincando.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA — do C.E.C.

PALAVRAS CRUZADAS

De Avlis — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Castração. 4 — Tatu-bola. 8 — Mas. 9 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado. 10 — De boa andadura (Pl.). 14 — Pelo comprido ao redor das dos pés dos cavalos. 15 — Aruá. 17 — Causar a morte a. 19 — Familia de plantas cujo tipo é platano. 22 — Rio da R.S.S. da Ucrania. 23 — Desejo de vingança. 24 — Pronome pessoal (Pl.). 25 — Grande desordem.

VERTICAIS: 1 — Françàs. 3 — Desprezivel. 5 — Alcunha que dão os pelotenses aos naturais da cidade do Rio Grande. 6 — Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco. 7 — Que tem a côr de rosa. 11 — Escritor e estadista Francês 1749-1823. 12 — Tribo xapacura do Gi-Paraná, afluente do madeira. 13 — Ilha da Grécia no golfo de Givde. 16 — Fôra. 18 — Ligeireza. 20 — Rio do Sudão anglo-egipcio. 21 — Arredores de terra importante.

Léxicos consultados: Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, S. da Fonseca e Monossilábico de Casanovas.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.923. — D. F.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ben. Lobal. St. Ar. Abu. Oba. Le. Is. Raial. Kan.

VERTICAIS: Bo. Elo. Na. Liber. Labil. Sal. Ras. Dia. Ak. Au.

À meia Luz

AMAURY

Na audiencia publica de segunda-feira, do ministro do Trabalho, houve um fato que chamou a atenção de todos nós, e, creio, chame a atenção, também, daqueles que respondem pelo bem-estar e segurança do povo em geral.

Foi um apelo, uma reclamação, que aqueles que conhecem o ambiente artístico nacional, bem avaliam sua extensão.

A artista enfrentou só, a austeridade dos tapetes do gabinete ministerial, e levou de viva voz, o seu protesto contra o descaso de inescrupulosos empresarios pelas leis vigentes, explorando desonestamente o trabalho dos nossos artistas.

Não é a primeira vez que há uma reclamação dêste teor, e muitas foram as vezes que estas e outras bocas bradaram contra as irregularidades.

A atriz Joana d'Arc, com esta sua atitude corajosa, reforçou assim, a dos diretores da Casa dos Artistas que, na semana passada, em contato com o ministro Segadas Viana, procuraram acertar medidas visando pôr têrmo às irregularidades tão em voga, atualmente.

A dissolução de companhias está tomando um vulto fora do comum, despontando ai uma rendosa indústria, isso sem falar nos famosos contratos viciados em que o artista para conquistar o emprego, vê-se obrigado a assinar na mesma hora, uma rescisão sem data

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

CHAPÉUS PEQUENOS E VÉUS LONGOS

De Rachel Gaymão, da France Presse

Para o verão que já vem perto, os costureiros parisienses, em sua quase totalidade, lançaram chapéus pequenos, de palha brilhante ou gorgorão de cores vivas, com ornamentos também pouco volumosos mas trazendo, em compensação, véus longuíssimos, que se estendem até o meio do busto.

Este modêlo de Lafaurie que apresentamos foi realizado em gorgorão branco, com aba do mesmo material mas orlada de dois filêtes de soutache estreito, verde escuro, aba que se dobra, num dos lados, para formar o laço que realça o modêlo. O veuzinho, de pintas minúsculas, é também verde escuro.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

NUM "COCKTAIL"

As senhoras Horácio Lafer e Hélio Muniz, num "cocktail". (Foto da Revista SOMBRA)

MÂNIA ESCREVE:

DEIXE DE POSE ROCHA ALBUQUERQUE

O casal Rocha Albuquerque conseguiu arranjar uma boa empregada. Madame Rocha Albuquerque ficou felicíssima abandonou as panelas e a vassoura com a maior satisfação e se pôs atenta para dar à empregada todo o confôrto, toda a assistência que ela não precisa nem pediu, mas que a madame quer dar pensando que desta maneira a empregada não vai embora nunca mais.

Assim é que a madame Rocha Albuquerque trata a Maria com deferência e camaradagem, coisa que incomoda muito ao senhor Rocha Albuquerque.

Foi êle quem nos escreveu contando as misérias domesticas. "Minha mulher não sabe se dar ao respeito, trata a empregada como se fosse amiga ou pessoa igual a ela com mêdo de voltar para a cozinha, e de estragar as unhas".

Só este delicioso parágrafo dá para definir a brilhante personalidade do cavalheiro Rocha-Albuquerque.

Com que então, nobre senhor, tratar bem a empregada é não "saber se dar ao respeito?" Saber se dar ao respeito é bancar o superior, falar por monossilabos sem olhar para as empregadas como fazem geralmente os homens que têm um NOME como o senhor? Ora, velho, deixe de pôse e convença-se de que todos são iguais perante a lei e só são importantes os que sabem valorizar a pessoa humana independentemente dos nomes, da posição social e outras atrapalhações que os medíocres como você inventaram.

Deixe a Madame em paz, porque se ela é interesseira, ao menos é mais inteligente que você.

Atenção madame Rocha-Albuquerque. Se o marido aborrecer muito a empregada e ela fôr embora, a senhora entra em greve e mande-o para a cozinha mergulhar as delicadas mãos na gordura das panelas.

NOTICIÁRIO

Graça Melo estreará, amanhã, às 21 horas, no Regina, "Massacre", de Emmanuel Roblès. A orientação do espetáculo foi no sentido de realizar um trabalho de equipe, sem estrelismo de qualquer ator. E o elenco tem bons elementos, como Lidia Vanni, Mário Brasini, Carlo Couto e Labanca.

— Depois de amanhã, Procopio reprisará "O avarento", de Molière.

— Raul Roulien ficará no Follie somente até domingo, com "Meu bikini tem folga". No dia três, Rita iniciará ali sua temporada, encenando "Diabinho de Saias".

A DIETA E OS COSMETICOS APROPRIADOS

Por DIANA DAWN

Existem uma maior quantidade de pele seca entre as mulheres do que pele normal. O maior culpado dêste estado de coisa é o pó das cidades e a vida intensa que todos nós levamos hoje em dia.

A não ser que as condições sejam normais, tenha muito cuidado com o tipo de sabão que você usar. O mais aconselhável é usar um creme para a limpeza antes de lavar a pele, fazendo uma massagem prolongada e depois, só depois, a água que deve ser morna. Nunca use adstringente ou loções secativas.

Também o uso produtos oleosos é aconselhável para a pele seca, evitando expor-se diretamente ao sol ou ao vento.

As condições de saúde de cada um terão grande importância na aparencia da pele. Tome banhos tépidos, faça bastante exercícios, e enfim, especialmente uma alimentação sadia e normal.

Nas peles excessivamente secas deve-se ter cuidado com o tipo de creme usado mas encontrado aquele que melhor serve, use-o sempre, pela manhã e à noite fazendo sempre massagens gentis para que o produto penetre nos poros.

Se a sua pele fôr muito sêca, limpe-a todas as noites com creme. Depois da massagem remova o creme com algodão.

Os Problemas da Vitivinicultura Nacional

Os diversos aspectos relacionados com a vitivinicultura nacional foram focalizados durante o último "Convite ao Debate" promovido pela Rádio Clube do Brasil e que destinase a esclarecer os estados levados a efeito para a resolução de problemas rurais. O debate, que durou mais de uma hora e meia, contou com a participação de diversos deputados, do membro da Comissão da Marinha Mercante, tecnicos do Ministério da Agricultura e da C.C.P., químico do E.A.P.S. e da região vinicola do Rio Grande do Sul, mostrou que apesar do desenvolvimento da vitivinicultura brasileira ainda há problemas sérios a serem resolvidos, principalmente no que se relaciona com os transportes, aspectos técnicos da produção, financiamento e outros setores economicos

MAIS BELEZA para os seus CABELOS!

Finíssimo shampoo, contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isto os seus cabelos mais limpos, macios e sedosos

SHAMPOO OVO-CREME

CRIAÇÃO DE

Richard Hudnut

NEW YORK

PARIS

Use hoje mesmo, o famoso Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut!

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs, e Sáb., de 16 às 18 hs.

Cons R. México, 41 - 3.º s/308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

TEATRO

ALGUMAS HORAS COM A COMPANHIA ITALIANA

SÁBATO MAGALDI

A bordo do "Marco Polo", chegou de Montevidéu, a caminho do país de origem, a Companhia do Teatro Italiano, que realizou no Municipal a admirável temporada de dois meses atras. Ninguém se esqueceu dos excelentes espetáculos encenados em apenas cinco dias, e que tiveram, para nós, a importância atingida sòmente por um Barrault, nos últimos anos. No cais, a primeira satisfação que sentimos, a sra. Claude Vincent, da "Tribuna da Imprensa", e eu, foi a de ver Luigi Squarzina, que não era esperado. Segundo noticias recebidas pela minha colega, Squarzina, deveria seguir de avião para a Itália, junto de Vittorio Gassmann. Êste, prêso por contrato cinematografico, realmente não póde viajar no navio, e Squarzina, atendendo ao apêlo de sua mãe, que lhe telegrafava diàriamente, decidiu não enfrentar o avião. Aqui, êle, Zora Piazza, sua mulher e ótima atriz, d. Claude e eu fizemos na tarde de ontem um passeio pela cidade, procurando recolher para os visitantes uma última impressão de agrado.

Ainda no armazem, Squarzina falou:

— "Desejo visitar mais uma vez o edificio do Ministério da Educação, que é o mais belo que conheço da arquitetura moderna. Aliás, como diretor, gostaria de fazer uma coisa semelhante a êle. Ousado, revolucionário, e que mantivesse a linha clássica".

Por gentileza de Rodrigo Melo Franco de Andrade, Alcides da Rocha Miranda e Silvio de Melo Leitão, percorremos todo o Ministério, pudemos mostrar-lhes o gabinete do sr. ministro, com os trabalhos de Portinari, e os jardins de Burle Marx. Squarzina tem pela arquitetura e pela pintura brasileiras uma especial admiração. Do teatro, ainda não pôde conhecer nada. Quanto à poesia, leu na viagem alguns volumes que lhe presenteei, tendo tanto êle como Gassmann gostado imenso de Drummond e de Bandeira.

Passamos a uma casa de discos. Noel Rosa e Caymmi são os preferidos.

— "A musica popular brasileira ainda não é suficientemente divulgada no mundo. Tem um valor universal incontestável".

Um bar a água tônica brasileira, que acham excelente, a cerveja brasileira, que acham também excelente, e uma longa conversa sôbre a viagem. O sucesso de público, evidentemente, foi muito maior tanto em São Paulo, como em Montevidéu, e sobretudo em Buenos Aires.

Squarzina diz:

— "Teatros cheios tivemos mais em outros lugares que no Rio. Mas a platéia mais sensível, mais inteligente, foi a daqui. Em São Paulo é um pouco confusa. Em Buenos Aires, aplaude tudo, indistintamente. Depois do Rio, a que mais nos agradou foi a de Montevidéu".

E quais foram os maiores sucessos?

— "Embora tivessemos dado o nosso repertório, com Pirandello, Tenessee Williams, Giovaninetti, e outros, não vistos no Rio, "La vedova scaltra" e "Oreste" mereceram os maiores êxitos artisticos".

Lembrei a Squarzina que a revista "Sipario" publicou uma critica bastante severa de sua encenação na peça de Goldoni.

— "A imprensa de Milão acredita guardar o Goldoni tradicional, não sujeito a novas interpretações. Nesse sentido, meu espetáculo foi novo, e por isso ela não me poupou. Mas tenho certeza de que depois de minha concepção, mudaram, na Itália, as direções dos espetáculos goldonianos."

Depois de sua partida para São Paulo, Il "L'abisso", de Giovaninetti, que pertence ao repertório da companhia. Em entrevista, Gassmann me havia dito tratar-se de uma obra representativa no teatro italiano moderno. Confessei a Squarzina não ter gostado da peça.

— "Nós também. Mas é o que há na Itália. Sob o aspecto autoral, nosso teatro representado é bastante fraco. Dramaturgos inéditos temos de valor".

Eles deveriam voltar ao navio, a fim de se prepararem para assistir "A morte do caixeiro-viajante", interpretada por Jayme Costa, no Glória, e que também na Itália foi dos maiores espetáculos nos últimos anos.

Despedimo-nos, para novo encontro, mais tarde. O navio segue hoje, ao meio dia. Há muita gente interessada na volta do elenco, ou pelo menos na de Gassmann e de Squarzina, para lecionarem teatro. Esperamos que êsses desejos se concretizem. Ambos, também, querem passar algum tempo mais entre nós.

Agora, só esta expressão bem brasileira, e que êles guardaram: deixarão saudades em todos nós. Que voltem.

O Dia Astrologico

HOJE, 26 — Bom dia para viajar, tratar de assuntos juridicos e financeiros e tratar de negocios de terras e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros provisorios para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negocios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e disturbios organicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Noticias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 30, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Anseios por causas impossiveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 25; 16, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Saude precaria, dores nos rins e cansaço. 14, 11 e 20; 19, 60 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 59 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Assuntos sociais bem amparados, os domesticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negocios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã dificil; à tarde e a noite serão mais agradaveis para os nascidos. 6, 21 e 23; 33, 48 e 55. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RÁDIO

"MAYRINKIANAS"

RICARDO GALENO

O sr. Gilson Amado, conhecido intelectual e homem de Rádio que, ao lado de suas atividades de promotor público, administrador, industrial, assistente tecnico de vários Ministérios, tem dedicado ao "Sem-Fio" tôda sua cultura e experiência, continua à frente da Rádio Mayrink Veiga dando o máximo do seu esforço e energia com o objetivo de restaurar o prestigio da referida emissora.

* * *

A Mayrink reune, na sua programação de hoje, Dick Farney, o "crooner" sensação, Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião" e Maria Vidal, encarnando a "dona Emilia", dona da "Pensão" que o Edgard G. Alves criou.

* * *

Um dos programas mais úteis do rádio é, sem dúvida alguma, aquele que a PRA-9 vem apresentando, de segunda a sábado, às 23,50, sob o título "O Povo Pergunta e a Mayrink Responde", iniciativa do seu Superintendente, Gilson Amado.

* * *

Dentro em breve a Mayrink apresentará duas novas e sensacionais atracões: "Em Busca do Tesouro" e "Calouros em Anuros" — ambos sob o comando do fogoso Jayme Moreira Filho.

* * *

Angela Maria vai muito bem obrigado.. Gravou quatro legitimas "bombas" para o Carnaval de 52.

* * *

Aloisio Silva Araujo está "até aqui" de assunto prá explorar no "Recruta 23".

* * *

Vocês ainda não ouviram a "Casa de Doidos", do hermetico Alexandre de Souza? Pois estão perdendo um ótimo programa de rádio.

* * *

E por hoje é só.

SOCIEDADE

MAMBO JAMBO

Jacinto de Thormes

No dia 6 de outubro, na Catedral de São Pedro de Alcantara, em Petrópolis, será realizado o casamento da srta. Rira Catão com o sr. Conde Michal Sieniawski. Após a cerimônia religiosa, o sr. e a sra. Thelmo Lloyd Keener recebem na casa de verão da familia Keener-Catão.

* * *

Dia 28, no auditório da A.B.I., palestra-recital do poeta Miguel Trigueiros, Principe dos Poetas Portuguêses: "Estrêlas Para um Novo Céu". Também, na mesma tarde, o concurso do Orfeão Carlos Gomes, em beneficio da Fundação Laureano.

* * *

O baile das debutantes de São Paulo será o maior acontecimento dêste ano naquela Capital. Partirá do Rio uma caravana com mais de sessenta pessoas, movimento patrocinado pela revista Sombra, e que desembarcará espetacularmente após uma noite divertida no trem especial. O acontecimento promete ser dos mais sensacionais, e vários "cock-tails" cercarão o baile das debutantes de maneira a não permitir que os cariocas tenham um só momento de descanso.

* * *

Os funcionários do Senado Federal jogaram uma partida de futebol com os funcionários da Câmara dos Deputados. Isso deve ter sido domingo, porque, segunda-feira, o número de faltas foi enorme e terça o serviço foi macambuzio nas duas casas representativas do povo.

* * *

A fotografia do Ministro Hugo Gautier todo vestido ao lado de uma india tipo brotinho, causou a maior sensação possivel à sociedade carioca e paulista, todo o mundo sabe porque.

* * *

O sr. Nehmias Gueiros, que está dando a volta do mundo, manda, sistemàticamente, a todos os amigos, cartões postais dos lugares visitados. A sua verba telegráfica, telefônica e postal deve ser tão grande quanto a de Agha Kan. Bom para os colecionadores de sêlos e amigos em geral.

* * *

Ontem (acabamos de saber) foi o dia do aniversário dessa notavel personalidade que é Roquete Pinto, homem jovem de espirito. Foi devidamente comemorado.

* * *

Bonita a Rainha da beleza chilena que compareceu com o Barão Junior aqui na redação. Loira, alta e sorridente. Gosta da praia, tem 18 anos e já engrenou um namorado carioca.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Brasiliano Americano Freire, embaixador no Paraguai.

— Benedito Costa Neto.

— Professor Mario da Veiga Cabral.

— Rubens Porto.

— Oscar Ribeiro de Barros Filho.

— Renato Rodrigues Campos.

— Comandante João Joaquim Moura.

— Major Joaquim S. Paredes.

— Coronel José Alves de Magalhães.

— Eduardo Américo de Faria.

— Pedro Lucas da Silva.

— Professor José Aguirre.

— Emilio Hidal.

— Tenente Jarecyl Ribeiro Melo.

— Mario Cordeiro.

SENHORAS:

Maria da Gloria Nunes da Silva.

— Maria Madeira de Freitas.

— Laura Pascoal de Souza.

— Gizela Moutinho.

— Anita Cardozo.

— Elvira Augusto da Fonseca.

— Inês Marques da Conceição

SENHORINHAS:

— Uniara Barboza de Andrade.

— Maria de Lourdes de Oliveira.

— Vanda do Carmo.

— Antonia Soares Galvão.

— Carlinda Santiago.

— Linah do Prado Maia.

— Sara de Andrade.

MENINOS:

Ronaldo, filho do sr. Alexandre Gelberger Filho e sra. Neide Fialho Gelberger.

— Helio, filho do sr. Manuel Gonçalves.

— Donaldo, filho do sr. Antonio da Rocha e sra. Iolanda Rocha Leão.

MENINAS:

Telma, filha do casal Adelaide e Antonio Guimarães.

— Maria Tereza, filha do sr. Durval Lacerda e sra. Vanda Lacerda.

LEILA MARIA — filha do casal Alvaro Torres Carrilho-Maria da Gloria Carrilho.

— Norma, filha do sr. Feliciano Ramos e sra. Araci Menezes Ramos.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Aramis, filho do sr. e sra. José Antonio Lopes.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Dalva Flores de Campos, filha do sr. e da sra. Joaquim Flores de Campos e o sr. Noelino de Oliveira, filho do sr. e da sra. Alfredo de Oliveira.

— Senhorinha Dalva Ribeiro, filha da viuva sra. Graziela Ribeiro da Silva.

— Contratará casamento com a senhorinha Dalva Ribeiro filha da viuva Graziela Ribeiro e o sr. Sebastião Souza Xavier filho da viuva Carolina Souza Barros.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversario, que ontem transcorreu, um grupo de amigos e colegas do coronel de Engenharia, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que serve no Estado Maior Geral das Forças Armadas e é membro do Conselho Nacional de Petroleo prestou-lhe uma homenagem.

FESTAS

Foi transferida para depois de amanhã, dia 28, a representação que o grupo teatral "Les Comediens de L'O angerie" ... presentará no Liceu Franco-Brasileiro.

— O programa França Eterna, no dia 29, às 20 horas, contará com as melodias de Andrieux, Louise de Wilmarin, Paul Eluard e Francis Poulenc.

BODAS DE PRATA

Festejaram, ontem, 25 anos de casamento, o sr. Fernando Fra... Foi celebrada missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração e à noite, houve recepção na residencia do casal.

CONFERENCIAS

A Sociedade Metodista de Juvenis da Igreja de Vila Isabel e organizou uma série de conferencias a serem proferidas pelo reverendo Juvenal Ernesto da Silva, capelão na Fôrça Expedicionaria e do Exercito Nacional, dedicadas particularmente aos moços.

As conferencias, que serão realizadas no templo daquela Igreja, obedecerão ao seguinte temário: dia 27 — Meu Tesouro; dia 28 — Meu Lugar; dia 29 — Meu Chefe. As conferencias serão feitas às 20 horas, no templo da Igreja Metodista de Vila Isabel, à Avenida Vinte e Oito de Setembro numero 400.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — João Alfredo Pinto — Itagiba Bascante — Guilherme Weber — Paulo Labire Preto de Oliveira.

PARA CANAVIEIRAS: — Dulce Oliveira — João Oliveira — Arselinho Stander.

PARA RECIFE: — Valdete Ferreira de Oliveira — Maria do Carmo Gomes — Saldemar Gomes Telles Ramalho — Marcelo da Costa Lima — Sebastião Ferreira Silva — Jonathas Lisboa — Mauro Luis Correia Gomes dos Santos e Alberto Penna.

PARA FORTALEZA: — Sebastião Fernandes Ramos — Maria de Lourdes Mesquita — ... Silva — Marcos Vaz e Oscar Barbosa.

PARA PORTO VELHO: — Raimunda Pinto Argolo — Dilo Olyver.

— A bordo de um avião da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Sinval dos Santos Silva — Geraldo Coelho — Armando M. Mohnert — Ann ... — Billy Sweeney — Juana Prentice — Genoveva P. de Reynolds e filha — Florian Carlo — ... de Uzelac — Marilena Uzelac — Adriana E. Uzelac — James ... — Doris M. Williams — ... R. Williams.

DE MIAMI, na Florida: — George J. Penfield e filha ... ria Serrano e filho — ... Marelli — Ida B. Landau — Maximilian P. Mathias — ... Celeza — Paul H. Haas — ... Golend e Milton W. L...

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Henry G. ... — Harvey Newton — Dolores Mueller — Roberto Ciampi — Maria Ida E. de Halty e filha — Adolfo L. Duhr.

Lilia P. Fernandes — ... Cosburn — John Deletraz ... F. Garcia.

PARA MIAMI, na Florida: — Harry Widmen — Vera G. de Castro Menezes — Alzira B. ...

PARA HOUSTON, no Texas: — Morton L. Headrick e filha.

PARA NOVA YORK: — Afonso Silva — Izaak ... e esposa.

MISSAS

RAIMUNDO CHAVES — Será rezada na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto, missa de 30º dia pelo descanso eterno de Raimundo Chaves, mandada celebrar pelos companheiros funcionarios da Cia. ... de Corridas e da Grafica ...

— Às 9,30 horas de hoje, sexta-feira, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, será celebrada missa por alma de Antonio José Vieira, industrial muito relacionado no nordeste.

CINEMA LEBLON

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA - ESQ. CARLOS GOIS Nº 391-B ☆ FONE: 27-7805

INAUGURA-SE DIA 29 de SETEMBRO ÀS 21 HS.

Com O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!

O 3º HOMEM "THE 3RD MAN"

JOSEPH COTTEN · VALLI · ORSON WELLES · TREVOR HOWARD

SELZNICK RELEASING ORGANIZATION

Bilhetes à venda no: São Luiz · Palacio · Odeon · Rian · Leblon · Roxy · Ipanema

Empresa Luiz Severiano Ribeiro

Ar Condicionado ★ Poltronas Estofadas

A MEIA LUZ

(Conclusão da 6ª. página)

marcada, sendo burladas, arrogantemente, as leis de proteção ao trabalho artístico.

Os nossos dados pelos diretores da Casa dos Artistas e pela atriz, não são os primeiros, compõem uma parte de um mosaico sem fim, mas, como das outras vezes, reacende-se a esperança de que algo de bom e de positivo seja feito em favor dos nossos artistas, que de promessas andam fartos, e da escuridão da rua do Desamparo, também.

* * *

O "Carroussel" continua sendo o espetaculo mais concorrido da cidade.

* * *

Arreda, muchachas, aí vem Anibal Troilo.

* * *

Reabre sexta-feira, 13x2x2, o Quitandinha.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

2-4-6-8-10 HS ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS

SPENCER TRACY · JOAN BENNETT · ELIZABETH TAYLOR

O NETINHO de PAPAI

"FATHER'S LITTLE DIVIDEND"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

JORNAL DA TELA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA

sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde

PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA-COLA e Pan American World Airways

Amanhã NO PALCO DO METRO PASSEIO NA SESSÃO DE 8 HS. 1ª Prova para escolha do representante do Rio de Janeiro, no Concurso!

FERNAND GRAVEY em O LANCEIRO INVENCIVEL

UM HEROI LENDARIO NUM FILME DE AÇÃO e HEROISMO

ART-PALACIO · RIVOLI · HOJE · PARATODOS

AGUARDEM! "CORAÇÃO INQUIETO"

PAULETTE GODDARD · PEDRO ARMENDARIZ

DO ODIO NASCE O AMOR — THE TORCH

com GILBERT ROLAND

Direção: Emilio Fernandez

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MARACANÃ · ROSARIO · PIRAJÁ · HOJE

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA · IMP. 10 ANOS

Noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

COMO EM TODAS as quartas-feiras, a partir das 20,30 horas, a PRA-9 volta a apresentar, hoje, o programa de LUIZ GONZAGA. Sua Majestade o Rei do Baião estará acompanhado de Zequinha, Catamilho, o regional do "Canhoto" e a orquestra-sensação do ...

* * *

DICK FARNEY é uma das atrações, hoje, na sensacional programação noturna da PRA-9. O mais famoso cantor romântico do Brasil estará na onda da Mayrink Veiga precisamente às 20 horas, acompanhado do esplêndido conjunto "Milionários do Ritmo", com Djalma Ferreira no solovox.

... VIDAL como personagem-titulo, a Rádio Mayrink Veiga volta a apresentar, logo mais, às 21 horas, mais uma gozadissima "Pensão de Dona Emilia", programa escrito por Edgar G. Alves, contando com a participação de Manoel Braga, Vilma Faria, Zé Trindade, Selma Lopes, Pery Borges e Estelita Bell, em outros engraçados desempenhos.

Cinema

"PAIXÕES TORMENTOSAS"

Maria Antonieta Pons, mais bela do que nunca vai reaparecer dia 8 em "Paixões Tormentosas"

A U. C. B., distribuidora exclusiva de "Paixões Tormentosas", o filme do momento esclarece que contrariamente ao quanto se tem divulgado, nenhuma cena será cortada do filme, sendo que este será apresentado ao publico na sua forma original.

Isto porque o Serviço de Censura, já determinou sua impropriedade que é de 18 anos, concedendo seu necessario certificado.

"Paixões Tormentosas" que brevemente será exibido num importante circuito da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro tem no seu elenco Maria Antonieta Pons, Yadira e Crox Alvarado.

"NO VELHO BUENOS AIRES"

Realizado com o unico fito de reunir os dois maiores nomes da cinematografia portenha, "No Velho Buenos Aires" resultou numa obra de valor imperecivel e um verdadeiro triunfo para Libertad Lamarque e a primeira atriz trágica do cinema portenho, Amelia Bence, desta vez reunidas numa pelicula intensa, romantica e cheia de peças melodiosas, na magistral interpretação da primeira dama do tango, a sempre bem recebida atriz Libertad Lamarque, a direção de A. Momplet, nesta pelicula que estará na proxima segunda-feira no tradicional cinema São José e a partir de quarta-feira em circuito com o Ridan, Abolição. Um aviso: aguardem "Santa e Pecadora" com Zully Moreno e Arturo de Cordova.

"A SEVERA"

"A Severa" vem aí! Essa é uma noticia grata ao coração de brasileiros e portugueses, porque trata-se sem duvida do maior filme já editado no nosso idioma.

"A Severa" foi calcada numa famosa historia de Julio Dantas e dirigida por Leitão de Barros, o que nos dá garantia da excelencia do filme.

Mas sobre isso temos ainda o trabalho excepcional da lindissima Dina Tereza, no papel titulo.

"A Severa" vem aí portanto em copia nova apresentada pela Luso Filmes, para arrebatar de novo o Rio de Janeiro.

"MARIA DA PRAIA"

Dois astros fabulosos foram lançados no filme brasileiro "Maria da Praia", que a Art-Films estreará no próximo dia 8 de outubro nos cinemas Art-Palacio — Pathé — Presidente — Coliseu — Paratodos — Fluminense e Braz de Pina.

Trata-se de Dinah Mezzomo (Rainha do cinema brasileiro) e Gilberto Martinho, um jovem e talentoso ator, um novo para a cinematografia brasileira).

No elenco de "Maria da Praia" figuram alem de Dinah Mezzomo e Gilberto Martinho, o notável e aplaudido ator Dary Reis, Hemilcio Fróis, Marly Sorel, Tereza de Moura, Nina Fernandes, Cristina Landi, Jesus Ruas e Alvaro Costa.

"O MELHOR DOS HOMENS MAUS"

Visto sob muitos prismas diferentes "O melhor dos homens maus" (Best of the Badmen), que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, é uma sensação, uma pelicula grandiosa cuja ação é o velho oeste, árido e selvagem, ou melhor "a terra dos homens maus", onde o revolver, quente e fumegante, era a unica lei que prevalecia entre seus habitantes que a transformaram num imperio onde cada um disputava da vida alheia.

Interpretados por artistas tambem famosos em Hollywood, como sejam Jack Buetel, Walter Brennan, Bruce Cabot, John Archer, Lawrence Tierney, Tom Tyler, Bob Wilke e John Cliff, Claire Trevor é o unico elemento feminino que aparece no filme.

Robert Ryan, numa cena de "O Melhor dos Homens Maus", technicolor da RKO Radio

"CORAÇÃO INQUIETO"

Albert Lieven como aparece no filme da Art-Films "Coração Inquieto" (Beware of Pity)

Foi em 1938 que a primeira novela de Stefan Zweig foi traduzida do alemão para o inglês e já estão o diretor Maurice Elvey compreendeu suas possibilidades e tentou obter os direitos para a filmagem.

Stefan Zweig, refugiado da Austria que sobrevivera duas vezes às torturas fisicas e mentais da dominação germanica e que se encontrava no Brasil, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio, recusou a oferta, esperando que mais tarde viesse uma proposta mais tentadora de Hollywood.

Em 1942, Zweig suicidou-se nesta mesma cidade e Elvey estabeleceu negociações com seus agentes e conseguiu seu intento para filmar "Beware of Pity" que recebeu o nome de "Coração Inquieto" e é estrelado por Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke, Gladys Cooper e Linden Travers e a Art-Films estreará na próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Presidente e Rivoli.

"A VALSA DE PARIS"

"A Valsa de Paris" é a historia suntuosa, majestosamente montada da vida, dos amores e da obra do grande musico Offenbach, que nos legou um patrimonio artistico e melodioso que tem feito a elevação espiritual de várias gerações.

Marcel Achard, com seu feitio de esteta e diretor máximo do cinema foi o responsável por esta belissima versão da vida de Jacques Offenbach, situada no ambiente faustoso do Terceiro Imperio!

Os nomes que encarnam os principais papeis são uma garantia, pois reveremos a vedette Ivonne Printemps e Pierre Fresnay.

"A Valsa de Paris" apresentada pela Globo Filmes será entregue ao publico na próxima segunda-feira na linha do Pathé e Presidente.

O TRANSATLÂNTICO QUE RESPIRA

O "GIULIO CESARE", NOVO NAVIO ITALIANO QUE SERÁ LANÇADO AO MAR NOS PRÓXIMOS DIAS, TEM UM PULMÃO GIGANTESCO, COM CAPACIDADE PARA 200.000 METROS CÚBICOS DE AR E 12 MUDANÇAS POR HORA

No proximo mês de outubro o novo transatlântico "Giulio Cesare", da Società "Italia" di Navegazione, deixará os estaleiros de Monfalcone, para a sua primeira viagem à América do Sul. Trata-se do maior transatlântico da marinha mercante italiana, construido para atender às necessidades cada vez mais crescentes dos que se destinam à Italia e à America do Sul, e na sua primeira viagem trará para este lado do oceano, mais uma mensagem de italianidade, de fé no trabalho e no pacifico progresso da civilização.

Entre as caracteristicas principais dêsse gigantesco transatlântico de 30.000 toneladas figura a modernissima inovação de possuir ar condicionado em tôdas as classes e em todos os seus ambientes. Para assegurar a constante e eficiente distribuição, o condicionamento, a extração e a ventilação do ar, foi necessária a instalação de uma rede de 14 quilometros de desenvolvimento.

O funcionamento dêsse enorme, poderoso pulmão do navio — que assegura ao transatlântico uma constante respiração — é avaliado, em cada hora, em 200.000 metros cúbicos de ar, em 2 milhões de frigorias, em 5 milhões e meio de calorias em 12 mudanças completas de ar.

Um clima constante em qualquer clima, uma sensação contínua de bem-estar, uma temperatura sempre primaveril em qualquer estação, em tôdas as horas e em todos os ambientes, constituem as preciosas vantagens que gozarão os passageiros do "transatlântico que respira".

Concertos

HOJE, às 17,30 horas — Pianista Ivete de Faria Pinto, na E. N. de Música.

DIA 27, às 21 horas — Pianista Berenice Menegale, na E. N. de Música.

DIA 28, às 21 horas — Quarteto Húngaro, na A. B. I.

DIA 28, às 17 horas — Orfeão Carlos Gomes, na A. B. I.

DIA 29, às 16 horas — O. S. B. no Municipal.

DIA 2, na E. N. de Música, o violoncelista Jacques Ripoche.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Coming Events in Britain, número de setembro, revista especializada em assuntos de turismo, editada na Inglaterra; Musica e Danzas del Peru, sumário de estudos sôbre a música popular da República do Peru; Cultura da Bananeira, publicação da Biblioteca Agricola Popular Brasileira, pelo engenheiro agrônomo Geraldo Goulart da Silveira, opúsculo em 2ª edição (Edições da Chacaras e Quintais, de São Paulo; The Lamp, vol. 33, n. 2, revista americana especializada em assuntos de petróleo; Westminster Bank Review, número de agosto, contendo informações sôbre o movimento bancário na Inglaterra e em diversos paises.

Cartaz do Dia

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino — A's 21 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme Morineau. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Meu Bikini tem bina", de Luiz Peixoto, com a Companhia Paul Boulien. — A's 20,30 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Teu aí nesta caixinha!", de Jardel Jercolis. — Geysa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

REGINA — Fechado.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Maria Wanderley Menezes", com Procopio Ferreira. — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

CIRCOS

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 21 horas.

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA e ODEON — "Do ódio nasce o amor", com Paulette Goddard e Pedro Armendariz. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "Fui comunista para a F. B. I.", com Frank Lovejoy e Dorothy Hart. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA — 2ª Semana — "Maior que o ódio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e MASCOTE — "Você já foi à Bahia", em tecnicolor, com Aurora Miranda, Zé Carioca e Pato Donald. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

PATHE' — "Eugenia Grandet", com Alida Valli e Giorgio de Lullo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "O lanceiro invencivel", com Fernand Gravey. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª semana — "Capitão Fracasso", com Fernand Gravey e Assia Norris — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira" — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Um tropeço na vida", com Alberto Castillo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Os tres Garcia", com Pedro Infante e Marga Lopes. — A's 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

LEME — "Os tres Garcia", com Pedro Infante. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Conquista alpina" e "A's da pistola", a partir das 2 horas.

IPANEMA — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — "Do ódio nasce o amor", com Paulette Goddard. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANA — "Do ódio nasce o amor", com Paulette Goddard. — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS — "O Lanceiro Invencivel", com Fernand Gravey — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Iwo Jima, o portal da gloria". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Do ódio nasce o amor", com Paulette Goddard. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O gangster" e "O amigo fiel". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Bonzo". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "Quando falam os punhos". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Fui comunista para o F. B. I.", a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Tempera de vencedor". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Desmascarados" e "O intrepido xerife", a partir das 15 horas.

JESSE JAMES E FRANK JAMES, VOLTAM! INDOMAVEIS COMO FERAS ...QUELES HOMENS NÃO TINHAM RECEIO DE ENFRENTAR MORTE!

RKO RADIO

VINGANÇA! EMBOSCADA! AÇÃO!

EM TECHNICOLOR

O MELHOR DOS HOMENS MAUS

ROBERT RYAN · WALTER BRENNAN

2. FEIRA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Complemento Nacional

Alida VALLI como a mais famosa Balzaqueana — Eugenia GRANDET DO FAMOSO ROMANCE de BALZAC

PATHE — HOJE

MONTE CARLO

Grill-room dos melhores "shows"

200 — MARQUÊS DE SÃO VICENTE

TELEFONE 47-0644

Visita do Sr. George Ross à Sede do SESI

S. PAULO — Acompanhado do ministro Carlos Duarte de Macedo, do Itamarati, esteve no dia 15 de setembro último, em visita à sede do Serviço Social da Indústria — SESI, à Praça D. José Gaspar, 30, o sr. George Ross, chefe da Divisão Industrial da Comissão Mista Brasil - Estados Unidos encarregada da aplicação do Ponto IV, do Plano Truman, e que ora se encontra nesta capital, procedendo estudos para o desempenho de sua tarefa. O ilustre economista norte-americano, assim como o ministro Duarte de Macedo foram recebidos pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; dr. Roberto Simonsen Filho e sr. Diniz Gonçalves Moreira, membros do Conselho Regional do SESI, tendo sido conduzidos à sala de Conselho, onde lhes foram proporcionadas pormenorizadamente informações acêrca das atividades do SESI. Os visitantes percorreram depois as dependências da sede, enfronhando-se dos diversos serviços aí instalados. Em conversa com o diretor do Departamento Regional do SESI e membros de seu conselho Regional, expressou o sr. George Ross sua grande impressão sôbre a obra que vem sendo realizada por essa organização, a qual, afirmou textualmente, honra sobremaneira o Brasil e seus esclarecidos lideres industriais.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

DR. GILVAN TORRES

... — Doenças do Sexo — ... — Pre-nupcial — ... 98, sala 72 — Tel. 42-4871 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

Imobiliária e Construtora Semeraro Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Imobiliária e Construtora Semeraro S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Sociedade à avenida Presidente Vargas n.º 435, 20.º andar, sala 2.003, às 18 horas do dia 3 de outubro, próximo futuro, para tratar das seguintes matérias:

1.º) Aprovação das contas dos exercicios de 1949 e 1950;

2.º) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951/1952.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951.

OLINDO SEMERARO
Diretor-Presidente

Distribuição a Domicilio Para os Funcionários da Central do Brasil

Pelo coronel Eurico de Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil, foram baixadas instruções determinando que os gêneros alimenticios, adquiridos pelos servidores daquela autarquia, nos armazens do Serviço de Subsistência Reembolsavel, sejam entregues a domicilio, a partir de 26 próximo, devendo os interessados entregar suas cadernetas de credito, no armazem mais próximo da sua residência entre os dias 16 e 20 de cada mês, acompanhada da respectiva lista de fornecimentos, que não poderá ser inferior a duzentos cruzeiros, devendo ser cobrada ainda uma taxa de 2%, a titulo de idenização pelo consumo de combustivel dos veiculos.

AVISO ÀS MÃES

Deixem seus filhinhos divertindo-se no cineminha infantil aos cuidados de senhoras responsaveis, enquanto fazem suas compras, ou vão ao medico, dentista, e mesmo a cinemas de adultos, quase sempre prejudiciais à formação do carater das crianças.

Nossos filmes de bem m são apropriados para seus filhos, havendo mudança de programas de hora em hora.

PREÇO: Cr$ 5,00 — DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 19 HORAS

AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 6.º ANDAR, SALAS 614 e 615

LUIZ GONZAGA na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

HOJE, ÀS 20,30 HORAS DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9!

PATROCÍNIO DO PURO "CAFÉ PAULISTA"

AMPLA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA ÀS ATIVIDADES PRODUTORAS DO PAÍS

Elaborado o Novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial — Com o Presidente da República o Importante Documento Apresentado Pelo Sr. J. Loureiro da Silva — Prazos de Financiamentos de Acôrdo Com as Exigências do Ciclo Produtivo de Um a Oito Anos — E Até Dez Anos Para os Empréstimos Industriais — Também Para Aquisição e Desenvolvimento da Pequena Propriedade Rural e Formação de Colônias Agrícolas — Seguros Agropecuários — Construção de Depósitos, Armazens, Silos, Frigoríficos, Usinas Elétricas e Açudes — Reflorestamento — Transporte de Produtos — Amparo às Cooperativas e Associações Rurais — Reaparelhamento do Orgão Financiador

A INTEGRA DO PROJETO QUE DEVERÁ ALCANÇAR GRANDE REPERCUSSÃO

UM PROJETO REVOLUCIONÁRIO

O Sr. J. Loureiro da Silva, diretor, pela segunda vez, da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, acaba de elaborar novo Regulamento para êsse importante órgão do Banco do Brasil. Trata-se de um documento da maior significação econômico-social, tais as perspectivas que abre à nossa vida agrária e industrial, com a ampliação da assistência financeira, em bases mais objetivas, a atividades fundamentais do país, desde a compra e o amanho da terra até à aquisição do produto padronizado, incluindo empréstimos para a mecanização dos processos de cultivo, colheita, e beneficiamento, para industrialização, transporte, armazenamento, e frigorificação, com amparo às cooperativas e associações rurais, e até a instituição dos seguros agropecuários.

O novo Regulamento, organizado com a assistência técnica e jurídica de destacados funcionários da C.C.A.I., representa um passo decisivo para a concretização do programa tantas vêzes preconizado pelo Presidente Getúlio Vargas, devendo, por isso, alcançar a mais ampla repercussão em todos os meios nacionais interessados.

Com êsse trabalho, prestigiado também pelo presidente do Banco do Brasil, o Sr. Loureiro da Sila — que se tem revelado um administrador esclarecido e capaz, bem como entusiasta sincero da agricultura — procura não só estimular os nossos produtores, mas também encaminhar energias e capacidades novas para a terra, indiscutivelmente um dos maiores bens que possuimos, porém, até hoje, quase abandonada.

O desenvolvimento do crédito agricola e industrial, em condições mais adequadas, é medida que se nos afigura vantajosa para o progresso da vida municipal brasileira e de consequências benéficas para o abastecimento nacional, pela decisiva influência que, uma vez bem conduzido, poderá exercer no aumento da produção e sua colocação nos centros consumidores. Representará forte apoio às atividades do Ministério da Agricultura, ora empenhado também na criação do Serviço Social Rural e na instalação da Confederação Rural Brasileira.

A leitura do importante documento esclarece melhor o alcance e o significado da oportuna iniciativa, cuja execução deverá marcar nova fase na luta que travamos pela independência econômica de nossa Pátria.

A seguir publicamos, na integra, a exposição de motivos, acompanhada do novo Regulamento, que o Sr. J. Loureiro da Silva submeteu à apreciação do Presidente da República e à aprovação da diretoria do Banco do Brasil e do Ministro da Fazenda. — J.V.

Entre os investimentos se arrolam as operações destinadas à construção, instalação ou ampliação de usinas de energia elétrica, construção de frigoríficos, câmaras de expurgo, armazens gerais e de depósitos, reservatórios, silos portuários e de embarcadouros, preparo de açudes, barragens, obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interêsse coletivo, florestamento e reflorestamento, obras de defesa e recuperação do solo, edificação de mercados e feiras comerciais destinados à venda de produtos agrícolas.

12. — Os empréstimos fundiários e os de aquisição de terras pelas cooperativas serão feitos, de preferência, em letras hipotecárias que o Banco do Brasil emitir (arts. 24 e 32, § 2.º, inciso I, e art. 50).

Por outro lado, as operações de caráter fundiário e as de investimento só serão concedidas dentro da verba que, para êsse fim, deverá a Diretoria do Banco consignar, anualmedte, até que sejam instituidos fundos especiais com êsse objetivo (art. 5.º, § único)

Não haverá assim elasticidade na concessão dêsses empréstimos, que observarão limites anuais e certos, propiciando oportunidade a uma experiência segura e gradual, de modo a se evitar o encilhamento de imóveis em poder do Banco, por falta de pagamento, como, em certa época, ocorreu na Argentina e em outros países.

A Carteira não se lançará a êsses financiamentos sem planejamento especial Estudos prévios serão realizados para que o terreno se conquiste em etapas consolidadas na objetividade realistica, útil e proveitosa.

O eminente Chefe da Nação, criador de uma doutrina trabalhista de novos alicerces, fundada na politica econômica da valorização do homem e da terra, para o bem-estar social, já traçou as diretrizes da conquista do campo pelo crédito seletivo.

Aderindo a êsse programa, com a adoção dos empréstimos fundiários e de investimentos, a Carteira atende ao pregão do preclaro estadista que dirige o Brasil e assume o posto que lhe compete na redenção econômica nacional.

RIGOR E SEGURANÇA

13. — Tudo está determinado com o máximo rigor, escrúpulo e segurança. Prazos e juros serão fixados de acôrdo com as condições que devem ser ponderadas. Assim também as garantias, que visarão apenas a assegurar os empréstimos *quantum satis*, sem excessos prejudiciais à movimentação das atividades financiadas. Os pequenos produtores gozarão de vantagens especiais, não pagando despesas de avaliação e dispensados, mesmo, quando possivel, das garantias. Nenhum empréstimo irá além de 60%, a não ser, excepcionalmente, nos casos de penhor mercantil de matéria prima, em que se admitirá a elevação até 80%. Também a questão dos seguros foi abordada no novo Regulamento, criando-se mesmo um órgão especial para estudos de sua extensão a riscos ainda não cobertos, até que, se possivel, possa a Carteira obter por lei que lhe seja permitido realizá-los diretamente, a exemplo do que ocorria com o extinto Departamento Nacional do Café.

BASE PARA O FUTURO BANCO RURAL

14. — Tal como surgem, estruturado num sistema orgânico de normas e preceitos extraidos da experiência e de estudos seguros, o novo Regulamento da Carteira coloca o Brasil ao lado ou senão mesmo à frente dos países de crédito especializado mais evoluido e amplo.

A obra que se executar daqui por diante, esta, sim, será definitiva e precisa na indicação da conveniência de se criar o tão falado Banco de Crédito Rural. E isto porque, ao lado da capilaridade de difusão do crédito, ter-se-á a experiência firme de atendimento das necessidades que, em conjunto, reclamam a criação social dêsse crédito.

15. — Segundo dispõe a lei n.º 454, de 9 de julho de 1937, artigo 7.º, depende o Regulamento, para a sua entrada em vigor, de aprovação do sr. Ministro da Fazenda. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951.

NOVO REGULAMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

CAPITULO I

DAS FINALIDADES

Art. 1.º A Carteira de Crédito Agricola e Industrial, instituida com o objetivo de fomentar a riqueza nacional, prestará assistência financeira às pessoas físicas ou juridicas que se dediquem às atividades agricolas, pecuárias, industriais e correlatas.

§ 1.º A assistência às cooperativas assumirá forma de amparo especial, compreendendo o incentivo à sua organização e atividades, desde que estas se adaptem às normas estabelecidas pela Carteira

§ 2.º A assistência às pessoas juridicas será extensiva, mediante convênios ou contratos, às autarquias, institutos técnicos e associações de classe, sempre que se trate de operação conexa ou complementar da atividade financiadora da Carteira e de que resultem melhorias essenciais ao incremento da produção.

§ 3.º Estender-se-á ainda essa assistência:

I — Aos que se proponham a prestar em propriedades rurais serviços mecanizados de natureza agricola ou de proteção do solo contra a erosão e de combate a pragas e doenças.

II — Aos que se dediquem ao transporte de produtos rurais.

Art. 2.º Para a consecução de seus objetivos, à Carteira é facultado:

I— Fomentar a organização de empresas de armazens gerais.

II — Organizar, instalar e manter, onde fôr julgado conveniente, estabelecimentos para receber, armazenar, expurgar, beneficiar, classificar ou padronizar produtos rurais.

III — Explorar, como agente do Poder Público, usinas de beneficiamento de produtos rurais e frigorificos de propriedade da União.

IV — Contratar operações de crédito com o Govêrno Federal, para aplicação em financiamentos pertinentes às suas atividades.

V — Estimular o desenvolvimento dos seguros agropecuários.

Art. 3.º Poderá a Carteira, no regime de lei especial que a autorize, e mediante prévio acôrdo com o Govêrno Federal, intervir nos mercados, inclusive por intermédio de entidades especializadas, para o fim de defender a economia dos produtores, financiando ou adquirindo produtos agrícolas, em condições nao previstas neste Regulamento.

Art. 4.º Para melhor difusão de sua assistência, poderá a Carteira, onde o Banco não mantiver filial, instalar escritórios de financiamento direto aos produtores, ou valer-se, para êsse fim, de cooperativas reconhecidamente idôneas e de estabelecimentos bancários de longa tradição.

Parágrafo unico. Os escritórios previstos neste artigo serão confiados a funcionários do Banco, sob mandato especial e com funções de agente bancário visitador.

CAPITULO II

DOS EMPRÉSTIMOS

SEÇÃO I — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5.º No desempenho de suas finalidades precípuas, a Carteira realizará empréstimos agrícolas, pecuários, industriais, agropecuários, agroindustriais fundiários cooperativistas e de investimentos.

Parágrafo único. Os empréstimos fundiários e de investimentos só serão concedidos dentro da verba que para êsse fim deverá a Diretoria do Banco consignar, anualmente, até que sejam instituidos fundos especiais com êsse objetivo.

Art. 6.º Os empréstimos independerão da existência de disponibilidades cadastrais, mas o seu deferimento será condicionado, além da observância de outras estipulações dêste Regulamento, à prévia verificação da idoneidade do proponente, bem como das conveniências de ordem econômica e viabilidade prática das explorações financiadas.

Parágrafo único. A Carteira poderá recusar auxilio aos proponentes de empréstimo cuja situação financeira demonstrar, notoriamente ou sob exame contabil, suficiência de recursos para o empreendimento projetado.

SEÇÃO II — DOS EMPRÉSTIMOS AGRICOLAS

Art. 7.º Consideram-se empréstimos agricolas os que se destinarem aos seguintes fins, atendidos os prazos indicados:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Custeio da extração, colheita e preparo dos produtos espontâneos da flora nacional.

II -- Conservação, transporte e armazenagem de produtos rurais em fase de escoamento e à espera de venda.

§ 2.º Prazo até dois anos:

I — Custeio dos trabalhos de lavouras, inclusive a respectiva formação, colheita, preparo e transporte dos produtos para os mercados locais.

II — Compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensilios e ferramentas.

§ 3.º Prazo até quatro anos:

I — Aquisição de veículos e máquinas agricolas ou animais de serviço para os trabalhos rurais.

II — Construção, aquisição e ampliação de instalações fixas ou de benfeitorias úteis, inclusive edificação de escolas rurais e compra do respectivo material, em propriedades agrícolas de população minima de trinta alunos, situadas a seis quilômetros, pelo menos, do estabelecimento escolar mais próximo.

§ 4.º Prazo até cinco anos:

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

E' a seguinte a exposição de motivos apresentada ao Govêrno pelo sr. J. Loureiro da Silva:

1. — O primeiro Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial entrou em vigor a 24 de abril de 1939, data de sua aprovação pelo sr. Ministro da Fazenda. E a 13 de maio de 1942 essa alta autoridade governamental aprovava sua primeira reforma, para efeito de elevar a 60% o limite dos financiamentos, de início fixados em um têrço do valor das safras ou da criação, para os destinados à agricultura e à pecuária, e em 40%, no máximo, quando concedidos às atividades industriais.

A falta de experiência, aliada aos naturais receios oriundos das tentativas dantes fracassadas, levaram os autores do primeiro Regulamento a fixar base módica à concessão dos empréstimos. Daí a correção feita em maio de 1942, após um triênio de aplicação do crédito especializado e quando os ensinamentos da prática já ofereciam apreciaveis e seguros subsidios a maior avanço.

Em 1945, dirigindo a Carteira, capacitei-me de que se impunha uma reforma mais ampla do seu Regulamento, pois já aquela época se fazia sentir a necessidade do alargamento do crédito rural e industrial, então reduzido, na sua quase generalidade, a operações de custeio rural e do pequeno auxílio às indústrias.

Não foi possivel realizar, a êsse tempo, a desejada reforma, que agora é empreendida, à fôrça de novas exigências e sôbre alicerces robustos de uma experiência de doze anos.

2. — Em todos os países onde o crédito rural já atingiu o período de saturação e estabilidade, os empréstimos não se limitam às linhas iniciais clássicas dos tipos conhecidos como "crédito de exercicio" e "crédito de melhoria das condições de rendimento da exploração agrícola e pastoril". Embora nesses dois tipos se incluam varias e indispensaveis categorias de financiamento, compreensivas de múltiplas atividades, outras existem em continuo reclamo de amparo financeiro.

A reforma do Regulamento da Carteira orientou-se no sentido de corrigir a lacuna existente no Brasil, que até hoje ainda não logrou sair dos dois citados tipos clássicos.

3 — Idêntico critério prevaleceu no setor do crédito industrial, que pela atual reforma se projetará além do simples financiamento para compra de matéria prima e de aparelhagem industrial, como, de um modo geral, tem sido praticado até o presente.

4. — Para a realização dos novos objetivos, é de mister se alarguem as finalidades da Carteira. E isso foi feito no capitulo I do novo Regulamento, cuja simples leitura permite integral visão de conjunto da obra que a Carteira passará a executar no fomento da riqueza nacional, por meio de ampla assistência financeira à produção rural e industrial, sem esquecer as atividades conexas, sejam elas do transporte ou de armazenagem, expurgo, beneficiamento, classificação e padronização de produtos rurais, e, ainda, de exploração de usinas, frigoríficos ou de aquisição de produtos, para a defesa dos produtores.

A rêde de agências do Banco do Brasil, embora extensa, e ainda que grandemente aumentada, como vai ser, não propiciará uma difusão do crédito em consonância com as necessidades da produção dispersa pelo imenso *hinterland* do país. E' imprescindivel que se opere a distribuição do crédito por meio de segura capilaridade, sob pena de serem deixados à margem os pequênos produtores, além de muitos que, entre os grandes, ficam a longas distâncias das praças bancárias. Sobretudo, a ação da Carteira deve se voltar para os pequenos e médios produtores; do incremento e da multiplicação de safras, encontradas em glebas menores surgirá certamente, não apenas maior volume de produção, com aproveitamento racional da terra, em larga escala, mas, também, produtos mais seletos e econômicos, graças ao aprimoramento das culturas, pela facilidade de trato, até mesmo para efeito da prestação de assistência técnica por parte dos orgãos do Ministério da Agricultura e das repartições de Fomento Agrícola dos Estados.

Para se atingir a êsse estágio de crescimento produtivo, adotou-se no novo Regulamento o sistema de difusão capilar do crédito, e que consistirá na instalação de escritórios de financiamentos diretos aos produtores, nos lugares onde o Banco não mantiver filial, os quais ficarão a cargo de agentes bancários visitadores, escolhidos entre funcionários da Carteira, sem prejuizo da utilização, para êsse fim, dos serviços de cooperativas reconhecidamente idôneas e de Bancos credenciados pela segura tradição de suas operações.

Assim aparelhada e com objetivos ampliados, a Carteira irá inaugurar novos moldes de assistência. Corrigir-am-se lacunas de reflexos prejudicialíssimos.

CONSERVAÇÃO, TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

5. — No setor agrícola, por exemplo, criou-se o financiamento destinado à conservação, transporte e armazenagem de produtos rurais em fase de escoamento e à espera de venda, por meio do qual os frutos do trabalho das lavouras serão preservados da ação usurpante dos intermediários. Os empréstimos atualmente deferidos não vão além do custeio das colheitas, que se realizam quando o crédito pignoratício se vence, ou seja — no momento exato em que o produtor mais necessita do auxílio e de tempo, em regra, curto, para obter um preço compensador. Falho dêsse amparo, com o penhor à mercê da excussão, outra saída não lhe resta senão a de se entregar à voracidade do comércio intermediário.

Ao lado dêsse financiamento de transição dos produtos para os mercados de consumo, foi prevista a solução do problema do depósito e da armazenagem, seja por meio de fomento à organização de empresas de armagens gerais, seja atribuindo-se à Carteira a faculdade de instalar e manter, ela própria, onde fôr julgado conveniente, estabelecimentos para guarda e conservação dos frutos da lavoura.

A formação de culturas permanentes ou de longa duração mereceu cuidado especial, inclusive quanto ao prazo de pagamento, elevado para oito anos. Passará também a Carteira a financiar as outras lavouras, de ciclo anual ou bienal, a partir de sua formação, e não apenas depois do plantio, como em regra se faz atualmente. E além de outros acréscimos, pertinentes às condições de rendimento e aparelhagem mecânica, estabeleceu-se o empréstimo complementar para a construção de pequenas escolas rurais, em propriedades agricolas de população minima de trinta alunos, situadas a seis quilômetros, pelo menos, do estabelecimento escolar mais próximo.

Êste e outros tipos de financiamentos se conjugam, no novo diploma da Carteira, sob a mais alta inspiração de ordem econômica e patriótica: a de levar ao homem do campo o amparo que o Brasil lhe deve, não sòmente para que aí se radique, fortalecendo as bases da família rural, prestimosa e feliz no rude trabalho da terra, mas, principalmente, para fortalecimento da nacionalidade cuja fôrça repousa nos lares campesinos. Concomitantemente, preparar-se-á em sólidos alicerces a riqueza econômica da nossa agricultura, que é a fonte criadora das divisas do país, e sê-lo-á, através do futuro, tanto maior quanto mais amparada fôr, em virtude da imensidade do território nacional e suas condições agrológicas.

MAIOR ASSISTÊNCIA À PECUARIA

6. — As operações com a pecuária foram revistas e ajustadas às reais necessidades da classe incluindo-se o empréstimo para a aquisição de aparelhagem, veiculos de transporte, ferragens, construção de estábulos, tanques, silos, granjas leiteiras em zonas que abasteçam centros consumidores e outros melhoramentos e benfeitorias.

Na aquisição de gado de criar se compreenderá o povoamento ou repovoamento de campos, exauridos pela exploração agricola e cuja destinação se transmude para a atividade pastoril. Nesse caso, o financiamento, que a Carteira até o presente não efetua, será de amparo inicial, com base na hipoteca e não apenas no penhor.

As vantagens dêsse tipo de empréstimo são evidentes dadas as dificuldades que se avolumam no problema da carne agravadas em cada ano pela matança indiscriminada de novilhas e vacas.

Nossos rebanhos, que orçam pelos quarenta milhões, mais ou menos, são insignificantes diante dos de outros países, de campos e pastagens muitas vezes menores, como os da Inglaterra, por exemplo, que regista em suas estatísticas a elevada soma de trinta e três milhões.

A pecuária nacional, tal como a agricultura, pode se constituir em fonte permanente de divisas. Deixá-la ao desalento atual é que não é possível. Importar carne quando podemos vendê-la ao estrangeiro é, de outro lado, praticar o contrasenso econômico. E para sairmos dessa dura emergência só há um caminho: fomentar com o crédito o desenvolvimento da criação e recriação, povoando os campos que se destinem a êsse gênero de exploração.

Para a execução dêsse plano, o novo Regulamento prevê também outra modalidade de assistência — a que se destina à organização de propriedades pastoris em fazendas que ofereçam as indispensáveis condições (art. 8.º § 3.º, inciso IV). Serão fazendas que deverão surgir, de preferência, nas regiões mais distantes onde a agricultura se mostra antieconômica ou impraticável pela falta de estradas e transporte. Concentrando em tais zonas grandes rebanhos de criação e recriação, como ora acontece em Goias e Mato Grosso e outros pontos do território nacional, iremos aumentando anualmente, não apenas o gado adulto pronto para a invernagem que antecede o corte, mas as matrizes necessárias ao crescimento da população bovina.

AMPARO À INDUSTRIALIZAÇÃO

7. — No que tange às indústrias o novo Regulamento avança grandemente, criando modalidades de eficiente amparo financeiro.

Além da matéria prima, para beneficiamento ou transformação, de combustiveis e lubrificantes necessários a essas operações e de material de embalagem para os produtos obtidos, e, ainda, da aquisição de maquinaria e aparelhos sua reforma ou ampliação, financiará a Carteira, de agora em diante, a compra de aparelhagem para a indústria da pesca e outras e a montagem de veículos ou embarcações para transporte de produtos rurais aos centros de escoamento ou consumo.

Os empréstimos industriais alcançarão todas as atividades possiveis e exequiveis, dentro do sistema de crédito especializado, até mesmo a instalação inicial de indústrias que visem desenvolver a exploração de matérias primas do país, de aproveitamento já comprovado e que sejam de reconhecida utilidade ao incremento da economia nacional.

A instalação inicial, não admitida pelo Regulamento em vigor, será viável, assim, para êsse caso típico cuja inclusão no sistema de operações da Carteira se inspira na própria observação da longa experiência. Logicamente e em casos especiais a critério do Diretor foi previsto o empréstimo, a título de recuperação de capital, recente e comprovadamente aplicado na instalação de maquinaria e na instalação inicial aludida.

Por meio dessa recuperação de deferimento excepcional, dar-se-á às indústrias que se instalaram com recursos próprios a possibilidade de recuperar recursos destinados ao seu movimento normal.

Há no Brasil uma indústria que sofre tôda a sorte de embaraços: a indústria rural de características domésticas. E' o fumo, a pequena sericicultura, a criação de abelhas uma variedade, em suma de atividades que reunem a família pobre e lhe dá o sustento e a educação. Espalha-se ela por todo o país no Norte, Centro e Sul, destacando-se sob vários aspectos, em São Paulo, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Abre-lhe também a Carteira a possibilidade de auxílio, pequeno embora, mas em condições de livrá-la da situação de dependência e de submissão econômica ao comércio do consumo.

EMPRESTIMOS FUNDIARIOS E PARA INVESTIMENTOS

8. — Dentre as várias inovações adotadas destacam-se as que se classificam como empréstimos fundiários, empréstimos às cooperativas e empréstimos para investimentos.

9. — Os empréstimos fundiários terão por fim a formação da pequena propriedade territorial, compreendendo:

a) — a aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio antieconômico, anexos a imóvel agrícola já organizado e que sejam indispensáveis à exploração daquele ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção

b) — aquisição de pequena propriedade rural e custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção da sede e benfeitorias indispensáveis à sua exploração inclusive obras de saneamento;

c — formação de colônias agrícolas por empresas nacionais ou estrangeiras que obtenham prévia aprovação do Ministério da Agricultura para a execução do respectivo plano de colonização.

Os empréstimos da letra a, supra, serão deferidos aos que, não sendo ainda proprietários rurais se obriguem a residir no imóvel e a explorá-lo direta e pessoalmente dando-se preferência aos ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores.

Para os fins de tais empréstimos competirá à Carteira estabelecer a conceituação da pequena propriedade, de acôrdo com a diversidade de regiões e o valor e extensão da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatores atendiveis.

Com o mesmo objetivo de formação da pequena propriedade, é facultado à Carteira, mediante acôrdo com a União ou os Estados receber em doação terras devolutas para venda em pequenos lotes ou para formação de colônias agrícolas.

COOPERATIVISMO

10. — A melhor e mais organizada defesa da produção está no cooperativismo. Não obstante as dificuldades e percalços registados na história da formação cooperativista, em vários países inclusive no Brasil, não se deve e não se pode mudar de rota, porque na verdade a salvação da classe obreira não encontra



O sr. Loureiro da Silva afirmou ao nosso representante — "O projeto da Carteira é realmente revolucionário, pelas inúmeras inovações que introduz nesta modalidade de crédito especializado. Foi elaborado à luz dos ensinamentos proporcionados pela experiência de todos os países de economia semelhante à nossa, tendo sido estudadas, para plena adaptabilidade ao nosso meio rural, mais de três mil sugestões partidas de técnicos do mesmo Banco e dos setores nacionais interessados. Tal como surge — acrescentou — estruturando num sistema orgânico de normas e preceitos extraidos da prática e de estudos seguros, o novo Regulamento da C. C. A. I. coloca o Brasil ao lado, se não mesmo à frente dos países de crédito especializado mais evoluido e amplo". E arrematou: — "A obra que se executar daqui por diante, esta, sim, será definitiva e precisa na indicação da conveniência de se criar o tão falado Banco de Crédito Rural. E isto porque, ao lado da capilaridade de difusão dos empréstimos, ter-se-á a experiência firme de atendimento das necessidades que, em conjunto, reclamam a criação social dêste crédito.

meio mais eficaz de resguardar o seu direito à justa compensação dos preços.

A cooperativa é o órgão ideal para a distribuição dos produtos ou do capital. Nela se condensa, pela soma da ação individual, o esfôrço do trabalho coletivo, em prol do bem geral e de cada um. Lucra com o cooperativismo o homem que trabalha e a Nação que enriquece pela produção e mobilização de seus valores econômicos.

A falta de entendimento e da educação conveniente — sobretudo a carência do elemento humano tecnicamente capaz da gestão cooperativista — causam sérios entropeços ao desenvolvimento de tais entidades. Mas à fôrça de continuidade e de pregação estamos ganhando terreno, a passos promissores na formação de cooperativismo razão pela qual o novo Regulamento não podia omitir a assistência necessária às cooperativas.

São financiamentos os mais variados os que a êsse respeito foram previstos: adiantamentos aos associados por conta do preço das mercadorias recebidas para venda, aquisição de mercadorias de consumo, compra de adubos, sementes inseticidas, fungicidas utensilios, ferramentas, máquinas agrícolas, animais, construção de armazens, silos, galpões ou dependências. Até mesmo a aquisição de áreas rurais adequadas ao loteamento em pequenas glebas, para revenda aos cooperados, poderá ser objeto de financiamento, desde que as cooperativas — e isto em qualquer hipótese — se adaptem às instruções e regras da Carteira, além de demonstrarem comprovada idoneidade.

11. — Os empréstimos para investimentos, igualmente novos no sistema da Carteira, completam a ação desta, permitindo o financiamento às inversões de prazo longo, que reclamam maior tempo ao rendimento.

Dentre os casos atendidos por essa forma vários dêles se ligam, em estreita conexão, com os empréstimos normais à agricultura, à pecuária, às indústrias e às cooperativas.

A aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional bem como das que se proponham a utilizar matérias primas ainda não exploradas ou que já o sejam por processos primitivos, continuam dependendo de aprovação do Presidente da República, mas sob prévio parecer e consulta da Carteira.

I — Custeio de lavouras permanentes, de produtividade econômica temporàriamente prejudicada por fenômenos meteóricos ou pragas e doenças com feição de calamidade.

II — Aquisição e instalação de maquinaria e aparelhagem para beneficiar produtos agricolas, incluidas as obras complementares.

§ 5.º Prazo até oito anos:

I — Melhorias das condições de rendimento da exploração de propriedades rurais.

II — Formação de lavouras permanentes ou de longa duração, que só produzam economicamente depois de decorridos dois anos.

SEÇÃO III — DOS EMPRÉSTIMOS PECUARIOS

Art. 8.º Classificam-se como empréstimos pecuários os que, atendidos os prazos indicados, se destinarem aos seguintes fins:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Aquisição de gado adulto, pronto para engorda.

II — Custeio da engorda, inclusive aquisição de forragem.

§ 2.º Prazo até três anos:

I — Aquisição de animais para recriação.

II — Custeios da recriação.

III — Aquisição de aparelhagem, veiculos de transporte e animais de serviço para a atividade pastoril.

§ 3.º Prazo até cinco anos:

I — Aquisição ou custeio de gado destinado à criação inclusive para povoamento de campos.

II — Aquisição de reprodutores selecionados, que se destinem à melhoria de rebanho próprio.

III — Aquisição de vacas para exploração leiteira em zonas que abasteçam centros consumidores.

IV — Melhoria das condições de rendimento das explorações pecuárias.

V — Aparelhamento de propriedades destinadas à exploração pastoril.

VI — Organização de granjas avicolas em zonas próximas aos centros de consumo.

SEÇÃO IV — DOS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS

Art. 9.º Conceituam-se como empréstimos industriais os que se destinarem aos seguintes fins, atendidos os prazos indicados:

§ 1.º Prazo até dois anos:

I — Aquisição de matéria prima para beneficiamento ou transformação industrial e combustiveis e lubrificantes necessários a essas operações e de material de embalagem para os produtos obtidos.

II — Aquisição de aparelhagem para a indústria da pesca.

III — Aquisição de matéria prima e aparelhagem necessárias à pequena indústria rural de características domésticas.

§ 2.º Prazo até quatro anos:

I — Aquisição e montagem de veículos ou embarcações para transporte de produtos rurais aos centros de escoamento ou consumo.

II — Custeio de obras e de instalações de maquinaria e aparelhos para complementação de indústrias ou sua transferência de local ou praça.

§ 3.º Prazo até dez anos:

I — Reforma ou ampliação de maquinaria industrial.

II — Instalação de indústrias que visem desenvolver a exploração de matérias primas do país, de aproveitamento comprovado e que sejam de reconhecida utilidade ao incremento da economia nacional.

Art. 10. Fica a critério exclusivo do Diretor da Carteira a concessão de empréstimos, a título de recuperação de recursos, recente e comprovadamente aplicados nas [illegible] ou inversões referidas no artigo 9.º, § 2.º, inciso II e § 3.º, incisos I e II, desde que indispensáveis à movimentação da indústria do proponente.

Art. 11. O prazo para as operações a que se refere [illegible]

(Continua na página seguinte)

AVISO PRÉVIO DADO POR MENOR

II

J. ANTERO DE CARVALHO



Tacha o acórdão de ilógica a conclusão da Procuradoria Geral de que o aviso prévio pode importar renúncia da indenização e, para tanto, assim raciocina: se o empregado menor delibera retirar-se do emprêgo, a nada está renunciando senão ao emprêgo. E depois: de indenização seria de cogitar se o empregado fosse despedido e entrasse em acôrdo quanto à mesma.

O que importa — conclui o aresto — é indagar se, ao dar o aviso prévio, o menor o fez espontâneamente, "sem ceder a maquinação ou fraude do empregador, que o induzisse a isso de fato".

Mas tal maquinação ou fraude também é de considerar com relação ao maior; o vício de consentimento não vê idade nem condição: inquina de nulidade o ato, pura e simplesmente. O argumento, portanto, não escurece ou desautoriza o raciocínio de SOBRAL BARCELOS que, prevenindo o caso geral, o mais comum, focalizou, com precisão, a hipótese dos autos que tão bem espelha o risco de se admitir, como lícito, o aviso prévio dado por um menor sem a assistência de que trata a lei.

Bem ponderadas me parecem as palavras do J. M. DE CARVALHO JUNIOR, mais ou menos dêste teor: o menor não tem legitimidade para praticar atos jurídicos. Para que possa receber a importância relativa à indenização, o que exige expressamente a lei, a condição **sine qua non** é que esteja assistido. Ora, se para receber, o empregado menor não pode fazê-lo sem assistência de seu pai ou tutor, como é que tal assistência, **data venia**, pode ser dispensada, quando se trata de entregar o que êle tem, o emprêgo, que já é patrimônio do empregado menor? Uma indenização que vier mais tarde fará parte dêsse patrimônio. De qualquer forma, um ressarcimento, uma indenização, outra coisa não é, senão o equipolente daquilo de que alguém é ressarcido ou indenizado. Se o empregado menor não tem capacidade legal, se não tem capacidade para por si só receber, êle não terá, **a fortiori**, essa capacidade, essa legitimidade para entregar ao empregador aquilo que êle tem com assistência de seu representante legal, seu pai.

De valor idêntico são as de JULIO BARATA: a lei exige, para que o menor seja admitido ao trabalho, que êle possua carteira profissional. Para que êle tenha carteira profissional, é necessário, segundo o art. 417, letra B, autorização do pai, mãe ou responsável legal. Para ingresso no emprêgo, necessita êle de autorização paterna ou de seu responsável legal. Da mesma forma, para deixar o emprêgo, como salientaram em seus votos os Ministros CARVALHO JUNIOR e WALDEMAR MARQUES, entendo que necessita da mesma autorização. Disse o eminente revisor que quem se despede não tem direito a indenização, o que é absoluta verdade. Mas quem se despede, em qualquer hipótese, deve dar quitação. Mesmo que não tenha direito à indenização, tem que deixar o empregador garantido com sua quitação. Ora, se esta quitação não pode ser dada sem anuência do responsável legal do menor, pergunta-se, qualquer ato preparatório ou incoativo do implemento dessa condição não deve, também, ser incluído entre os que o menor não pode praticar sozinho?

Apoiando as razões dêsses juristas, estou certo de ficar com a boa corrente.

Providências Preventivas Tomadas Pelo Estado Maior do Exército



Com o objetivo de assegurar o bom funcionamento das diversas repartições do Estado Maior do Exército e, particularmente, evitar que sofram solução de continuidade os estudos de trabalhos que, por sua natureza, exigem da parte dos oficiais dêles encarregados, meditação, análise e acurado estudo, o que só é possível em um ambiente livre de perturbações, recomenda o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército: a) — Os oficiais que desejarem tratar de assuntos pessoais, no Estado-Maior do Exército, poderão fazê-lo, diariamente, MENOS AS QUINTA-FEIRAS e SABADOS, no periodo compreendido entre às 14,00 e 15,00 horas, dirigindo-se porém, PRIMEIRAMENTE, AOS CHEFES DE SEÇÕES OU DE DIVISÕES, b) — Os civis, nos mesmos dias e no horário supra, só poderão ingressar nas diversas dependencias do E. M. E. APÓS SE TEREM FEITO ANUNCIAR, mediante o preenchimento, na portaria, de uma ficha, na qual deve constar, o seu nome e o assunto a tratar. A mencionada ficha será levada, inicialmente, ao chefe de Secão ou de divisão".

PRESTARAM JURAMENTO À BANDEIRA

Em solenidade realizada no Forte Duque de Caxias, no Leme, cerca de mil conscritos incorporados ao Exército, prestaram ontem, compromisso à bandeira. Além do major Abreu Zilio, representante do Ministro da Guerra, notavam-se presentes à cerimônia, os generais Zenóbio da Costa, Fiuza de Castro, José de Azevedo Vilasboas, o brigadeiro Corrêa de Melo, os coroneis Sampaio de Sá, comandante geral do Corpo de Bombeiros e Gerardo do Amaral, comandante geral da Fôrça Pública do Estado do Rio, bem como outras autoridades. Após a revista que foi passada pelos generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa e José de Azevedo Vilasboas, teve inicio a solenidade de praxe. Depois das formalidades regulamentares, o comandante da Artilharia de Costa, em brilhante improviso saudou os novos soldados do Brasil. A solenidade foi encerrada com o desfile da tropa que, em marcha, entoou canções da Artilharia.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Para efeito de promoções relativas ao terceiro trimestre do corrente ano, foi submetido ao presidente da Republica pelo ministro da Guerra o Quadro de Acesso organizado pelo Estado Maior do Exército, no qual existem vagas nos Quadros de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Cavalaria e Serviços de Saúde, Veterinária e de Intendência, Ministerio e Técnicos. As promoções devem ter sido assinadas ontem pelo chefe da ação.

MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

O ministro assinou portaria nomeando membro da Comissão de Promoções do Q.A.O., o ten-cel Vicente de Paula Batista, em substituição ao major Domingos Jorge Filho.

VANTAGENS E PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra concedendo ao 3.º sargento da reserva Sebastião Coelho, os vencimentos integrais de sua graduação; considerando promovidos aos postos de coronel o ten. cel. Raul Pinto Seidl; de 1.º ten. o 2.º ten. Antenor de Freitas Oliveira; de 1.º ten. o 2.º Francisco José Ferreira; de 1.º ten. o 2.º ten Mario Trigo Teixeira Coelho; ao posto de 2.º tenente o subtenente João Pires Ferreira; à graduação de 1.º sargento o 2.º Rubens Jorge da Costa, todos falecidos; considera o general de brigada medico da reserva Adolfo Pinto de Araujo Correa promovido ao posto de general de divisão; considerar promovidos ao posto de general de divisão os generais de brigada da reserva Carlos Germack Possolo, Valdemar da Costa Seixas; ao posto de general de brigada o coronel da reserva Ibsen Lopes de Castro; ao posto de coronel o ten. cel. da reserva Everaldino Acestes da Fonseca; ao posto de major o capitão da reserva João Batista Stavola; ao posto de major o cap. reformado Luiz Tasso Tavares; considerar o subtenente da reserva Ovidio Luiz de Moura promovido ao posto de 2.º tenente; promovendo ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Antonio Pereira da Fonseca; à graduação de subtenente os sargentos da reserva Antonio dos Santos, Angelo Soares Ferreira, José da Silva Fragoso; ao posto de coronel o ten. cel. Mario Fernandes Imbiriba; ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes da reserva Arabi Alvariz Porto, Ernesto Seixas Duarte, João Batista Caldeira, João Pompeu de Barros, Joaquim Fernandes da Costa, José Ribamar de Azevedo, Jarbas de Freitas, Jorge Barcelos da Silva, Valter Gassenferth Junior; ao posto de 2.º tenente os subtenentes reformados Albino Dias da Costa Junior, João Ricardo Alves das Chagas; à graduação de subtenente os sargentos Antonio Bertoldo da Cruz, Antonio Carlos de Oliveira, Adolfo Carmo da Silva, Alvaro Vieira Cevnerd, Argemiro da Silveira Zozimo, Arno Oscar Winter, Cecilio Ferreira Dias, Cid Paiva Mena Barreto, Edalicio Dalmiro Almeida, Eduardo Cesar Guimarães, Efrém de Siqueira Lobo, Emilio de Oliveira, Francisco de Assis Bernardino, Francisco Delamare, Gomercindo Gomes Campelo, Gomercindo Silveira de Andrade, Ilidio Gonçalves da Costa, Ismart dos Santos, João Nepomuceno Barcelos, José Condé, José Amaro de Brito, José Arcebispo de Florença, José Carneiro Filho, José Rafael de Almeida Bastos, Manoel Terra Correa, Manoel Augusto de Araujo, Marcondes da Costa e Silva, Nelson Luz Bispo, Onesimo da Rocha Bastos, Raimundo Nonato de Lima, Raimundo Eusebio da Silva, Ramão Veracosa, Angelo Carpinetti; à graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Avelino Ferreira do Carmo, Drausio Borges, Faustino Augusto Cesar Filho, Carlos de Sá Pereira, João Martins da Silva, José Castiliano Filho, Enesio Barbosa; à 2.º sargento os sargentos reformados Erico de Oliveira Passos, Francisco Augusto Ramos, José Miguel da Trindade, José Nunes do Brito, Manoel de Aquino Trugueiro; à graduação de 3.º sargento os cabos reformados Antonio Fagundes de Morais, Assad Abrão, Elarico Galvão, Elizeu Batista de Albuquerque, Santo Viana; transferindo o 1.º ten. reformado, vet., Stellario da Costa Homem para a reserva, em virtude de ter sido julgado apto para o serviço ativo do Exército.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas tabeladas para o 6.º dia útil, a saber:

APOSENTADOS

Ministério da Educação e Saúde — 4.701 a 4.700 — letras A a Z; Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.901 a 4.905 — letras A a Z.

Pagadores do Tesouro efetuarão pagamentos nos Ministérios da Agricultura, diaristas de diversas repartições; Educação e Saúde (diversas repartições); e Justiça (Colônia Candido Mendes e Colônia Agricola do Distrito Federal).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1951

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de setembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigôr, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

AMPLA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA ÀS ATIVIDADES PRODUTORAS DO PAÍS

(Continuação da página anterior)

go 9.º, § 1.º, inciso I, poderá ser ampliado até três anos, quando o financiamento se destinar à indústria de material agrário.

SEÇÃO V — DOS EMPRÉSTIMOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Art. 12. Podem ser conjugados numa só operação empréstimos agrícolas, pecuários e industriais.

§ 1.º Consideram-se empréstimos agroindustriais os que se destinarem ao financiamento simultâneo de atividades industriais e agrícolas ou pecuárias, desde que as primeiras sejam complementares de qualquer das outras e tôdas exploradas diretamente pelos mesmos produtores rurais.

§ 2.º As operações previstas no parágrafo anterior poderão compreender, além dos financiamentos das atividades rurais, a aquisição e montagem inicial de instalações, instrumental e maquinaria, necessária ao beneficiamento, conservação, industrialização e transporte dos produtos ou subprodutos obtidos.

SEÇÃO VI — DOS EMPRÉSTIMOS FUNDIÁRIOS

Art. 13. Denominam-se empréstimos fundiários os que tiverem por fim a formação da propriedade territorial podendo ser concedidos pela Carteira, até o prazo de quinze anos, exclusivamente nos seguintes casos:

I — Aquisição de pequenas áreas ou de minifundio antieconômico, anexos a imóvel agrícola já organizado e que sejam indispensáveis à exploração daquele ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção.

II — Aquisição da pequena propriedade rural e custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção de sede e benfeitorias indispensáveis à sua exploração, inclusive obras de saneamento.

III — Formação de colônias agrícolas por empresas nacionais ou estrangeiras que obtenham prévia aprovação do Ministério da Agricultura para a execução do respectivo plano de colonização.

§ 1.º Os empréstimos previstos no número II dêste artigo só serão deferidos aos que, não sendo ainda proprietários rurais, se obriguem a residir no imóvel e a explorá-lo direta e pessoalmente.

§ 2.º Terão preferência para a concessão dêsses empréstimos os ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores.

§ 3.º Competirá à Carteira estabelecer o critério de definição e conceituação da pequena propriedade, para os fins dêste artigo, de acôrdo com a diversidade de regiões e o valor e extensão da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatores atendíveis.

Art. 14. Mediante acôrdo com a União ou os Estados é facultado à Carteira receber em doação terras devolutas para venda destinada à formação da pequena propriedade ou de colônias agrícolas, em centros ou regiões de condições geo-econômicas favoráveis à exploração rural.

SEÇÃO VII — DOS EMPRÉSTIMOS ÀS COOPERATIVAS

Art. 15. Além dos previstos neste Regulamento, e que forem compatíveis com as suas atividades, às cooperativas serão concedidos empréstimos aos prazos e para os fins a seguir estipulados:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Adiantamento aos associados por conta do prêço de mercadorias recebidas para venda.

II — Aquisição de mercadorias de consumo.

§ 2.º Prazo até dois anos.

Aquisição de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensílios e ferramentas para revenda aos associados.

§ 3.º Prazo até quatro anos:

Aquisição, para revenda aos associados, de máquinas agrícolas ou veículos destinados ao transporte de mercadorias.

§ 4.º Prazo até cinco anos:

Aquisição de animais para revenda aos cooperados.

§ 5.º Prazo até dez anos:

Construção de armazens, silos, galpões ou dependências e aquisições de imóveis, maquinaria e aparelhagem indispensáveis às suas atividades.

§ 6.º Prazo até quinze anos:

Aquisição de áreas rurais em condições adequadas ao loteamento em pequenas glebas, para venda aos cooperados, que se obriguem a exercer direta e pessoalmente a respectiva exploração, sempre que se tratar de cooperativas tradicionais idôneas.

SEÇÃO VIII — DOS EMPRÉSTIMOS PARA INVESTIMENTOS

Art. 16. Os empréstimos considerados de investimentos serão deferidos a prazo não excedente de quinze anos e para os seguintes objetivos:

I — Aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional, bem como das que se proponham a utilizar matérias primas ainda não exploradas, ou que já o sejam por processos primitivos.

II — Construção, instalação ou ampliação de usinas produtoras de energia elétrica.

III — Construção de frigoríficos, câmaras de expurgo, armazens gerais e de depósitos, reservatórios, silos portuários ou de embarcadouros.

IV — Construção de açudes, barragens e obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interesse coletivo.

V — Florestamento e reflorestamento de imóveis rurais.

VI — Obras de defesa e recuperação do solo.

VII — Construção de mercados ou de feiras comerciais destinados à venda de produtos agrícolas.

Art. 17 — Os empréstimos previstos no artigo anterior, inciso I, só serão concedidos às industrias cuja exploração for julgada conveniente e oportuna pelo Presidente da República, sob parecer e consulta da Carteira.

CAPITULO III

DOS CONTRATOS E GARANTIAS

Art. 18. Os empréstimos serão efetuados por meio de contratos, com os requisitos e cláusulas comuns à sua espécie.

§ 1.º Constará dos contratos a obrigação para o mutuário de:

I — Aplicar o emprestimo, exclusivamente aos fins declarados.

II — Fornecer com presteza as informações que lhe forem solicitadas pelo Banco.

III — Escriturar ou anotar, com clareza e em ordem cronológica, a aplicação dos adiantamentos, arquivando os documentos comprobatórios.

IV — Bem administrar a propriedade agrícola ou industrial, de modo a não paralisar ou diminuir sua produção.

V — Não gravar ou alienar ditos bens na vigência do contrato, nem vender seus produtos, sem prévia autorização do Banco, por escrito.

VI — Observar as normas da carteira quanto a seguros dos bens dados em garantia.

§ 2.º Como condição essencial de qualquer empréstimo, será assegurado ao Banco o direito de fiscalizar a aplicação do crédito concedido e o andamento das atividades financiadas, podendo fazer exames de escrita e outras vistorias que julgar convenientes.

Art. 19. Para ocorrer aos serviços de fiscalização previstos no artigo anterior, o mutuário se obrigará a pagar ao Banco uma taxa ou comissão por este estipulada.

Parágrafo único. Nos empréstimos a pequenos produtores e a indústrias rurais de características domesticas poderá ser dispensada, a critério do Banco, a cobrança da taxa de fiscalização.

Art. 20. As garantias serão constituidas por penhor rural, industrial ou mercantil, hipoteca, bilhete de mercadorias, caução de títulos e fiança idônea, admitida a última em caráter subsidiário e apenas nas operações de prazo superior a um ano, salvo prorrogação deste, a juizo da Carteira.

§ 1.º As garantias reais serão sempre ortorgadas ao Banco sem concorrência.

§ 2.º. Nos empréstimos rurais destinados à aquisição de bens e ao custeio ou formação de culturas em geral, aqueles e estas serão sempre vinculados ao contrato, em garantia especial, salvo quando essa exigência, a juizo da Carteira, prejudicar as atividades financiadas.

§ 3.º Nos empréstimos feitos sob emissão, pelo mutuário, do bilhete de mercadorias, as condições do contrato poderão constar de pacto adjeto a esse título.

§ 4.º Só excepcionalmente e em caráter provisório, será a fiança recebida como garantia principal, não podendo seu valor, nesse caso, exceder o das disponibilidades cadastrais do fiador.

§ 5.º Os empréstimos não superiores a dez mil cruzeiros a pequenos produtores proprietários e os previstos no artigo 9.º, § 1.º, inciso III, quando não excederem a cinco mil cruzeiros, poderão ser concedidos sem as garantias estabelecidas neste artigo.

§ 6.º Caberá à Carteira fixar o conceito de pequeno produtor para os diversos efeitos previstos neste Regulamento.

Art. 21. Os bens oferecidos em garantia, salvo os casos de comprovada desnecessidade, serão avaliados por pessoas de confiança do Banco, correndo as respectivas despêsas por conta dos proponentes dos empréstimos.

Parágrafo único. Os empréstimos a pequenos produtores serão isentos da despêsas de avaliação.

Art. 22. O limite dos empréstimos será calculado em função dos resultados previstos da atividade produtora do financiado e suas necessidades, no prazo da operação, não podendo exceder de 60% do valor das garantias, salvo nos casos de penhor mercantil, e que se admitirá a elevação desta margem até 80%.

Parágrafo único. O limite de 60% não poderá ser ultrapassado, em qualquer hipótese, nos empréstimos de que trata o artigo 9.º, § 3.º, inciso II, e artigo 15, § 5.º e artigo 16, inciso I.

Art. 23. Os empréstimos especificados nos artigos 13 e 15 § 6.º serão efetuados, de preferência, por meio de letras hipotecárias.

Art. 24. Nos empréstimos de maior vulto, à Carteira reservar-se-á o direito de designar funcionários de seu quadro para, como fiscais permanentes, servir junto à entidade financiada, que responderá pelos vencimentos desses prepostos.

Art. 25. O prazo dos empréstimos será fixado, a juizo da Carteira, de acôrdo com o ciclo de produção financiada e sua rentabilidade, atendidas convenientemente as especificações estabelecidas neste Regulamento para cada tipo de exploração.

Art. 26. As taxas de juros serão periódicamente estabelecidas pelo Presidente do Banco, mediante proposta do Diretor da Carteira, dentro dos limites previstos em lei, ponderadas as condições de prazo, valor e finalidade das operações.

Parágrafo único. Qualquer que seja o prazo da operação os juros serão pagos, ou capitalizados se convier ao Banco, em 30 de junho, 31 de dezembro, no vencimento e na liquidação do contrato.

CAPITULO IV

DOS SEGUROS

Art. 27. O seguro dos bens dados em garantia à Carteira será feito de forma a consultar às várias modalidades dos empréstimos, bem como a segurança dos bens a eles vinculados por ônus real, adotada sempre a cobertura efetiva, desde a assinatura dos contratos até final liquidação dos financiamentos.

Art. 28. Manterá a Carteira, para prestação de assistência técnica, difusão e estudos, um órgão especializado em seguros agropecuários e industriais, ao qual competirá a organização de um plano geral de cobertura, de aplicação gradativa a todos os riscos que forem suscetíveis desse gênero de segurança, inclusive as doenças e pragas das culturas, mortandade de animais em consequência de enzootias ou epizootias, geadas, granizos, estiagens, inundações, e outras causas.

Art. 29. A Carteira realizará diretamente, por sua conta e risco, os seguros de que tratam os artigos anteriores, se lhe for concedida por lei a necessária autorização.

Parágrafo único. Verificada a hipótese deste artigo, a Carteira promoverá a instituição de um Fundo de Seguro, que será constituido na forma estabelecida no decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, seção II, sub-sessão I, artigo 57 e seguintes, que aplicáveis foram.

Art. 30. Enquanto não autorizada a operar nos seguros do seu interesse, à Carteira assistirá o direito de fazê-lo por intermédio de companhias idôneas, de sua escolha, mediante contrato especial de garantia efetiva.

CAPITULO V

DOS RECURSOS

Art. 31. Para suas aplicações, disporá a Carteira de recursos comuns e especificos.

§ 1.º Consideram-se recursos comuns os oriundos do encaixe geral do Banco e, ainda, os obtidos por meio de redesconto de seus contratos e financiamento, na forma estabelecida no artigo 3.º e parágrafo único do decreto-lei n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940.

§ 2.º Classificam-se como recursos especificos:

I — O produto apurado na colocação de letras hipotecárias e bonus que o Banco emitir.

II — Os depósitos obrigatórios a que se referem os decretos-leis n.º 2.611, de 20 de setembro de 1940, e n.º 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, e outros diplomas legais.

III — O produto da arrecadação de quaisquer tributos ou contribuições que forem criados para esse fim.

IV — Quaisquer outras verbas que lhe forem especialmente destinadas.

§ 3.º As letras e os bonus serão ao portador, ao prazo máximo de quinze anos e dos valores de Cr$ 100,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 10.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.000,00, vencendo juros convencionados, pagáveis semestralmente por meio de cupões.

Art. 32. As letras e os bonus serão emitidos na razão direta dos empréstimos efetuados, não podendo seu montante ultrapassar o total das operações.

§ 1.º As letras e os bonus serão assinados pelo Presidente do Banco e o Diretor da Carteira, facultada a ambos a delegação expressa.

§ 2.º Sempre que a liquidação de empréstimos der lugar a excesso de emissão, o Banco resgatará o "quantum" necessário ao equilíbrio, podendo, para tal fim, adquirir letras ou bonus na Bolsa.

Art. 33. O Banco poderá receber pelo seu valor nominal, em liquidação de operações da Carteira, as letras e os bonus de sua emissão.

Art. 34. A colocação e o resgate de letras ou bonus, bem como o pagamento de cupões, efetuar-se-ão na praça sede do Banco e na de suas filiais.

Art. 35. As letras e bonus devem ser apresentados a resgate na data de seu vencimento, sob pena de cessar a fluência de juros.

CAPITULO VI

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

SEÇÃO I — DA DIREÇÃO

Art. 36. A administração da Carteira será exercida por um Diretor, designado, na forma estatutária, pelo Presidente do Banco.

Paragrafo unico. Compete ao Diretor:

I — Orientar e dirigir as operações e atividades da Carteira.

II — Estabelecer o critério de alçada entre os demais órgãos administrativos da Carteira, para estudo e solução dos pedidos de empréstimos e condução das operações e serviços.

III — Propôr ao Presidente do Banco a criação e supressão de cargos e indicar os funcionários que deverão servir na Carteira.

IV — Propôr ao Presidente do Banco, não só a nomeação de Fiscais, com indicação das zonas em que deverão servir, como também o comissionamento de funcionários ou sua transferência de quadro, por conveniência de serviços.

V — Apresentar anualmente ao Presidente do Banco relatório das atividades da Carteira.

Art. 37. São órgãos auxiliares da Direção da Carteira a Gerência, a Assessoria Geral de Planejamento e Estudos e o Departamento Juridico.

Parágrafo único. O Gerente, o Assessor Geral e o Chefe do Departamento Juridico, nomeados em comissão, terão idêntica hierarquia administrativa e gozarão das mesmas prerrogativas e vantagens.

Art. 38. Disporá a Carteira de um corpo de Inspetores especializados, nomeados em comissão, e de um quadro de Fiscais-visitadores.

SEÇÃO II — DA GERENCIA

Art. 39. A Gerência terá a seu cargo o estudo e a execução das tarefas administrativas da Carteira.

Art. 40. Os encargos da Gerência serão distribuidos por Subgerências e Seções em número suficiente às necessidades dos serviços, organizadas nos moldes regulamentares do Banco e com observância da natureza especializada das atividades da Carteira.

Art. 41. Compete ao Gerente:

I — Executar as instruções que lhe forem transmitidas pelo Diretor.

II — Distribuir e orientar, sob prévia aprovação do Diretor, os serviços de ordem administrativa da Carteira.

III — Decidir sôbre as operações e outros assuntos compreendidos na sua alçada, encaminhando ao Diretor, com o seu parecer, os que ultrapassarem sua competência.

IV — Atender ao expediente e assinar correspondência.

Art. 42. Compete aos Subgerentes:

I — A direção dos serviços que lhes foram atribuidos.

II — Resolver sôbre as operações e outros assuntos de sua alçada, encaminhando ao Gerente, com o seu parecer, os que ultrapassarem sua competência.

III — Assinar correspondência.

SEÇÃO III — DA ASSESSORIA GERAL DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS

Art. 43. A Assessoria Geral de Planejamento e Estudos terá por função promover os exames e inquéritos necessários à fixação das diretrizes da política de amparo e das normas de assistência da Carteira à produção nacional.

Parágrafo unico. A Assessoria será dirigida por um Assessor Geral e integrado por Assessores Especializados, por um Chefe de Secretaria, pelo Serviço Especial de Estatística e por outros órgãos auxiliares, necessários à execução de seus serviços.

Art. 44. Compete ao Assessor Geral:

I — Executar os encargos técnicos que lhe forem cometidos pelo Diretor.

II — Orientar e supervisionar os trabalhos da Assessoria observado o Regimento interno que fôr aprovado pelo Diretor.

III — Encaminhar ao Diretor, com o seu parecer, os trabalhos realizados pela Assessoria.

SEÇÃO IV — DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Art. 45. O Departamento Juridico, integrado por Advogados do Banco e dirigido por um Chefe, auxiliado por um Chefe-Adjunto e um ou mais Subchefes, terá a seu cargo a parte executiva dos trabalhos jurídicos, cabendo-lhes:

I — Emitir pareceres sôbre os casos que lhe forem encaminhados pela Administração e proceder ao exame de documentos e contratos submetidos à sua apreciação por qualquer órgão da Carteira.

II — Orientar a parte contenciosa dos trabalhos a cargo dos advogados das agências.

III — Promover a defesa dos interesses da Carteira em juizo, ou extra-judicialmente, sempre que se tratar de matéria juridica ou fiscal, nos casos a serem resolvidos na Capital Federal, e comarcas circunvizinhas, e, excepcionalmente, a critério do Diretor, no interior do país.

Art. 46. Compete ao Chefe do Departamento Juridico:

I — Traçar as normas gerais ou especificas de ordem jurídico-legal, concernentes às atividades e operações da Carteira, propondo as medidas que julgar convenientes à sua segurança.

II — Dirigir e orientar o Departamento Juridico da Carteira, mediante distribuição dos serviços com o Chefe-Adjunto e o Sub Chefe.

III — Propôr ao Diretor os advogados e funcionários que deverão integrar o Departamento Juridico.

SEÇÃO V — DOS INSPETORES E FISCAIS

Art. 47. Os Inspetores Especializados terão por função inspecionar e examinar as operações da Carteira nas agências, orientar as administrações destas e seus serviços e exercer as demais atribuições que lhes forem cometidas.

Art. 48. Competirá aos Fiscais-visitadores fiscalizar os bens oferecidos em garantia dos empréstimos, a aplicação destes aos fins contratuais e o curso dos trabalhos rurais e industriais, de acôrdo com as instruções expedidas pela Carteira.

Parágrafo único. A admissão dos Fiscais será feita mediante concurso, nas condições que forem estabelecidas, se podendo concorrer a ele agrônomos, veterinários, engenheiros, químicos e técnicos agrícolas, diplomados por escolas especializadas reconhecidas pelo Govêrno Federal.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 49. A aprovação deste Regulamento, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, implica autorização do Govêrno Federal ao Banco do Brasil S.A., para a emissão das letras hipotecárias e bonus a que se refere o artigo 31, § 2.º, inciso I.

Art. 50. A Carteira baixará as instruções necessárias à boa execução deste Regulamento.

Art. 51. Os casos omissos, em matéria de organização administrativa, serão resolvidos de acôrdo com as normas regulamentares do Banco.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 52. A Carteira efetuará também empréstimos em letras hipotecárias, para pagamento e liquidação de dívidas de agricultores, contraidas até 15 de dezembro de 1939, nos têrmos e em execução dos decretos-leis n.ºs. 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.689 de 29-12-38, 27-3-39, 4 e 15-12-39, 7, 3, 28, 5, 30, 4 e 26-10-1940.

Art. 53. Enquanto não fôr criado o órgão especializado a que se refere o art. 28 deste Regulamento, os estudos de seguro aí previstos ficam a cargo da Assessoria Geral de Planejamento e Estudos.

Art. 54. O quadro de Fiscais a que se refere o art. 38, será organizado, por propostas do Diretor, de modo a permitir aos seus titulares acesso na carreira, observado o critério de merecimento e antiguidade e assegurada, desde logo, nas mesmas condições, a inclusão dos atuais ocupantes desses cargos.

Art. 55. Este Regulamento entrará em vigor após a aprovação do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda e deverá ser revisto ao fim de cada quadriênio.

(Transcrito de "O Globo" de 24-9-51).

CARA E MOROSA

OTHON RIBAS

FÔRO

Dia para dia o Fôro vai caindo mais. Dizemos o Fôro para não dizer a Justiça, uma vez que os motivos da queda são os materiais.

Não. Não vamos falar das instalações. Nada disso. O assunto é bem outro. Prende-se a crônicas anteriores, a muitas delas.

Volta e meia encontramos algum leigo, na rua, ou em reuniões, conhecidos e desconhecidos, e cremos que de nenhum ouvimos elogios ao trabalho de fazer Justiça. Se fôssemos apenas os perdedores, isto se justificaria. Seria a opinião de um descontente. Mas não é assim. Os vencedores também saem — como diz a giria — "cheios" do Fôro.

Quase tôda gente já teve a sua experiênciazinha processual, e quando a não teve conheceu a de algum amigo.

Dessa experiência o que resta é o horror pelo Fôro.

Não falemos dos maniacos, dos que pleiteiam por prazer, tal como a D. Maria, das "Memórias de Um Sargento de Milícia". Esses até gostam das aflições que têm e dão aos outros, e acabam gostando do Fôro com todos os seus defeitos.

Estamos falando do cidadão normal, que é chamado a juizo excepcionalmente. Este faz duas observações fundamentais: a Justiça é cara e morosa.

Ser justa ou injusta é um problema da vitória ou da derrota. Todavia, para todos, ela é cara e morosa. Há até os que dizem que preferiam ter perdido diante das despesas que fizeram e do tempo que levaram para ganhar.

Ainda que haja um exagêro, decorrente da circunstância de ser o oficiante um sujeito que se vê forçado a comparecer onde não quer, a lutar contrariado, não há dúvida que a unanimidade de opiniões é um indício flagrante de verdade.

E os que militam no Fôro sabem que não é mentira. Às vezes, até que anda um pouquinho mais depressa, contudo, nunca é mais barata.

PROMOÇÕES NA CENTRAL

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou os seguintes decretos de promoção, no Ministério da Viação e Obras Publicas:

Por merecimento: os agentes de estrada de ferro Pedro do Nascimento Sanches, Ciotario Marins, Herculano Pantaleão de Melo e Janurio Eduardo de Carvalho, da classe I à classe J, Ataliba Alves Sobrinho, Francisco Sales de Paula Gama, Eloi de Almeida Couto, Manoel Resende Simões Correa, Antonio Lucio Ribeiro, Raul Cordeiro de Souza e Benedito Gonçalves Ramos, da classe H à classe I, Benedito Gonçalves Ramos, José Cesar Leite, Manoel Jardim Ribeiro, Darci Praxedes Maciel, José de Araujo Dias, Osvaldo Cruz de Figueiredo, Mario Chapellin, da classe G à classe H, e Carlos Mesquita Guimarães, Belmiro Rodrigues, Francisco de Paula Correa, Antonio Cruz Filho, Armando de Souza Cerejo, Raul Pereira Borges e Daniel Gieselli, da classe F à classe G; os condutores de trem: Stenio de Almeida Fortuna, da classe I à classe J, Paulo Augusto Vieira e Antonio de Oliveira, da classe H à classe I, e Aristides dos Santos Marques, Sebastião do Amaral Sagart e Joaquim da Silva Montalvão, da classe G à classe H; os escriturarios Otilia Barbosa Cardoso, Francisca Dutra Peri e Artur Azevedo Coimbra Filho, da classe F à classe G; o oficial administrativo Miguel Arcanjo da Cruz, da classe H à classe I; e os maquinistas de estrada de ferro José Pinheiro, Pedro Alves dos Santos Joaquim Macedo, Sebastião José de Paiva, Joaquim Faria Moreira Junior e Alexandre Ferreira dos Santos, da classe I à classe J, e Daniel Xavier, Joaquim Pereira Goulart, José Nunes da Silva, José Joaquim da Silva, José da Silva Maia, Silvino Pereira, Mario Moreira.

Por antiguidade os agentes de estrada de ferro Adolfo Rodrigues de Almeida, José Evaristo Lopes de Siqueira e Osorio Pereira Filho, Osorio Pereira Filho, João Batista de Batista, Leonel Vieira de Lima, Fabio Maggioli, Virgilio Cardoso Martins, Zenobio de Miranda Pinto e Lourival Ferreira Leite, da classe H à classe I, Gentil Santiago Pereira, Valter de Araujo Cintra Vidal, Davi Cerqueira, Epivaldo Belas, Arnaldo dos Santos e Atila Pimentel da Costa, da classe G à classe H, e Oscar Lopes da Silva, José Domiciano, Luiz Pinto Romualdo, João Ribeiro Gomes Neto, Leocadio Costa, Honorio Gomes, da classe F à classe G; os condutores de trem: José da Mota Nabuco, da classe I à classe J, Ernani Ventura da Cunha e José Nilo Bandeira, da classe H à classe I, Levi da Fonseca e Tales de Menezes, da classe G à classe H, e Armando Hor-Meill França, da classe F à classe G; o engenheiro Adalberto Jaime de Lossio Saiblitz, da classe M à classe N; os escriturarios Raimundo Renato de Aragão, Elsa Celina da Fonseca Costa Marques, Sofia Teresa Taveira de Sá e Amancio Ferreira da Silva Roriz, da classe F à classe G; e, os maquinistas de estrada de ferro: Gentil Marques Pereira, Horacio Ribeiro de Carvalho, Joaquim Moreira Leite, Raimundo Ferreira de Aguiar e Lidaulino Soares de Souza, da classe I à classe J; e José Pereira Lima, Vespasiano Marques da Costa, Arnô Aguiar, Ranulfo José Maria, Landulfo Ferreira Guimarães, Sebastião Antonio Pacheco e Valdemiro José Marques, da classe H à classe I.

Por merecimento — o agente de estrada de ferro Clovis Dias Pereira da classe D à classe E; os escriturarios Valdemar Zwicker, da classe F à classe G, e Alberto Cirso da classe E à classe F; os maquinistas de estrada de ferro Teodoro Lacerda, Pedro Coelho e Benedito Rodrigues de Moura, da classe F à classe G; e os oficiais administrativos Iesid Silveira, da classe I à classe K, e Manoel Bessa Neto, da classe H à classe I.

Por antiguidade — os escriturarios Anselo Franco de Siqueira, da classe F à classe G, e Dialma José da Silva, da classe E à classe F, e os oficiais administrativos Fernando Lima Ramos, da classe K à classe L, Manoel Jacinto Macedo, da classe I à classe J, e Mariano Rostel Junior, da classe H à classe I.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DO TRABALHO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos de promoção no Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho:

Por merecimento — o escriturario Ana Pietrângelo Talamo, da classe G à classe H; e os fiscais do Trabalho Valdemar Nogueira, da classe G à classe H, e José Ferreira, da classe F à classe G.

Por antiguidade — os fiscais do trabalho João Ribeiro de Castro, da classe G à classe H, e Abdon Francisco Aureliano, da classe F à classe G.

Por merecimento — os dactilografos Maria de Lourdes Secco da Silva, Eni Pereira Leite, Elias Messias Danne, Ines Ferreira Chaves e Marcela de Lima Meireles, da classe E à classe F; e Normanda Ribeiro Antunes de Figueiredo, Honorina Almada Rodrigues, José de Oliveira e Silva, Ulisses da Silva Costa e Maria da Penha Gomes de Azevedo, da classe D à classe E; o dactiloscopista-auxiliar Carlos Correia Espindola, da classe F à classe G; os escriturarios Roque Vicente Ferrer, da classe F à classe G, Ataide de Oliveira Bastos, Ada Fattiner e Zuleica Alves Ribeiro, da classe E à classe F; os inspetores de seguros Alvaro Mariense, da classe K à classe L, Vitorino Breck, da classe J à classe K, e Fernando Rodolfo Pashans, da classe I à classe J; os medicos Lourenço José Maria Pereira da Cunha, da classe N à classe O, e Rubens Bastos, da classe L à classe M; o medico do trabalho Nelson Francisco Leite, da classe L à classe M; e, o oficial administrativo Marino Lemgruber Neto Machado, da classe H à classe I.

Por antiguidade — os dactilografos Carlos Antonio Monteiro de Matos, Jocelina de Andrade Nunes, Helena de Miranda e Oliveira e Diamantina Fernandes da Silva, da classe D à classe E; os escriturarios Rolando Noronha, da classe F à classe G, e Ieda da Veiga Martins Alves, Jacirema Pinto de Vasconcelos e Vanda Cavalcanti de Albuquerque, da classe E à classe F; o inspetor de seguros João da Cruz Couto, da classe I à classe J; os medicos Paulo Augusto de Morais Filho, da classe M à classe N, e Osvaldo Anes Pires, da classe K à classe L; os oficiais administrativos Joaquim Inacio Moles, da classe K à classe L, Paulo Burlamaqui de Melo, da classe J à classe K, e Americo Avelino de Novais, da classe I à classe J.

EXONERANDO O DIRETOR DO PESSOAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O presidente assinou decretos, concedendo exoneração a Emerson Nunes Coelho do cargo, em comissão, de diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e nomeando do Ministério da Justiça e nomeando para o mesmo cargo, Carlindo Muguener.

VAI REPRESENTAR O BRASIL

O presidente assinou decreto designando Ademar Victor de Meneses Vidal para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na Conferência de Imigrações a realizar-se em Nápolis, em outubro proximo.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e João Cleofas, titular da pasta da Agricultura. Em audiência recebeu o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do D.A.S.P., e, em audiência diversos empresistas.

PAGAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

O presidente assinou decreto: — autorizando o pagamento das importâncias destinadas às seguintes instituições — Escola Gratuita São Vicente de Paula, do Distrito Federal, cinco mil cruzeiros; Centro Espirita Fundação Pátria do Evangelho, do Distrito Federal, vinte mil cruzeiros; Santa Casa de Misericordia, de Parnaiba, Piauí, 150 mil cruzeiros, Associação de Amparo à Maternidade e à Infancia, de Campo Grande, Mato Grosso, cem mil cruzeiros, Mitra Arquidiocesana do Rio de Janeiro, um milhão de cruzeiros, destinados ao Seminário Arquidiocesano São José, do Distrito Federal; Associação de Caridade Hospital dos Pobres, de São Borja, Rio Grande do Sul, quarenta mil cruzeiros; Ambulatorio São Vicente de Paulo, do Distrito Federal, 27 mil cruzeiros; Hospital São Vicente de Paulo, municipio de ..., Sociedade de Literatura e Beneficência, de Tres de Maio, municipio de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 50 mil cruzeiros; Associação União Geral dos Cegos, do Distrito Federal, noventa mil cruzeiros; e, Associação de Assistência Social Coração de Jesus, cinquenta mil cruzeiros.

SÁBADO: VASCO x BOTAFOGO —

Depois de duas horas e meia de discussão, o Conselho Arbitral decidiu pelo sorteio, para a escolha do jogo que seria antecipado e disputado sábado no Maracanã. A sorte foi adversa ao Vasco e ao Botafogo. Assim sendo, jogarão sábado, no Municipal, o Vasco e o Botafogo. O jogo América x Fluminense será realizado domingo


Bigode está bom

NECA E GENINHO ESTÃO SEM CONDIÇÕES DE JOGO

SERIO PROBLEMA PARA CARVALHO LEITE: A MEIA DIREITA

A meia-direita do Botafogo é o problema de General Severiano, na semana do clássico com o Vasco da Gama. Geninho está contundido por isso será poupado do treino de hoje. Deveria substituí-lo, o atacante Neca. Esse, porém, sofreu entorse no tornozelo, durante o último treino e está sob cuidados médicos.

TRATAMENTO INTENSIVO

Nessa critica situação, os responsáveis pelo quadro ativam o tratamento de Geninho, na esperança de verem o veterano meia em condições de jogar domingo. Carvalho Leite, apesar de preocupado, acredita em recuperação breve. Mas, o grande problema é encontrar um elemento que substitua a ambos hoje e sexta-feira, quando haverá treinos. Nem um nem outro poderão fazer movimentos que exijam grande esforço.

ADIADO O JULGAMENTO DE JOEL

O Superior Tribunal de Justiça adiou, "sine die", o julgamento do recurso do player Joel Martins, uma vez que o relator do processo, sr. Clovis Paulo da Rocha, solicitou à FMF cópia da ata da Assembléia Geral que julgou o atleta vinculado ao Botafogo.

ESPERADA UMA INTERVENÇÃO NA ENTIDADE PERNAMBUCANA

E SURGIRIA UMA CRISE NO FUTEBOL DAQUELE ESTADO — O ÚNICO FILIADO SERIA O AMÉRICA

RECIFE, 25 (Asapress) — Corre que seria decretada a intervenção federal na Federação Pernambucana de Desportos. O boato está sendo propalado por elementos ligados ao desportista Rubem Moreira, afirmando-se que daria causa a medida do CND, o caso do Ibis Esporte Clube, que já se considera em Pernambuco um assunto liquidado, desde que êsse clube poderá voltar a disputar o campeonato do próximo ano.

INTERVENTOR PARA A FPD

Fala-se que o Interventor seria o desportista Hélio Alves diretor do América Clube, acrescentando-se que vários altos proceres do desporto pernambucano haviam se recusado a exercer semelhante tarefa, por considerarem que o futebol local atravessa uma fase aurea, com boas rendas, mesmo nos pequenos jogos.

DESFILIAÇÃO DOS "GRANDES"

Friza-se que, mesmo que fosse decretar a intervenção — coisa que a maioria não acredita — os grandes clubes, como o Náutico, Esporte, Santa Cruz e Auto Esporte, se desfiliariam, agravando-se com isso a situação por serem o Náutico e o Esporte, os proprietários dos dois campos oficiais. A Federação ficaria sem campo para dar prosseguimento ao campeonato da cidade, que passaria a contar com um único disputante: o América.


BALLET—Black, goleiro do Fulham, defende, mandando aos céus um pelotaço de um atacante do Chelsea. Observe-se a disposição dos dois zagueiros do Fulham, vigilantes. (Foto INP—DC, via aérea)

BIGODE FÊZ TUBAGEM E JÁ VAI REAPARECER

Hoje os Primeiros Exercícios Leves — A Conclusão Provocou Uma Congestão Hepática

O médio Bigode, do Flamengo, deverá realizar hoje o primeiro exercício individual, de caráter leve, passo inicial para seu reaparecimento no quadro rubro-negro.

Não confirmando a notícia veiculada, ôntem, por um vespertino de que o valoroso "crack" esteja afastado do campeonato, apurou a nossa reportagem que Bigode já teve alta do tratamento intensivo a que foi submetido pelo dr. Flávio Miguez de Melo, especialista em moléstias do fígado.

TUBAGEM DUODENAL

Bigode fez uma tubagem duodenal para resolver a congestão hemática que o acometeu em consequencia da contusão sofrida de um encontro — aliás encontro casual — com o médio Arati, do Botafogo, na peleja entre alvi-negros e rubro-negros.

Apesar da tubagem duodenal Bigode esteve em sério tratamento com injeções e massagens especiais, tudo sob os cuidados do dr. Flavio Miguez de Melo.

PARA O PROXIMO ENCONTRO

Apurou, ainda, a reportagem do DIARIO CARIOCA que Bigode deverá reaparecer frente ao America, caso suas condições tecnicas não tenham sofrido solução de continuidade com êsse periodo de afastamento do gramado.

EM FOCO


Manga

O goleiro Manga surgiu, um dia, na Gavea. Levado talvez por um adepto do rubro-negro. Manga veio do Espirito Santo e ficou encostado. O rapaz não dava muito no couro e, mesmo, alem de Garcia lá estava Antoninho para lhe barrar os passos a uma suplencia desejada.

Era o tempo de Gentil Cardoso. E os "cracks" contam até hoje. Manga morava na Gavea e vivia dia inteiro metido na "farda" sob os três paus das traves pedindo para alguem chutar a bola. Todos os moleques que viviam na Gavea conheciam Manga e iam lhe fazendo a vontade.

Ninguem dava nada pelo rapaz, embora o clube lhe desse "algum", mensalmente. Coisas do Abreu. Abreu ficava com pena de Manga e mandava que o rapaz passasse pela tesouraria.

Como Manga têm aparecido muitos. Ainda no ano passado tinha o Pimentel que treinou, treinou e voltou para a terrinha. Mas Manga não voltou. Arranjou um contrato no Bonsucesso e foi para Teixeira de Castro.

Subindo aos pouquinhos. Galgando a estrada da fama, como se diz. Tanto que o Bonsucesso, há pouco tempo, resolveu melhorar o contrato de Manga. O rapaz "estava comendo a bola" e era justo. Tão justo que não desprezou a proposta do Santos Futebol Clube. Abiscoitou 350 mil cruzeiros e mandou Manga para a paulicéia.

Dizem que Manga foi satisfeito porque recebeu bom dinheiro. Mas contam, ainda, que o jovem capixaba chorou de pena. Pena de deixar o Bonsucesso, aquela gente boa.

Manobras Dos Quadros Para os "Clássicos"

Todos Na Cancha

FLUMINENSE — Os tricolores reiniciaram ontem pela manhã, seus preparativos para a luta contra os "rubros", com um rigoroso individual. Para hoje, está programado o primeiro coletivo da semana. Não existem problemas de ordem física. Vitor e Jair serão mantidos.

VASCO — Tambem em São Januario tiveram inicio na manhã de ontem os treinamentos para a peleja frente aos alvi-negros. Eli e Friaça não apresentam boas condições fisicas. Ambos foram poupados. Na tarde de hoje será levado a efeito o habitual ensaio coletivo.

BANGU — Os banguenses receberam a derrota frente aos tricolores como uma natural contingencia do esporte. Segundo conseguimos apurar nos circulos do co-lider, o "team" para o prelio frente aos niteroienses não sofrerá qualquer alteração. Hoje deverá ser efetuado um treino de conjunto.

AMERICA — Os rubros apresentam para o jogo contra o Fluminense vários problemas. Ontem o plantel foi submetido à rigorosa revisão medica, após o que teve lugar um rapido individual. Hoje será realizado no gramado do River o costumeiro ensaio coletivo. Osni deverá reaparecer. Osvaldinho é outro sério problema.

(Conclui na 11.ª página)

Julinho Trouxe a Palavra de Garcia

Sondado o Internacional Com Respeito ao Médio Salvador

Regressou, ontem, de Porto Alegre, o sr. Júlio Azevedo, diretor do Botafogo, trazendo o passe do médio Ruarinho já contratado pelo Botafogo.

O dirigente alvi-negro trouxe, também, a palavra dos próceres do Cruzeiro sôbre a cessão do half Garcia.

DE MALAS PRONTAS

Garcia está de malas prontas para embarcar para o Rio. Até o fim do mês deverá chegar o jogador. Segundo o próprio paredro alvi-negro Garcia não veio consigo devido a circunstâncias particulares.

SALVADOR

Durante a sua permanência no Rio Grande o sr. Júlio Azevedo sondou a direção do Internacional sôbre a possibilidade de negociações do passe de Salvador. Entretanto, ai não teve sucesso: o centro-médio não sairá do sul; seu passe não tem preço.

"TORCEU", DE CADEIRA, PELA DERROTA DO BANGU

O ESTUDANTE SÉRGIO TINOCO DO AMARAL

Um dos contemplados com uma cadeira, de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", da semana passada, foi o jovem Sergio Tinoco do Amaral, de 17 anos, estudante.

O rapaz veio buscar o "descanso" muito satisfeito porque, dizia êle "queria assistir, bem instalado, a queda do Bangu".

— Você é tricolôr, Sergio?

"Não, senhor. Sou vascaino. Por isso vou fazer minha "torcida" pela queda do Bangu. Assim o Vasco vai prá cima".

Disse-nos Sergio Tinoco que é aluno do 1.º ano Cientifico do Instituto Santa Rosa, residente à rua Conde de Leopoldina, 499, casa 4.

— Quantas vezes você já concorreu, Sergio?

"Cinco vezes. Mas é a primeira que acerto na bola. Não perdi as esperanças. Todas as semanas envio minha solução".

Sergio diz que passou a ler o DIARIO CARIOCA por causa do concurso. E não perde as edições das terças-feiras.

Diz ele:

"Sabe, estou com vontade de acertar, novamente, para arrancar uma cadeira no jogo do Vasco com o Botafogo".

Praticando futebol e basquete, diz o estudante Sergio que seu passatempo favorito ainda é assistir o seu querido Vasco da Gama dominando a cancha.

"Tambem gosto de cinema. Mas o senhor sabe, nada como uma defesa bem dificil do Barbosa. Vale mais do que os filmes de "mocinho".


Sérgio Tinoco "torceu" pela queda do Bangu

O GRÊMIO QUER SARARÁ DE VOLTA

Não Está Satisfeito, o Clube Gaucho, Com o "Foward" Vasconcelos

Informações seguras do Rio Grande dizem que o Grêmio não está satisfeito com o rendimento do jogador carioca Vasconcelos que o Vasco cedeu ao clube gaucho em troca do médio Sarará.

Argumentam os paredros do Grêmio que Vasconcelos está atuando de má vontade, parecendo não ter-se ambientado.

DEVOLUÇÃO

Estão dispostos a devolver o jogador anulando a troca. Acreditam os diretores do Grêmio que o Vasco concordará em desfazer o negócio fazendo voltar aos respectivos quadros os dois jogadores. Assim, é possível que Sarará retorne às hostes do quadro sulino.

EQUÍVOCO DO VEREADOR

Do vereador Castro Menezes, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator: Havendo êsse diário dado a notícia da apresentação à Câmara do Distrito Federal do projeto de lei de minha autoria, fixando o preço dos ingressos para o Estádio Municipal, tomo a liberdade de solicitar-lhe seja feita, sôbre o assunto, ligeira retificação.

Tive em mira, com a minha proposição, reduzir ao mínimo o valor dos ingressos cobrados, visando beneficiar, sobretudo o grande público, evitando serem majorados.

Nessa conformidade, o preço das gerais deve ser mantido em Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), atendendo a natureza eminentemente popular do futebol.

Por evidente equívoco, quando da elaboração do projeto, foi fixado para as gerais o preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), em desacôrdo com as intenções que ditaram a minha iniciativa.

O preço por mim determinado é, em verdade, o atual de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Essa a retificação que desejaria fôsse feita.

Atenciosas saudações. — Vereador CASTRO MENEZES".

RUBINHO FICARÁ NA GÁVEA

O médio Rubinho, que apareceu integrando o quadro de aspirantes e mais tarde titular do Fluminense, está na Gávea, há pouco mais de um mês, em experiência. O jovem jogador fêz operação no menisco e andou afastado das quatro linhas. Agora, com a volta, foi praticar na Gávea.

Tanto o futebol de Rubinho é bom, de primeira qualidade, que Flávio aconselhou a sua contratação por seis meses, percebendo Cr$ 3.000 mensais

Rubinho deverá firmar, hoje, compromisso, com o Flamengo.

PÉ DE VALSA DEU UM PRESENTE À FILHINHA

História Simples de Um Rapaz de Santíssimo — O Apelido Foi Mais Forte — A Indecisão o Persegue Nas Laranjeiras—Mas é Tricolor de Coração—26 Anos, Apesar Dos Descrentes

DE MARIANO JUNIOR

As vezes Pé de Valsa tem vontade de abandonar para sempre o futebol. E' êle próprio quem afirma. "Não. Não é possivel ficar-se impassivel a tanta onda. A "bomba" estoura sempre em minha mão". E' verdade, Pé de Valsa não deixa de ter sua parcela de razão. Talvez por ser um dos mais antigos profissionais das Laranjeiras. Sim, porque mais velho do que Pé de Valsa, só Orlando. Este tem mais um ano. Mas na derrota o nome de Pé de Valsa é o lembrado.

Fosse menos sentimental, e não daria muita importância. Mas, não. Pé de Valsa é excessivamente emocional. Sente tanto a ponto de chorar. Sim, se há algum profissional que sinta tanto uma derrota, êsse é Pé de Valsa.

A Idade de Pé de Valsa

Pé de Valsa tem 26 anos de idade. Isto êle diz sob juramento. Tem gente que desconfia. O diretor Benicio Ferreira Filho, por exemplo, sabedor da nossa missão, antecipou-se a Pé de Valsa, declarando a sua idade sob reservas. Solicitou mesmo que exigissemos a certidão de nascimento de Pé de Valsa. Naturalmente que acreditamos, pois o jogador deixa transparecer grande sinceridade quando afirma que tem 26 anos. Não titubeia quando jura que é de 1925.


Pé de Valsa

A Razão de Um Apelido

"Eu nasci em Santíssimo. — Onde, Pé de Valsa? — Em Santíssimo! Lá p'ras bandas de Bangu. Muito cedo transferi-me para o subúrbio da Leopoldina. Fui jogar no E. C. Unidos da Coroa de Ramos. Aí começaram a notar o tamanho do meu pé. Impressão apenas. Realmente, não era qualquer chuteira que dava no pé. Mas não era tanto assim.

Lá, um certo dia, um mais engraçadinho me apelidou de "Pé de Valsa". Foi criando asas. Dentro em pouco ninguém mais me conhecia por Oliveira. Era só Pé de Valsa p'ra lá, Pé de Valsa p'ra cá. Quando apareci no Bonsucesso num derradeiro esforço ainda tentei fazer desaparecer o apelido. Mas, azar o meu. No dia do treino não havia chuteira que coubesse nos meus pés. Foi preciso [illegible]


O "crack" frente ao espelho


O roupeiro Silvio entregando o material a Pé de Valsa


Pé conversa com Gradim, o veterano

(Conclui na 11.ª página)

TINOCO AO "DIARIO CARIOCA":

"El Gaucho Revelou-se Fundista!"

G, P, "GUANABARA"

Montarias Prováveis

MONTARIAS PROVAVEIS

1	LORETTA — F. Irigoyen	57
"	HONOLULU — D. Ferreira	57
2	MANGUARI — L. Rigoni	59
3	SCARAMOUCHE — O. Ullôa	59
4	ONDINO — E. Castillo	57
5	GARIMPEIRO — J. Alves	57
6	TORPEDO — A Rosa	59
7	FAIRPLAY — L. Diaz	57
8	EL GAUCHO — J. Tinoco	57
"	LUCIFER — W. Andrade	59

À CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Marimbeira	56
2 Kalt	56
2—3 Alquifa	56
4 Algerta	56
3—5 Alicia	56
6 Oelia	56
4—7 Olaia	56
" Morenlnha	56

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Rumena	55
2—2 Diaba	55
3 Sterl. Prince	55
3—4 Halloween	55
5 Vigorosa	55
4—6 Shameless	55
7 Tum. Humac	55

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Carinnho	56
2 Braz. Star	56
2—3 Maco	91
4 Napoleão	54
3—5 Calmete	52
6 Jangadeiro	56
7 Fogo Bravo	54
4—8 Mahon	52
9 Come On!	50
10 Mujique	52

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Paó	55
2 Eracleon	55
2—3 Palmer	55
4 Crosby	55
3—5 Gran Sonante	57
6 Eonio	55
4—7 Nagasaki	55
8 Corregio	55
9 Açude	55

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,25 horas:

Animais	Ks.
1—1 Bakelita	59
" Sorbona	54
2—2 Naller	50
3 Lucanor	90
3—4 Varsity	52
5 G. de Ouro	51
4—6 Cupletista	49
7 Tuyusero	58
" Master Bob	52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 16 horas:

Animais	Ks.
1—1 Holão	56
" Monetario	52
" Craion	54
2 Fenlana	54
2—3 Igino	56
4 Gold Maid	50
5 Lampo	56
6 Diavola	50
3—7 Curitibano	52
8 Zayra	54
9 Nico	52
10 Bristol	52
11 Libano	52
4—12 Welcome	56
13 Dalmata	54
14 Charão	56
15 Gran Chaco	52
" Real	52

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 16,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Lord Polar	50
" Luetzow	56
2 Mujique	50
2—3 Taruman	50
4 Pacalano	50
5 Jequitinhonha	54
3—6 Minguinho	52
7 Tapaju'	50
8 Vaico	50
4—9 Ecelero	53
10 Grisu'	54
11 Ilivon	58
12 Jangadeiro	50

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 17,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Ronon	52
" Visigodo	54
2 Alvear	56
2—3 S. de Ouro	50
4 Attacker	52
5 Grumete	58
3—6 Banjo	56
7 Scarface	54
8 Cabo Frio	58
4—9 Islete	56
10 Califa	58
" Ituano	56

A CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Thunderbolt	58
2 O. Preto	58
2—3 Cantinflas	54
4 Algoz	56
3—5 Noviço	54
6 Caranaby	58
7 Monte Alegre	56
4—8 El Matachin	58
9 Toropi	56
" Holege	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pracinha	52
2—2 Blue Dream	56
3 Ecelero	50
3—4 Intrepido	50
5 Gume	53
4—6 Dynamo	56
7 Guaranizinho	54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Bananal	56
2 Macauba	54
2—3 My Prince	56
4 Coraliaco	56
3—5 Oraci	56
6 Good Sport	56
4—7 Sketch	56
8 Tocantins	56
" Madrigal	56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Oxford	55
2 Sardo	55
2—3 Cheque	55
4 Aldebarran	55
3—5 Sorriso	55
6 Amarante	55
7 Nigromante	55
4—8 Broad. Bill	55
9 Granados	55
" Saigon	55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — A's 15,25 horas:

Animais	Ks.
1—1 Toribio	57
" Ernani	50
2—2 Quejido	64
3 La Coruna	52
3—4 Rifle	51
5 Parthenon	49
4—6 Kurdo	56
" Sans Route	52

5Uo2 .(.ao a daaa

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 16 horas:

Animais	Ks.
1—1 Assungui	58
2 Milu'	52
3 Kaay	58
" Bombo	50
2—4 Carinhoso	54
5 Aviador	50
6 Martinelle	54
7 Irak	58
" Craovia	56
3—8 Frontal	56
9 Pelotão	50
10 Lamego	56
11 Espadarte	52
" Olympus	58
4—12 Grão Pará	56
13 Alvitre	52
14 Luarlinda	52
15 Muzuzo	50
" Night Club	50

7º PAREO — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — A's 16,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Loreta	56
" Honolulu'	57
2—2 Manguari	59
3 Scaramouche	59
3—4 Ondino	57
5 Garimpeiro	57
6 Torpedo	59
4—7 Fairplay	57
8 El Gaucho	57
" Lucifer	59

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — 17,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Dingo	5[illegible]
2 Oscar	5[illegible]
3 Ovilia	5[illegible]
2—4 Master	5[illegible]
5 Monterrey	5[illegible]
6 Olinda	5[illegible]
3—7 Gay Fox	5[illegible]
8 Guayanaz	5[illegible]
9 Macabu'	5[illegible]
4—10 Path Finder	56
11 Cataguá	56
12 Orquidacéa	54

Rendia Muito No Final, Quando Solicitado, o Alazão do Stud Urucum — "Foi Uma Surpresa Para Mim", Afirma o Freio de Paquetá ao D. C.

Jobel Tinoco falando ao reporter

A reportagem do DIARIO CARIOCA palestrou, ontem, com o freio Jobel Tinoco, sôbre a apresentação de El Gaucho nos três quilômetros do Grande Prémio "Guanabara". O assunto da conversa prendeu-se, é claro, ao fato do alazão haver realizado a melhor prova para a tradicional carreira. Marcou 204", tempo muito bom para a turma e que transforma El Gaucho num dos prováveis ganhadores da carreira, se é que vai confirmar o exercício domingo.

REVELAÇÃO

Jobel Tinoco assim se manifestou:

— El Gaucho revelou-se bom fundista! Gostei muito, quando, solicitado no final, o cavalinho rendia bastante, terminando com excelente ação. Tenho a impressão de que se El Gaucho agarrar bem a grama estará com os da frente na chegada dos 3.000 metros. O cavalo apresenta-se em boa forma. Muito bonito. Com um aspecto de "crack".

SURPRÊSA

Mais adiante, Jobel Tinoco disse-nos:

— Foi uma surprêsa para mim o exercício de El Gaucho. Não pensei que baixasse de duzentos e oito e, ante a minha admiração, desceu o longo percurso em 204".

Dizendo assim, retirou-se o freio de Paquetá que tinha um compromisso na ilha.

Notícias de S. Paulo

Gonzalez Na Ponta!

Luiz Gonzalez dominou Pierre Vaz por escassa vantagem nas estatisticas de Cidade-Jardim. O bridão chileno, domingo, venceu três lindas carreiras, anulando a vantagem estabelecida pelo freio de inicio.

O "mestre", como dizem os paulistas, continua em forma.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.º, Sunrise; 2.º Jaquê. Venc. 33,00; dupla (13) 151,00; placés, 20,00 e 42,00.

2.º Pareo — 1.º, Palmeiras; 2.º Cigano; 3.º, Last Chance. Venc. 21,00; dupla (24) 44,00; placés: 12,00, 13,00 e 11,00.

3.º Pareo — 1.º, Delaware; 2.º, Suzanne. Venc. 12,00; dupla (13) 41,00; Placés: 10,00 e 15,00.

4.º Pareo — 1.º, Marabá; 2.º Lorna Doone. Venc. 11,00; dupla (11), 30,00; placê unico, 16,00.

5.º Pareo — Venc. 196,00; dupla (24) 84,00; placês, 76,00 e 76,00.

6.º Pareo — 1.º, Phonix, 2.º, Nimble. Venc. 16,00; dupla (13), 18,00; placês, 11,00 e 11,00.

7.º Pareo — 1.º Colorado: 2.º Cayman: 3.º, Vera. Venc. 18,00; dupla (14), 38,00; placês, 16,00, 12,00 e 13,00.

8. Pareo — 1.º, Hawlhorn; 2.º, Rose Mary; 3.º, Lincoln. Venc. 131,00; dupla (23) 71,00; placês, 61,00, 18,00 e 31,00.

Movimento geral: — Cr$.... 164.070,00.

NERY SUSPENSO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 31 de dezembro o joquei A. Nery, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Lanero na corrida do dia 15 do corrente, estendendo, nos termos do artigo 155 do Codigo de Corridas, ao referido cavalo, aquela penalidade; e até 15 de outubro, o joquei E. Garcia, por ter desgarrado seus competidores, montando Crusanda.

MULTAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sessão de ontem, deliberou: multar em Cr$ 300,00 o joquei A. Lucca, por desvio de linha na reta de chegada, montando Crasuenã, e em Cr$ 1.000,00 o joquei O. Rosa, pelo mesmo motivo, montando Devassa; em Cr$ 500,00 o joquei A. Cataldi, por desvio de linha, montando Brindela; em Cr$ 200,00 o tratador A. J. Martins, por não ter fornecido em tempo oportuno o cavalariço de Al-Arusa; chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, às 17 horas do dia 26 do corrente, o tratador F. V. Navarro e o joquei-aprendiz M. Cataldi; e chamar a atenção dos tratadores de Bison, Lolita e Portenho para a indocilidade desses animais nas partidas.

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Chapéu

Waldemar Attianesi ganhou um chapéu, ontem, às 8,25. Quem o presenteou foi o Jayme, dono da Baby, em nome da égua. E' que o Waldemar indicou a filha de Apolo para o seu atual dono, durante os leilões... Baby saiu por 25.000 e já ganhou 65.000 cruzeiros.

Jayme enfiou 40.000, liquidos, "en el bolsillo", sem contar algumas "paradinhas"... Não é à-toa que o rapaz anda querendo aumentar a coudelaria...

ELA VAI, MAIS ÊLE FICA...

Estamos em plena semana de Tirolesa. Semana que será encerrada com o desfile da "Paraíba", domingo próximo. Com o "mis-en-plis" de Juca Pato. As côres verde e preto escondendo a crina da campeoníssima.

Aguarda-se uma apoteóse nunca vista na Gávea. Delírio muito maior que o de domingo passado.

Há quem diga, até, que as seções de turfe vão ficar sem assunto... E' certo, em parte. Tirolesa garantia, pelo menos, um quarto de página, diariamente. E outra "Paraíba" talvez somente para os bisnetos.

— Sim — comentava ontem, no prado, velho profissional — ela vai, mas êle fica dando assunto para os ataques da imprensa.

— Êle quem? — indagamos.

O profissional corrigiu um fio de cabelo "tordilho" que saía da linha:

— O Fort Napoleon... Os elogios a Tirolesa vão dar lugar aos ataques ao "Napoleão"...

Não temos a mesma opinião. O alazão é bem melhor do que se julga. Volta fechada em 130", 3.040 em 200" são "trabalhos" para "cracks"!

JUAN ULLÔA

Mais Um...

Essa gente de turfe está casando à bessa. Hoje, "amarra-se" mais um. E' Juan Ullôa que vai ancorar no Pôrto do Rapaz Direito..

Anteontem, Juanito despediu-se da vida de solteiro. Foi uma farra supervisionada pelo Zuniga, que não compareceu às comemorações...

E por falar nisso: como dança o Morales! Fox, rumba, manfho, bolero e até samba! "Barrou" Castillo e Irigoyen! Venceu "de passagem"!

* * * * * * * * *

W. ATTIANESI

* * * * * * *

Cálculo

Dr Magnavita é aquela figura simpática que frequenta a Tribuna Especial Nova. Quando leva de "barbada" o dr. joga duas poules. Mas a técnica dêsse respeitado "catedrático" consiste em calcular, com acêrto impressionante, o tempo de cada páreo, antes da partida.

Sábado, dr. Magnavita apostou como o tempo de New Comer (Primogênito) seria "record" e domingo o mesmo se verificou com relação a Queido! O homem nessa questão é tão fabuloso quanto Tirolesa correndo!

VENENOS...

— Em recente "Concurso de Brotinhos", saiu vitorioso o P. Machado, mais conhecido na intimidade como "Bôca de Batata"...

— Teremos, em substituição a Canela, puxando os potrinhos no "Tatter-sall", o segurador Alemão... A farda está sendo confeccionada e Alemão vai fazer concorrência a Von Rommel...

— Onde anda o nosso amigo João Vieira?

— Quem gosta de "trabalhar" cavalo no escuro está atravessando uma fase má... O dia tem clareado cinco horas...

Notícias da Gávea

Calendário Turfista Brasileiro

Está circulando o ultimo numero da revista especializada "Calendario Turfista Brasileiro". Gratos pelo exemplar recebido.

ESPERADOS DE S. PAULO

Acompanhados do seu tratador, Ramon Rojas, estão sendo esperados de S. Paulo, os animais Gran Sonante e Garimpeiro.

O primeiro, que possui uma vitória clássica em Cidade Jardim vem intervir no G. P. "Guanabara".

O HANDICAP ESPECIAL DO DIA 6

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a realizar-se no dia 6 de Outubro, na distância de 2.200 metros (pista de areia) e dotação de Cr$ 30.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta feira, 27 do corrente.

REVOGADA A PROIBIÇÃO

O presidente do Joquei Clube Brasileiro, aceitando as ponderações apresentadas em oficio pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, tornou sem efeito, a ordem que proibia o estacionamento dos veiculos dos cronistas, no pateo interno do Hipódromo. A A.C.T.R.J. fornecerá a relação dos cronistas que possuem automóvel, a fim de que o Joquei Clube Brasileiro, forneça o indispensável cartão de identificação.

CUSTOU A SER BATIDO

O recorde dos 1.800 metros vinha sendo mantido pelo cavalo Ulodinelo desde o dia 13 de agosto de 1944, quando esse plaho registrou 10ª segundos para aquela distância.

Domingo ultimo, depois de mais de sete anos, Quejido conseguiu marcar 108"4/5 para aquela distancia, tornando-se assim o novo recordista.

E, o que valoriza o feito deste ultimo animal é que enquanto Mocernelo ganhava com 50 quilos, Quejido suportou a severa carga de 61 quilos.

UMA SUCURSAL DO HARAS MONDESIR

O ilustre turfman, dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. possui em Bananal uma fazenda de criação de gado bovino.

Essa fazenda passará também a criar a raça equina, tanto que aquele criador mandou para lá dez eguas alheias, que ali ficarão sob a orientação de Tancredo Coelho.

A MORTE DO CAVALO JACAREI

Morreu, ontem, na Vila Hiplca, o cavalo Jacarei, cujo corpo ficou aguardando transporte por parte da Prefeitura do Distrito Federal, a quem a administração do hipódromo efetuou imediatamente o pagamento da respectiva taxa, para esse serviço, que, como já foi divulgado no caso Bibelô, recentemente ocorrido, compete àquela repartição.

De Luto o S. Cristovão

FALECEU O SEU VICE-PRESIDENTE JOSÉ CIRILO CASTEX

Está de luto a familia sãocristovense pela perda de um dos seus mais ardorosos diretores, o sr. José Cirilo Castex. Vitima de uma enfermidade subita, o conhecido esportista faleceu na manhã de ontem, tendo o seu desaparecimento consternado os adeptos e dirigentes do clube da rua Figueira de Melo.

O enterro desse amigo do esporte foi realizado, ontem, saindo da capela do cemiterio de São Francisco Xavier para a mesma necropole.

A diretoria do S. Cristovão, incorporada, compareceu aos funerais do seu vice-presidente dos interesses profissionais, tomando luto por oito dias em respeito ao colega falecido.

Pé de Valsa Deu...

(Conclusão da 10.ª pagina)

encomenda. E o Oliveira do meu nome sucumbiu diante de Pé de Valsa. Me rendi".

Seis Anos Indecisos

Pé de Valsa confessa que sempre teve predileção pelo Fluminense. Mas, por incrivel que lhe pareça, sempre viveu dentro das Laranjeiras num clima de constante indecisão. De vez em quando vem de Alvaro Chaves a informação de que vai se transferir. Pé de Valsa vai ficando, mas sofre muito. Sempre o sentimentalismo. A última vez que isso aconteceu foi no ano passado. O Santos se interessou por êle. Negócio quase fechado. Pé de Valsa treinou, agradou, mas quando retornou ao Rio para encerrar definitivamente a sua transferência, o Fluminense voltou atrás. "Não, Pé de Valsa, você não vai mais. Precisamos do seu concurso". Aqui, Pé de Valsa relata — "Bigode se contundira. Fui então deslocado para a asa média. Até então eu integrava o centro da intermediária. Aprovei. Fui ficando. Ficando, e até hoje continuo".

O Presente de Sandra Mara

Pé de Valsa não ganhou muito com o futebol. O bastante para constituir o seu lar e comprar uma casa. Sim, Pé de Valsa mora em casa própria. A sua herdeira é todo o encanto de sua vida. Seja na concentração, seja na hora do jôgo, Pé de Valsa conta os minutos de retornar ao convivio de Sandra Mara. Sandra Mara completou, domingo, 1 "aninho", e Pé de Valsa apesar de afastado do "clássico", levou para ela o seu presente.

Entregou a Sandra Mara "inteirinho" o premio que lhe voube pela vitória. Cumpriu o que prometera. Pé de Valsa só lamenta ter ficado de fora. Não ter compartilhado com seus companheiros. Mas a vitória teve e isso era tudo, pois como bom "papai", êle vê coisas imponentes no seu rebento, daí afirmar que Sandra Mara torceu pelo sucesso do Fluminense. Pelo seu sucesso.

Muitos Anos Ainda de Futebol

Pé de Valsa se julga ainda dotado de muita vitalidade. Acha que é muito cedo para pensar no fim de sua carreira. Como todo chefe de familia pensa aproveitar muito mais do profissionalismo. Vai vencendo tôdas as decepções que o futebol lhe proporcionou, ou ainda lhe proporcionará. Não nega que muitas emoções o futebol já lhe ofereceu. Cita por exemplo o prélio do qual participou no dia do seu casamento, contra o Botafogo. Foi o autor do tento da vitória. Outra emoção. Foi a que marcou o sucesso frente ao Vasco, quando êste acabava de sagrar-se "Campeão dos Campeões". Aliás é interessante recordar que nesse dia também havia um casamento nas Laranjeiras: O de Indio.

Verdadeira Consagração Será a Real Despedida da Campeoníssima "Tirolesa"

Os nossos confrades de "O Dia" e "A Noticia", reunidos em conversa com os membros da Comissão de Corridas do Jockey Club, tiveram a bela iniciativa de por intermedio da referida comissão, patrocinarem a passeata de despedida da fenomenal campeã Tirolesa, que assim fará o "canter" em um dos intervalos das carreiras do próximo domingo.

Domingos Ferreira, será o seu joquei e ladeando a campeã haverá dois animais conduzidos por Juan Zuniga e seu cavalariço. A Comissão de Corridas, concordou com a pretensão de nossos colegas e tudo fará para que seja coroada de exito a despedida real da filha de Fox Cub.

ALTA COSTURA

Por preços módicos

R. Catete, 156, sob. S/1.

Mme MILITINA

TELEFONAR A NOITE 43-3820

Manobras Dos...

(Conclusão da 10.ª pagina)

BOTAFOGO — Os alvi-negros esperam reeditar contra os vascainos uma de suas brilhantes "performances", dai vir se preparando com grande intensidade no afã de apresentar o seu plantel máximo. Assim, alem de Ruarinho que deverá estrear, também a ala Otavio e Braguinha está sendo preparada para reaparecer.

FLAMENGO — Na Gávea os profissionais rubro-negros serão submetidos na tarde de hoje a um rigoroso treino coletivo. Bigode é o unico problema, mas é provável o seu reaparecimento na rodada de domingo.

OLARIA — O técnico Picabéia pretende introduzir modificações na ofensiva para o prelio contra o Bonsucesso. Assim Cidinho deverá retornar à extrema direita. Por outro lado, caberá a Murilinho decidir a ponta esquerda com Esquerdinha. Na manhã de ontem foi realizado um rigoroso treino fisico.

S. CRISTOVÃO — O departamento medico dos alvos vem empreendendo os maiores esforços no sentido de colocar em condição de jogo o arqueiro Mariano, já que Altair não conseguiu convencer plenamente no domingo passado. Amanhã será levado a efeito o habitual treino coletivo.

MADUREIRA — Aproveitando a folga que a tabela lhe proporcionará na próxima rodada os tricolores suburbanos pretendem excursionar.

BONSUCESSO — Ontem Gentil Cardoso submeteu todo o plantel a um rigoroso treino individual. Amanhã deverá ser realizado o habitual ensaio coletivo.

CANTO DO RIO — Os niteroienses iniciaram ontem à tarde os seus preparativos com um rigoroso treino individual. Serão realizadas algumas experiências no "team" para o jogo do próximo domingo.

IATISMO

"VI Regata Escola Naval"

Com inicio às 13,30 horas, será realizada domingo próximo, a "VI Regata Escola Naval", promovida por essa nossa escola de guerra, e que reunirá seis tipos de barcos, que são:

Seis Metros — Internacional — Guanabara — Carioca — Star — Lightning — Hagen-sharpie — Sharpie — Snipe e Dinghy.

A regata será disputada por classe e para haver competição numa classe é necessário o minimo de três barcos. A Escola Naval tomará parte em tôdas as classes.

Haverá uma lancha à disposição da crônica desportista e condução para convidados e bem assim reboque para os barcos concorrentes.

O interessante dessa prova é que não há necessidade de inscrição, pois qualquer barco que cruzar a linha de partida no inicio da competição será considerado como concorrente.

NATAÇÃO

Eliminatórias Para o III.º Concurso

Tendo por local a piscina do C. R. Guanabara serão disputadas domingo próximo as eliminatórias para o III Concurso Aquático da Temporada, destinado à classe de adultos.

As provas finais serão realizadas nos dias 4 e 7 de outubro vindouro, servindo a piscina do Botafogo como palco para as competições natatórias.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

FATOS DIVERSOS

Ferreira, funcionario municipal; Alcides Rodrigues da Veiga, da Avenida Bartolomeu Mitre, 7 e Paulo Simões, da rua Visconde de Niterói, 512 que foram vitimados quando uma "carrocinha" de apanhar cachorros caiu dentro de uma vala na rua Candido Benicio, proximo ao local denominado Mato Alto.

O NARIZ DE MR. TONE

O ator Franchot Tone ofereceu queixa contra o artista Tom Neal, que lhe esborrachou o nariz disputando o amor da estrela Barbara Payton.

O promotor entretanto recusou-se a dar andamento à queixa enquanto não ficar determinado se foi falta ou delito grave.

TAMBEM PERDEU

Antonio Ribeiro da Silva, também perdeu suas carteiras profissional e de identidade.

Não faz questão do que estava dentro (3.800 cruzeiros) quer recebê-las, vazias, na portaria dêste jornal.

UMA BARRA EM AÇÃO

Dois individuos (um preto, outro branco) botaram em ação, na madrugada de ontem uma barra de ferro. A primeira vitima foi Wilson Pinheiro de Jesus, residente à rua Djalma Ulrich, que ao passar na rua D. Pedrito, apanhou, e entregou aos assaltantes os 2.800 cruzeiros que levava.

Horas depois também dava entrada no Miguel Couto, Pedro Firmo Jatobá, residente à rua dos Artistas, 12, dizendo ter sido agredido e assaltado por dois individuos (um preto, outro branco) na rua D. Pedrito.

FOGO NA MADEIRA

Cerca das 22 horas manifestou-se um incendio à rua Guarindiba, 98, onde a Companhia Construtora Canadá, (Avenida Rio Branco, 173) está levantando um edificio.

O fogo destruiu todos os andaimes. Estiveram no local os bombeiros de Vila Isabel comandados pelo aspirante Caubi e o comissario Guilherme, do 17.º Distrito Policial.

Foram detidos para prestarem esclarecimentos os operarios Manoel Luiz França e Francisco Bernardo (vigia) que dormem na obra.

UM TIJOLO NA CABEÇA

Manoel Camilo de Souza, de 26 anos, que morava no predio em construção à rua Domingos Ferreira, 63, foi encontrado, morto, ontem, por seus colegas de serviço.

Na vespera um tijolo lhe caira na cabeça quando faziam remoção de entulho no 6.º andar.

Ele se medicou na Cia. de Seguros, Garantias Industriais Paulista, Lida., onde o enfermeiro João Loureiro lhe passou um pouco de mercurio cromo mandou que voltasse na quarta-feira.

Não foi possivel, pois faleceu pela madrugada.

Cem Mil Jovens...

Armadas, nos Tiros de Guerra e nos Centros de Formação de Reservistas.

INCORPORAÇÃO

Obedecerá a incorporação dos convocados, nas diferentes zonas de recrutamento, ao seguinte esquema: 1.ª Zona — Haverá duas incorporações no Rio Grande do Sul e no Paraná, que deverão estar terminadas nas seguintes datas: a) — 1.ª incorporação — 7 de janeiro; b) — 2.ª — 1 de setembro. 2.ª Zona — Haverá tambem duas incorporações nos Estados da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, que deverão estar terminadas nas seguintes datas: a) — 1.ª — 1 de fevereiro, b) — 2.ª — 1 de outubro. 3.ª Zona — Haverá uma só incorporação no Estado de São Paulo, que deverá estar terminada em julho. Haverá duas incorporações no Distrito Federal, nos Estados de Minas e Mato Grosso, que deverão estar terminadas nas seguintes datas: 1.ª Região Militar — 7 de janeiro; b) 2.ª — 1 de julho. 4.ª e 9.ª R. M.: a) 1.ª incorporação, 1 de março; b) 2.ª, 1 de novembro.

TIROS DE GUERRA

A matricula nos Tiros de Guerra será regulada pelo Plano Regional de Matricula organizado pelos comandantes de Regiões. A transferência de matricula dos Tiros de Guerra de uma Região para outra será feita mediante proposta da Inspetoria de origem, por intermédio da Região Militar.

Como se sabe, as Tiros de Guerra funcionam sòmentes nas cidades onde não existam unidades de tropas ativa do Exército.

Os convocados mandados servir em Tiros de Guerra, que faltarem à matricula, sem justa causa, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos, sujeitando-se, nêsse caso, a servir, no ano imediato, em tropa designada pelo comando da Região Militar.

DISPENSA E ADIAMENTO

Serão dispensados de incorporação os residentes em municipios nas condições do art. 37 da Lei do Serviço Militar, cabendo aos comandos das Regiões Militares propôr os municipios a se incluirem nessa categoria, dando entrada as respectivas relações na Diretoria de Recrutamento, até 90 dias da data oficial da 1.ª incorporação da classe.

Serão incluidos no excesso do contingente não só os residentes nos municipios não tributários como: os excedentes das necessidade das forças armadas, preenchidas as vagas nos Tiros de Guerra e Centros de Formação de Reservistas; os residentes no estrangeiro; os possuidores de bolsas de estudos no Exterior, os trabalhadores na indústria de extração mineral; os telegrafistas, radiotelegrafistas, teletipistas, carteiros, mensageiros e condutores de malas das vias-férreas e do Departamento dos Correios e Telégrafos, os alunos das escolas de formação de técnicos agricolas, reconhecidos pelo govêrno, a critério do Comando da Região Militar; os homens indispensáveis à produção agricola, a critério da autoridade militar; os arrimos de familia, comprovada a necessidade, em recurso ao ministro da Guerra.

Tem direito a adiamento de incorporação os candidatos a matricula nas escolas de formação de oficiais da ativa, cursos de formação de oficiais da reserva e os matriculados em cursos de formação de oficiais das policias militares e Corpo de Bombeiros, além dos alunos de curso de sacerdotes de qualquer religião, ou membros de ordens religiosas, desde que requeiram, cumprindo formalidades que o Plano especifica.

Há Alguma Coisa...

como figuras insensiveis à tentação, poderão resistir a sua ação maléfica.

Não é possivel que aos ouvidos do general Ciro de Rezende não tenham chegado rumores do que se propala. Não é possivel que o chefe de Policia não tenha tido conhecimento, embora ligeiramente, dos acontecimentos graves que estão na boca de todos e que acabam por atingir sua administração, e a do govêrno que o escolheu para o elevado cargo que ocupa. Ninguém admite tal coisa. Talvez que a surpresa que deve tê-lo ferido profundamente, mostrando-lhe o erro de certas escolhas e o perigo de se entregar a certas influências com todos os caracteristicos externos de independência e de critério, tenha lhe produzido um choque tão violento que o tornou momentaneamente incapaz de qualquer ação, de qualquer atitude.

Fazemos justiça ao alto gestor policial, às suas qualidades morais, ao seu desprendimento pelas coisas materiais, aos seus predicados espirituais. Sabemo-lo, de ciência própria, incapaz de um ato menos digno.

Por isto mesmo é que confiamos numa providência sua que faça surgir a verdade, que esclareça o que se diz abertamente, que traga a explicação para a atitude do sr. Zildo Jorge em abandonar a delegacia de Costumes e Diversões como se ali ou nas suas proximidades algo houvesse que estivesse empestando o ambiente, tornando-o irrespiravel para aqueles que colocam sua moral acima de tudo e de todos.

O que é inegavel é que há alguma coisa de pôdre, há alguma coisa cheirando mal no ambiente policial.

Uma medida profilática se faz necessária com a maior urgência e ela deve atingir a todos, mesmo àqueles que sempre iludiram os demais com a energia de suas atitudes, com a candidez de seus atos.

Não é só na Dinamarca que há alguma coisa de podre...

Professoras...

Em 1947, acrescenta a sra. Ligia Bastos, apresentei um projeto, que se tornou lei, autorizando a Secretaria de Educação a mandar matricular, nas escolas particulares bem aparelhadas, os candidatos pobres que não encontrem vagas nas escolas publicas, sendo paga uma taxa minima. Para esse fim, têm sido incluidas verbas nos orçamentos. Se existem crianças privadas do ensino primario a culpa não é da Câmara, mas do não cumprimento das leis 144 de 1948.

FALTA DE ESCOLAS

Quanto à falta de escolas, logo na primeira legislatura o Executivo um plano para construção de prédios escolares e para início de execução do mesmo — no qual se previa a construção de 300 prédios — votou a Câmara verba de 20 milhões de cruzeiros.

Entretanto, como urgia aumentar o quadro do magistério primario, primeiramente suprindo a falta de 500 professoras — correspondentes às 500 vagas existentes no quadro — e, regulando, depois, a formação de novos mestres na proporção das necessidades do ensino, propus medidas nesse sentido.

Para manter a unidade de ensino, sugeriu a mudança do curso secundario da sede do Instituto de Educação para possibilitar a ampliação do Curso Normal e como medida de emergência apresentamos o projeto que se transformou na Lei n. 61 de 1947 regulando a designação, em carater transitório, de alunas das duas ultimas séries do Curso de formação de professoras primarias mantido pela Prefeitura, para regerem classes vagas nos estabelecimentos de ensino primario.

BOA FE'

As duas ultimas justificativas apresentadas pelo autor dessa proposição, — diz — se caracterizam pela boa fé que revelam. E prossegue:

Afirma o vereador que os cursos normais particulares adotam o mesmo programa do Instituto de Educação e que as provas de seleção para os referidos cursos obedecem ao mesmo rigor. Ora, mesmo que assim fosse, e assim o é unicamente por força de lei, isto é, de direito mas de fato, é preciso não perder de vista que os programas de ensino pouco valem. O que tem importância é a sua execução e, indubitavelmente, não apenas os estabelecimentos particulares de ensino mas a propria escola Carmela Dutra, conforme já tive ocasião de provar nesta Câmara, não dispõem de instalações, já não digo que se comparem às do Instituto de Educação, mas que satisfaçam as condições minimas do ensino normal.

ANALFABETOS DIPLOMADOS

No que diz respeito ao ensino ministrado nos estabelecimentos particulares — salvo rarissimas exceções — convem não esquecer o que recentemente afirmaram as autoridades que dirigiram provas de seleções e os diretores de ensino de alguns institutos, sôbre a decadência do ensino secundário e superior no Brasil.

Em consequencia disso e a despeito da alegada fiscalização oficial há muito analfabeto diplomado no Brasil.

O que impede, entretanto, a Câmara aprovar o requerimento é a circunstancia dele pedir ao prefeito que deixe de cumprir a Lei vigente que regula o provimento de vagas no magistério primário municipal, segundo a qual eles só podem ser preenchidas por professoras provindas dos cursos normais oficiais.

CONTRA A LEI

A vereadora concluiu, dizendo: "Fossem, porem, fracas todas as razões que expendi contra a aprovação do requerimento em pauta, uma há, que por si só bastará para justificar sua rejeição: é a de que, se aprovarmos o requerimento n. 965, estaremos implicitamente não só justificando o não cumprimento das leis ns. 64 de 1947 e n. 144 de 1948, mas autorizando, explicitamente, ao Poder Executivo a continuar a não cumpri-las".

Exposição Sôbre...

o "Itamarati" e o "Leste Loide" aguardam obras de vulto, sendo os demais atingidos apenas por pequenas revisões. Os jornalistas foram convidados para, amanhã, às 8 horas, fazerem uma visita à Ilha do Mocanguê, a fim de se inteirarem pessoalmente da situação dos barcos.

TRANSPORTES E O CARVAO

No tocante aos transportes, informaram os diretores do Loide Brasileiro que no ultimo ano a empresa satisfez a 97% das exigencias do Instituto do Sal, esperando-se que no corrente ano cumpra integralmente o que lhe foi determinado.

Sobre o emprego de carvão nacional, o Loide já alcançou um consumo de 63,5%, em lugar de 20%, como lhe é determinado em lei, mas não poderá dispensar inteiramente o uso de carvão estrangeiro.

Abandono de Emprego é Crime

Informa a Corregedoria que foi distribuido à delegacia de Marechal Hermes para o fim de inquérito, o expediente número 2.281, da Secretaria da Guerra, e relativo ao abandono de emprego, sem causa justificada, do extranumerário mensalista Antonio Costa, lotado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

LIBERDADE VIGIADA — O Juiz das Execuções Criminais, participou a esta Corregedoria que os detentos abaixo nomeados obtiveram liberdade vigiada:

João Crisostomo, Mauro Alves Silva, Valdemiro Nascimento, Milton Pereira da Cunha, e Valdir de Brito.

ESPECIALIZADA DE FALSIFICAÇÕES — Indagou a Corregedoria da delegacia acima referida para esclarecer qual o número que coube ao inquérito resultante do protocolado n.º 7.333, relativo ao requerimento da Companhia "Brasileira Turistica Comercial", remetido no dia 13 do corrente mês.

BRAZ DE PINA — A delegacia do 21.º distrito fêz esta Corregedoria remeter o laudo número 22.606, oriundo do G.E.P., por não ter sido requisitado, por oficio, até agora. O referido laudo pertence ao inquérito número 493, a cargo do Escrivão Camargo a quem deve ser presente a recomendação constante da Circular número 6.843, de 1946.

Centenário de Artur de Oliveira

A Academia Brasileira de Letras programou para a próxima quinta-feira, às 17 horas, uma sessão em seu salão nobre para comemorar o centenário de Artur de Oliveira, patrono da cadeira n. 3. Será orador o acadêmico Anibal Freire da Fonseca, atual ocupante dessa cadeira. A entrada será franqueada ao público

Cem Mil Jovens Convocados Para o Exercito em 1952

EXPOSIÇÃO



O comte. Paquet justifica as razões da prioridade

Exposição Sôbre a Situação do Lloyd

Apenas Dois Navios Necessitam de Obras de Vulto — Em Vez de 20 %, 68,5 % de Carvão Nacional — O Transporte de Sal — Prioridades Para Atracação

A Diretoria do Loide Brasileiro recebeu ontem à tarde os representantes na imprensa, tendo o comandante Perez Paquet, secretario geral, fornecido explicações sobre varios assuntos que têm sido objeto de comentarios dos jornais.

Em primeiro lugar, justificou o sr. Paquet as medidas tomadas para estabelecer a prioridade de atracação dos navios do Loide, tendo em vista o que já fôra concedido às empresas estrangeiras que possuem navios de passageiros e que operam em cargas dentro dessa prioridade.

OS NAVIOS EM CONSERTO

Quanto aos navios encostados, em numero de sete, esclareceu-se que

(Conclui na 11.ª página)

Hoje, na C. N. T. I., Deocleciano

VAI FALAR SÔBRE OS OITO MILHÕES

Encaminhado ao Diretor do D. N. T. o Pedido de Intervenção Na Confederação

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti apresentará, hoje, aos diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria uma completa exposição sôbre a aplicação dos oito milhões de cruzeiros, recebidos, por adiantamento do Fundo Sindical.

O PROCESSO DE INTERVENÇÃO

Enquanto o sr. Holanda Cavalcanti procura apresentar sua defesa, o processo solicitando intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria foi encaminhado pelo ministro do Trabalho ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro.

CONTRA A INTERVENÇÃO

Informava-se ontem, no Ministério do Trabalho, que as Federações paulistas de trabalhadores na Indústria estiveram reunidas conjuntamente para examinar a situação criada pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti e o pedido de intervenção na CNTI. Corria o boato que os paulistas não estavam de acôrdo com a intervenção do Ministério na CNTI.

Bases do Plano de Convocação

O ministro da Guerra tornou público, ontem, o Plano Geral de Convocação para 1952, que atinge não apenas à classe de 1933 (cidadãos contando atualmente 21 anos) como todos os brasileiros que, pertencendo a classes anteriores, estejam em debito com o serviço militar, abrangendo, no total, a cerca de cem mil jovens.

Servirão os convocados nas Escolas de Formação ou Preparatórias de Oficiais da Ativa, nas unidades de tropa, formações de serviços, bases navais ou aéreas, contingentes diversos e nas Escolas Técnico-Profissionais das Fôrças

(Conclui na 11ª página)

Novo Delegado de Costumes

O chefe de Polícia levou ontem à assinatura do Presidente da República o nome do Sr. Cicero Brasileiro de Melo, para Titular da Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, em substituição do Sr. Zildo José Jorge.

O Sr. Cicero, que é atualmente delegado do 17.º D. P., nunca trabalhou em Especializadas, e somente há cêrca de dois anos foi designado delegado em comissão.

Trata-se de uma autoridade trabalhadora e honesta, com vasto circulo de amizades entre os seus colegas, pelo que a sua designação para tão elevado cargo foi recebida com geral agrado.

Para preencher o claro aberto com a exoneração do delegado Cicero, na delegacia do 17.º D. P., foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia, padrão CC-5, o delegado Fausto Barreto da Câmara Durão.

PREJUDICADAS

Pelo requerimento Vereador Indio do Brasil não compensa o esfôrço destas jovens normalistas

D. Zulmira Adoeceu Para o Julgamento

Apendicite, Diz o Atestado Médico — Recorre o Promotor a Exame No Instituto Médico Legal

A sra. Zulmira Galvão Bueno não compareceu a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, tendo a direção da Penitenciaria comunicado que não poderia apresentá-la porque apresentava sintomas de uma crise de apendicite. Essa declaração foi instruida por um atestado médico.

O promotor Cordeiro Guerra, à vista do ocorrido, solicitou que d. Zulmira seja submetida a exame no Instituto Médico Legal, a fim de verificar-se a procedência da alegação, constatando-se oficialmente se ela sofre de apendicite.

A NOVA DATA

A marcação de nova data para o julgamento ficará dependendo do resultado do exame a que se submeterá no I. M. L. a acusada de assassinio do seu marido, advogado Stélio Galvão Bueno.

TEMPO — Bom, com nebulosidade e névoa sêca, passando a instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Elevada no princípio, declinando após.

VENTOS — Do quadrante norte, a princípio, rondando, após, para o sul, com rajadas frescas.

Máxima: 32,6

Mínima: 18,0.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

...o de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Setembro de 1951

HÁ ALGUMA COISA...

Jimbaúba

O govêrno não pode ficar indiferente, de braços cruzados, ante os comentários que se ouvem nas esquinas das ruas e nas próprias dependências policiais a propósito da crise que acaba de se esboçar na delegacia de Costumes e Diversões e que culminou com o pedido irrevogavel de exoneração do sr. Zildo Jorge, escolhido livremente pelo chefe de Polícia desde o inicio de sua administração.

O que se diz e o que se propala aqui e ali, com citações de nomes, com indicações de detalhes, com alegações de fatos, é uma triste revelação de que ainda não foi possivel alcançar na Policia a indispensavel imunização contra certas influências estranhas cujo poder de destruição é tal que nem mesmo aqueles que criaram uma auréola de intangibilidade, que se apresentavam aos olhos de todos nós

(Conclui na 11.ª página)

Professoras Particulares Para as Vagas no Magistério do D. F.

Tal Critério Seria o Exterminio da Homogeneidade do Ensino Primário Municipal — A Vereadora Ligia Bastos ao Lado da Classe e da Legislação Em Vigor

O vereador Indio do Brasil apresentou um requerimento ao prefeito, pedindo que fossem preenchidas as vagas no Magisterio municipal com professores formados pelos Cursos Normais Particulares, e não pelo Instituto de Educação, como ocorre no momento.

HOMOGENEIDADE

Contraria ao requerimento, a vereadora Ligia Bastos, da UDN, pronunciou, na sessão de ontem, na Câmara Municipal, um discurso onde estudou profundamente a materia.

De inicio declarou que desde 1947 vem procurando demonstrar a necessidade de mantermos a homogeneidade do magistério primario municipal, cuja tecnica, cujos metodos e processos de ensino — frutos de longa experiencia acumulada e transmitida pelo Instituto de Educação — ficarão grandemente prejudicados no dia em que forem admitidos no mesmo, elementos estranhos.

Cumprindo o dever de defender a necessidade de ser mantida a orientação uniforme dada ao ensino primario no Distrito, todos os argumentos invocados pelo sr. Indio do Brasil foram, pela oradora, apreciados desde que exerce seu mandato.

TRES TURNOS, UMA CALAMIDADE

Passou, a seguir, a examinar o requerimento. No seu primeiro considerando, afirma que o indice de analfabetismo no Distrito é resultante da falta de professores e que a solução seria aumentar o numero de escolas que mantém três turnos.

Mas, para a sra. Ligia Bastos, o regime de 3 turnos representa uma das maiores calamidades para o ensino, principalmente porque reduz o tempo de estada do aluno na escola. O ideal — acrescenta — seria voltarmos ao velho regime de um só turno, como ensino e educação integrais. Dirá o autor do requerimento que isso equivaleria a ficarem 200 mil crianças sem escolas. Isso não aconteceria se fosse cumprida a legislação vigente.

(Conclui na 11.ª página)

Escolha da Representação Dos Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede, uma Assembléia Geral para escolha dos delegados do Distrito Federal à Assembléia da Associação Brasileira da Medicina, que se realizará em Belo Horizonte de 5 a 7 de outubro próximo.

Na reunião de hoje serão estabelecidos, também, os princípios e pontos de vista que os representantes cariocas deverão defender em Belo Horizonte.

A Visita do Dia

O prefeito Vital, em companhia do ministro João Cleofas, visitará hoje a zona rural do Distrito. A comitiva do prefeito sairá do Palácio Guanabara às 8,30 horas e às 20 horas deverá estar chegando à Pedra de Guaratiba, isto depois de passar pela Barra da Tijuca, Largo da Taquara, Jacarepaguá, Vagem Grande, Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e Sepetiba.

MUITO MOVIMENTADA

A reunião teve lugar pela manhã, mas grande era o número de ferroviários que compareceram

Reivindicaram Melhorias os Ferroviários da Leopoldina

Protestam Contra a Reestruturação — Irão ao Presidente Reclamar — Na Justiça

Apesar de matinal, a reunião de ontem no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina foi agitada, tendo havido muita discussão, tôda ela de protesto contra a reestruturação. Depois dos debates, ficou assentado que seria solicitada nova audiência ao Presidente da República, no sentido de que o mesmo intervenha na reestruturação, de modo a atender aos velhos ferroviários preteridos e a convocação de uma assembléia geral do sindicato, sendo convidados para a mesma os advogados da Empresa e do Sindicato, de modo a traçar um plano de ação conjunta.

O NOVO REGULAMENTO

Em dezembro de 1950, novo Regulamento foi posto a vigorar pela administração da Leopoldina, reestruturando as carreiras funcionais de seus empregados. Com as alterações havidas, esperavam estes, que fosse obedecido o criterio de merecimento, tempo de serviço, etc., para inclusão de cada um nas novas funções criadas. Acontece, que isso não se verificou.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Com isso não se conformou a maioria dos prejudicados, que recorreu à Justiça do Trabalho. Esta, apreciando as reclamações, julgou procedente o direito reclamado. Entretanto, a empresa ferroviaria, não se conformou e recorreu das decisões daí surgindo controversias nas sentenças, havendo o proprio Tribunal Regional, decidido de duas maneiras, ora favoravel ao empregado, ora contrariamente, alegando diversidade de categorias funcionais, quando os reclamantes baseavam-se no irregular enquadramento das funções novas, surgidas com a reestruturação, o que incide terem apenas mudado de denominação.

CLIMA DE DESORDEM

O sr. Juvenal da Cruz Rolão diz que depois da reestruturação, a desordem domina na Leopoldina

ONDA DE GAFANHOTOS

Noticias procedentes do Sul do país, informam que ondas de gafanhotos provenientes da Argentina se dirigem ao Rio Grande do Sul.

O sr. ministro da Agricultura, já tomou as necessárias providencias no sentido da Divisão Sanitaria Vegetal manter-se alerta e devidamente aparelhada.

Fatos Diversos

O Comprador de Fazendas

Rapaz simpatico, insinuante como só êle, o Djalma Nunes, redator da "Gazeta", (São Paulo), junto ao Ministério da Fazenda, cuida com especial carinho do seu guarda-roupa, que dizem ser composta de mais de dois ternos.

Ontem êle pagou um pouco caro êsse seu capricho quando lhe apareceu um casal de italianos que se apresentou como cantores liricos, e integrantes do elenco que ora se exibe no Teatro Municipal.

A dupla depois de examinar aqueles que trabalham na sala de imprensa do Ministerio da Fazenda à êle se dirigiu e, com muito subterfugio ofereceu dois cortes de "legitima casemira italiana", pelo preço módico de 1.200 cruzeiros.

Claro está que não houve mais conversas. O Nunes comprou as belas peças e horas depois estava discutindo com o alfaiate que se recusara, terminantemente, a gastar aviamentos e tempo com aquêle legitimo pano para toalha de mesa "made in Bangu-sur-Padre Anchieta".

NÃO SÃO PETISCOS

Dizem telegramas da frente da Coréia que os chineses comunistas, mal avistam os guerrilheiros etiopes, de dois metros de estrutura, praticam o "hara-kiri" com receio de serem devorados pelos alentados crioulos. Deve-se o fato à publicidade feita em torno dos soldados do Imperador Selassié, apontando-os como comedores de gente

NA PAZ DO SENHOR

Vida ingrata era a de Maria da Penha Gomes Rangel. Casou-se aos 21 anos de idade e doze anos depois foi abandonada pelo esposo João Batista, residente à rua Marechal Marciliano, 256, casa 8, o que aconteceu há cerca de seis meses.

Ontem ela saiu da casa numero 491, da rua Araguari, (Ramos) e foi tentar uma reconciliação. Ele disse que não. Ela bebeu veneno e caiu fulminada nos pés do ingrato.

PERDEU AS CARTEIRAS

Lourival Tiago da Silva perdeu suas carteiras profissional e de identidade, no Grajaú.

Como dentro das mesmas não havia dinheiro êle espera recebê-las na portaria dêste jornal, agradecendo antecipadamente a quem lhe fizer este favor.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Valter Braga, da rua Presidente Barroso, 133, que foi atropelado em frente à Casa da Moeda pelo carro n. ... 4-11-30; Francisco Henrique Fernandes, da rua Jubai, 55, que foi colhido na Estrada Intendente Magalhães; Edson Rafael Magalhães, da rua Marquês de Abrantes, 189, apartamento 101, que sofreu esmagamento das pernas ao ser colhido pelo bonde n. 3504, na rua onde mora, em frente ao n. 192; Raimunda da Silva, da rua Turfe Clube, 663, que sofreu ferimentos quando auto-caminhão chapa 6-88-58 foi abalroado pelo bonde n. 295, na Avenida Presidente Vargas; Hilario da Silva (morreu) da rua Paula Brito, 393; José Ivo

(Conclui na 11.ª página)

LIMITES PARA A ZONA DE TAXIS

Taxas Especiais Para as Subidas — O Que Se Resolveu Na Reunião de Ontem

A Comissão de Taxis dedicou a sua reunião de ontem à delimitação da zona em que devem os taxis operar pela marcação do relógio, adotando-se um critério demográfico, defendido pelo engenheiro José Cortes Sigaud e que importa no traçado de uma área compreendendo os bairros de densidade superior a 100 habitantes por hectare.

Por êsse critério, a linha limite incluiria Copacabana, Catete, Flamengo, Vila Isabel e Tijuca, passando junto à Estação no Meyer, apanhando o futuro traçado da Av. do Jacaré e atingindo, na zona da Leopoldina, até Olaria e o Pôrto de Maria Angú.

TAXAS DE SUBIDA

Adotou também a Comissão a sugestão do major Geraldo Côrtes no sentido de que se cobre uma taxa adicional de um cruzeiro para as subidas de vertentes, salvo para os casos de Santa Teresa e Tijuca (Alto da Boa Vista), onde a majoração será de oitenta centavos.

O engenheiro Alvarino Fonseca, assessor representando a classe dos motoristas, propôs a elevação da taxa para as subidas de Santa Teresa e Tijuca, sob a alegação de que as curvas fechadas em aclive produzem maior desgaste de material e uma redução de velocidade que se deveria compensar atribuindo um aumento minimo de 6 por cento. Seu ponto de vista foi derrotado pela comissão, unanimemente.

Tabela de Preços Para as Quitandas

LEGUMES E VERDURAS: — Abobora de 1ª, quilo 2,60; abobora de 2ª, quilo, 1,60; abobrinha D. F. quilo 2,00; abobrinha dagua, quilo 2,10; aipim, quilo, 2,40; alface paulista grauda, pé 1,60; miuda, pé 1,30; batata doce, quilo 3,10; batata amarela grauda, quilo 3,60; média, quilo, 2,60; miuda, quilo 2,10; batata branca grauda, quilo 2,10; média, quilo 1,60; miuda, quilo 1,10; beringela, quilo 4,00; beterraba, quilo 4,20; cebola Rio Grande, quilo 3,20; cebola branca, quilo 4,70; cenoura paulista grauda, quilo 4,20; média, quilo 3,00; miuda, quilo 2,10; chuchu, quilo 5,20; couve-flor, quilo 2,50; inhame grado, quilo 2,10; miudo, quilo, 3,10; Jiló, quilo 4,70; maxixe, quilo 7,30; milho verde, esp. 1,10; nabo branco limpo, quilo 2,40; com rama, quilo 1,30; nabo roxo limpo, quilo 2,90; com rama, quilo 1,90; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 10,70; quiabo, quilo 8,20; repolho, quilo 1,60; tomate especial, quilo 12,20; tomate de 1ª, quilo 11,20; de 2ª, quilo 10,20; vagem de ervilha, quilo 6,70; vagem manteiga miuda, quilo 3,60; grauda, quilo 6,70; ranadura, uma 1,60; batatas — abacate, um 3,6 e 2,40; banana dagua, duzia 2,10 e 1,80; banana maçã, duzia 4,20 e 3,60; banana ouro, duzia 2,50 e 1,90; banana prata, duzia 3,10 e 2,30; banana da terra, duzia 8,50 e 6,50; côco, um 4,10 e 3,60; laranja bahia, duzia, 7,20; laranja lima, duzia 11,70; laranja natal, duzia 3,60; e 2,60; laranja seleta, duzia 10,20; laranja pera, duzia 3,10, 2,10 e 1,60; lima da Persia, duzia 7,20; limão paulista, duzia 6,00; verdadeiro, duzia 10,20; mamão, quilo 4,70. Diversos — alho argentino, quilo 11,00; alho chileno, quilo 11,00; alho italiano, quilo 11,00; alho nacional, quilo 11,00; [illegible] quilo 5,00; aves [illegible] quilo 25,00 e aves vivas, quilo 20,00.

O Preparo é Outro

No curso de professoras, as normalistas já lecionam na pequena escola do próprio Instituto

Vítima de Desastre o Delegado Uchoa

Seu Automóvel Foi Colhido Por Um "Jeep" — Internado No H. P. S.

Com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto, o delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, sr. Mirabeau Uchôa, que fôra vitima de um desastre.

CAPOTOU O AUTOMÓVEL

Aquela autoridade, quando dirigia o auto de sua propriedade, chapa 11-30-47, ao passar no cruzamento das ruas Osorio de Almeida e Urbano Santos, teve o mesmo atirado à distância, e capotando, indo cair no passeio, pelo "jeep" do Exército, chapa EB-90.111, conduzido pelo 1.º tenente Sebastião Cunha, que imprudentemente entrou no cruzamento em excesso de velocidade, segundo testemunhas.

MAIS UM FERIDO

O tenente Sebastião Cunha nada sofreu, entretanto o seu colega Pedro Lima Barbosa, morador à Av. Marechal Cantuária, apt. 202, recebeu ferimentos leves. Todos os feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto. Foi feito o exame pericial no local e está instaurado inquérito na delegacia do 3.º Distrito Policial.

Reafirmam os Aeronautas o Seu Propósito de Greve

SERÃO ACOMPANHADOS PELOS AEROVIÁRIOS — ASSEMBLÉIA TERÇA-FEIRA

Continúam os aeronautas no firme propósito de deflagrar uma greve no próximo dia 5 de outubro, caso não lhes seja concedido o aumento de salários pleiteado às companhias de aviação. No entendimento dos seus representantes com o ministro do Trabalho, levado a efeito ontem, limitaram-se a reafirmar esse propósito.

TAMBÉM OS AEROVIÁRIOS

O pessoal de terra, integrantes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que também vem reivindicando aumento de salário, está disposto a acompanhar os aeronautas no movimento paredista. Para isso, realizarão uma assembléia geral, terça-feira da próxima semana, possivelmente na sede do próprio sindicato.